Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9646 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuca.

A SEMANA

A conspiração contra a Republica Portugueza.

Apesar do cansaço em que o carnaval deixou a população, esgotando o espirito nacional, e apesar da continua evidencia dos assumptos portuguezes nos nossos jornaes, o *complot* sobresaltou. E' o assumpto da semana. Talvez concorresse para isto a novidade da fórma e o pittoresco do aspecto de que se revestiu, offerecendo o imprevisto de uma conspiração a descoberto, em que todos os responsaveis estabelecem em termos rhetoricos o papel a desempenhar e juram por D. Manoel e pelas tradições que hão de fazer o possivel para restabelecer a monarchia.

Eu não tenho com tal assumpto senão as responsabilidades de chronista; mas o ensejo dá permissão a que se collijam algumas reflexões que de muito os factos vêm fornecendo-nos esparsamente.

Das coisas singulares que se têm manifestado depois que se proclamou a Republica em Portugal uma das que mais impressionam é a opposição violenta de homens que directa ou indirectamente muito concorreram para a queda do velho regimen. Por exemplo: — Ramalho Ortigão. Todo o mundo leu as *Farpas*; a *Hollanda* é daquelles livros que existem com mais frequencia em toda a bibliotheca de portuguez ou brazileiro, e muitos dos artigos de critica, de polemica e de historia do magnifico escriptor estão bem vivos ainda e têm uma refulgencia muito excepcional para desappparecerem. Ramalho é de alguns annos para cá, depois que Camillo e Herculano morreram, o mais meticuloso aquilatador da decadencia de Portugal nos seculos de dynastia bragantina; foi elle que chorou as mais amargas lagrimas pelo depreciamento progressivo de Portugal e que com mais bravura e mais pertinacia metteu a ridiculo as vicissitudes, os erros, as bases apodrecidas de um regimen insustentavel. Porque foi elle que, com a sua critica de pamphletario e com a sua coragem de combatente, mais encarniçadamente mostrou a insignificancia, o cansaço ou o despudor dos homens que moviam o governo e serviam com bajulação a ociosidade dos reis que não os interesses da patria.

Ao seu lado, Eça de Queiroz foi um historiador commovido e por vezes indignado de todas as falhas, de todos os desastres, de todas as desventuras, de todas as desordens organicas e de todas as desgraças sociaes que fizeram norma de infortunio em Portugal. Póde dizer-se que na obra delles estão commentadas todas as questões moraes e todos os problemas superiores que a civilização impunha ao paiz no seu tempo.

Nunca, ao meu ver, obra de ridiculo, caindo sobre uma sociedade, deixou-a mais esfrangalhada. Certas paginas das *Farpas* ficam na memoria como molduras que rissem do quadro que moldurassem, e as figuras representativas que o Eça pintou desde o Gouvarinho a Gonçalo Mendes Ramires são typos da historia contemporanea, immortalizados em ridiculo, porque os fixou e os apprehendeu o mais sabio dos observadores e o mais illustre dos humoristas que depois de Cervantes appareceu na peninsula. Os Braganças nunca foram excluidos dessa sociedade. No trato desses escriptores, Portugal monarchico era uma coisa execravel. O quitandeiro, vizinho do engenheiro Jorge, no *Primo Basilio*, alongando o braço sobre Lisboa, exclamou com pessimismo: tudo isto é um monturo!

De Oliveira Martins, nem é bom rememorar as luminosas objurgatorias em que elle, computando certas fatalidades historicas, salienta entre todas a imbecilidade monotona dos reis de Bragança. Se esta chronica pudesse tomar o feitio de um estudo, eu me arriscaria a demonstrações pormenorizadas.

Fialho de Almeida, que appareceu depois, levando á critica social a virulencia vermelha do seu estylo e o seu humorismo tragico, ainda mais estragou a monarchia. Elle alcançou vivos D. Luiz e D. Carlos.

Mas nenhum dos anteriores escapou á analyse naquella pagina dos *Gatos*, que, afóra alguns barbarismos e innumeras pornographias, é a mais derrubadora obra de pamphleto que ainda se compoz em prosa portugueza.

De todos esses trabalhos nós vemos que a dynastia de Bragança com os seus reis desequilibrados ou preguiçosos ou, melhor, com a madraçaria e a felonia organizada no conselheirismo com a sua ignorancia cabelluda, as sobrecasacas, a gravidade e as phrases feitas, é que se deve em grande parte toda a desventura de Portugal, que se tornou, mercê della, o "reino da *gaffe*, da gafeira, da gaforinha..."

Pois, meus senhores, veiu a revolução. E' uma pagina maravilhosa de energia e que veiu provar que a reserva de resistencias da raça heroica continuava abundante. Vê se então como mudou subitamente, antes que os factos pudessem operar transformações, o modo de sentir de alguns desses escriptores. Se estivessem vivos Eça e Oliveira Martins, não sei o que diriam. Mas são de commentar os escriptos de Ramalho e de Fialho. Não se explicam.

São todos da mais accesa opposição á Republica. Que é que allega Ramalho? O espirito de tradição. A tradição monarchica em Portugal! Meu Deus! E' o mesmo que um individuo rheumatico que vivesse arrastando ankilosado e torto a carcassa e que recusasse a cura porque o pai foi rheumatico, o avô foi rheumatico, toda a ascendencia foi rheumatica, e o rheumatismo seria assim uma tradição sagrada de familia.

A tradição só vale nos povos como padrões estheticos. Que vale a tradição politica no seculo em que vemos na Inglaterra, agora mesmo, o Sr. Balfour vencido por um mediocre, aliás como o Sr. Asquith, porque o principio de hereditariedade que fórma a essencia dos seus principios não póde subsistir? E estamos ali na terra em que a tradição é tudo—lei, moral, consciencia.

Em Portugal, invocar a tradição para sustentar a monarchia é fazer obra impatriotica.

Seria, entretanto, benevolencia occultar que os revolucionarios republicanos — o governo provisorio — têm feito alguns actos de pura demagogia.

Mas esses são prejuizos por assim dizer superficiaes, em que a culpada é ainda a monarchia. Toda essa agitação é natural, pela antinomia brusca que significa, numa sociedade que ha quatro seculos respirava um ambiente diverso. Não se póde tirar um doente que estava encerrado ha muito tempo num quarto sujo e escuro, para o ar livre, sem que elle tonteie na vertigem.

O mal do governo provisorio é que exagera a Republica. E isto nasce do contraste inesperado. E' o natural estonteamento de uma aurora que surgisse violentamente. Ha todo um desassocego, um deslumbramento, um alvoroço. E tudo isto que assignalamos —agitações, demagogias, descontentamentos, excessos—nasce naturalmente da violencia do contraste entre as novas instituições e a velha systematização monarchica, em que assentava e cochilava a sociedade portugueza.

D'ahi a lamentar a monarchia, como o faz Ramalho, porque um meirinho lhe varejou a casa e a de outros, é commetter uma incoherencia que raia pelo disparate, num homem que collaborou, queira ou não queira, e da maneira mais effectiva, para a transformação politica que se operou. E fazer o que Fialho faz, atacando, de mistura, a uns e outros, monarchistas ou republicanos, é concluir pela fallencia definitiva de Portugal—o que o nascimento da Republica, a revolução, emfim, e a energia valorosa que ella poz em prova—contrariam.

A energia, um tanto inflammada dos republicanos, se justifica pela lucta desapiedada que tiveram de sustentar e pela deslealdade dos proprios adversarios.

Eu sympathizaria mais com essa energia, se ella fosse silenciosa e ferisse de preferencia os pontos menos secundarios da consolidação. Eu quizera que em Portugal se falasse mais em progresso do que em liberdade. E' uma observação que tenho feito: em todos os discursos, até nos telegrammas officiaes, e nas pequenas demonstrações, sempre essa velha tecla do liberalismo sonhador.

Eu quizera, ao contrario, vel-o num deslumbramento mais util, pelas realidades materiaes das nações modernas que organizaram a commodidade physica e o conforto moral para os cidadãos pelo trabalho intenso, e cogitam um pouco menos dessa famosa formula que é demodada num tempo em que o cidadão Jaurés se disfarça no poder pela face dos radicaes e em que a democracia se banalizou de Danton até Patand.

Eu quizera que em Portugal mandassem um mestre-escola para cada aldeia e administradores praticos e cultos para as colonias. Não faria mal que o eminente Theophilo trocasse o seu banco de terceira classe pelo conforto vistoso de um automovel-*coupé* e que se fizesse acompanhar de um bom esquadrão de cavallaria, que é brilhante, alegre e impressiona mais sympathicamente a massa que um conceito de philosophia.

Sempre tive para mim que o principio de autoridade desce mais forte e é mais obedecido quando o gesto que o traduz é bonito e a physionomia que o representa, magestosa.

Mas tudo isto são coisas secundarias. A Republica Portugueza é uma das coisas sérias do seculo. O patriotismo, em Portugal, que a creou com sangue, está vivo. Apenas o entendem de modo differente. Elle, porém, freme como no tempo das navegações, como no tempo da Africa.

E esta conspiração burlesca, que veiu succeder o carnaval na attenção publica, seria absolutamente imperdoavel se não fosse, na sua essencia, uma manifestação de patriotismo.

Agora cabe á Republica converter esse patriotismo transviado pelas obras de progresso e pelo trabalho que for operando em bem de Portugal.

Gilberto Amado.

Actualidades

O VICTORIOSO DA SEMANA PASSADA

Durante a semana passada nasceram nesta capital 486 crianças e falleceram 382 pessoas.

Jornaes de hontem.

Operoso menino!...

EPISODIO DE FARÇA

Não têm razão de ser as censuras articuladas contra a policia neste caso, meio melindroso, meio burlesco, do *complot* contra os dirigentes da Republica em Portugal. Comprehende-se que se ponha em duvida a efficacia do inquerito, que se ache extremamente ridicula a pretensão dos negociantes conspiradores, que não se ligue credito algum á idéa de se tentar deste lado do Atlantico a transformação do novo regimen naquella terra, mediante o assassinato dos que estão á testa do governo. Esse scepticismo galhofeiro é inteiramente natural. As disposições de combatividade violenta para a victoria de uma fé politica na patria que fica a quinze dias de navegação a vapor, estão em desaccordo tão flagrante com a idéa que nos habituamos tradicionalmente a fazer do portuguez no Brazil, typo de ponderação, de reserva, de senso pratico, que o primeiro impeto do leitor desprevenido, ao deparar com a narração do projecto revolucionario, é rir a bandeiras despregadas...

Sente-se a impressão de que se está em frente de uma anecdota, de uma pachuchada desopilante. Acodem á lembrança as scenas pilhericas dos sebastianistas no *Burro do Sr. Alcaide*. Admittir de repente que um sujeito conhecido como pacato, membro de ordens terceiras, realmente ou moralmente commendador, abandone o seu armazem e, em vez de ir jogar o solo, embarafuste por uma casa, onde varios individuos embuçados fazem juramentos de morte aos inimigos do throno, do outro lado do oceano, é figurar em mente um episodio de verdadeira farça. D'ahi a incredulidade zombeteira com que essa nova foi acolhida no primeiro instante e depois o pouco caso que se está geralmente mostrando pela investigação policial.

Os representantes da autoridade podem pensar do mesmo modo e no fundo achar tambem picaresca essa estranha revelação. Não temos duvida em acreditar que elles fizeram certo esforço para dominar uma expressão de ironia quando lhes levaram esses informes surprehendentes. Desde, porém, que se sujeitara ao seu conhecimento essa denuncia, instruida com documentos curiosos de authenticidade irrecusavel, o seu dever era de abrir sobre o facto as mais severas indagações.

Tem-se affirmado, em alguns illustres orgãos da imprensa, que não havia motivo para essa syndicancia, por se tratar de uma sociedade formada por cidadãos estrangeiros, que têm o direito de apreciar, como quizerem, a situação politica de sua patria e concorrer, como lhes aprouver, para a victoria das idéas contrarias ás instituições em vigor. A situação não é propriamente essa. Ninguem foi avisar a policia de que determinada associação portugueza, manifestamente monarchica, custeava jornaes para a apologia das suas idéas. Seria inepta tal communicação. O que se lhe disse é que ella concorria francamente para a agitação revolucionaria contra a nova ordem de coisas em Portugal, visando o exterminio de alguns dos estadistas de maior destaque no governo republicano. Com isso é que ella não póde pactuar, desde que as provas do delicto estejam acima de qualquer contestação.

Em geral, essas campanhas fazem-se sem ostentação, sem parecer que obedecem a uma liga, a uma sociedade constituida para esse fim, porque se chega a um ponto em que ellas revestem um caracter perturbador, em que assumem um aspecto aggressivo, provocando reparos diplomaticos do governo cuja destruição planejam.

Em Paris, centro de todos os agitadores liberaes, que querem chamar para o regimen despotico da sua patria a repulsa da opinião civilizada, ninguem vai estabelecer uma sociedade, com taboleta designativa dos seus intentos sediciosos, annunciando publicamente o seu empenho de attentar, por factos, contra a tyrannia que os degrada e os persegue. Semelhante inepcia determinaria a intervenção do ministro acreditado junto ao governo francez, pedindo providencias contra essa franca organização revolucionaria. Escrever contra a politica dominante em tal paiz, combatel-a com razões doutrinarias, expor os seus erros ou os seus crimes, apostolar a mudança do regimen, como expediente libertador, é acto contra o qual nenhum governo culto toma medidas de repressão, porque permitte o emprego dos mesmos processos de critica, ás vezes desapiedados e quasi amotinadores, contra a instituição que representa e por cuja segurança é obrigado a zelar. Mas ahi deve parar a acção publica, no estrangeiro, do inimigo do governo da sua patria.

Se aqui se publicar um orgão anarchista, é nosso dever não crear embaraços á livre manifestação dessas idéas de transformação social. No dia, porém, em que se crear uma sociedade com o fim de tentar na Argentina, por exemplo, um golpe revolucionario, fazendo o Sr. Saenz Peña responder pelas medidas de rigor adoptadas contra aquella seita pelo governo anterior, corre-nos a obrigação de impedir o seu funccionamento, attentatorio da tranquilidade publica de um paiz amigo e da segurança individual do seu notavel presidente.

Bem sabemos que num grande paiz da America se organizaram expedições de flibusteiros para invadir e conflagrar certos territorios, mas o governo fingiu que ignorava o alliciamento desses bandos, dando ordens aos seus agentes para evitar que elles se armassem e seguissem para a sua aventura bellicosa. Os agitadores, repetimos, nunca actuam ás escancaras em sociedades annunciadas publicamente, com as insignias da reacção, alardeando os seus intuitos de hostilidade ao regimen que vigora na sua patria.

Aqui, os realistas portuguezes não quizeram ter semelhantes escrupulos. Fundaram uma sociedade para favorecer a restauração. Annunciaram o seu designio. Em outros pontos do paiz projectam-se ligas iguaes, inspiradas no mesmo pensamento dynastico, dispostas a ajudar com dinheiro as tentativas sublevadoras. São tolices, puerilidades, impulsões sem valor? Póde ser que sim, mas a policia, embora estivesse compenetrada dessa idéa, não podia fechar os ouvidos á narração circumstanciada que lhe traziam, fortalecida em documentos, actas das sessões, de um conluio para greves attentados á pessoa dos dirigentes politicos de Portugal e do illustre chefe da legação no Rio. A sua indifferença a taes revelações, sob o pretexto de que ellas expunham uma feição de caracter dos portuguezes em absoluto desaccordo com a sua tradição de sisudez, seria verdadeiramente imperdoavel. O seu dever era apurar o que havia de verdade em tal denuncia, de mais a mais baseada em documentos importantes ao primeiro aspecto e que revelam a urdidura de uma conjuração.

Nenhuma autoridade policial se furta a examinar peças como as que foram expostas á nossa e indagar das pessoas nellas citadas o seu pensamento a respeito dos projectos e dos compromissos a que ali se allude. Attingir pessoalmente os membros do governo portuguez era empreza difficil de realizar. Offender o Dr. Antonio Luiz Gomes não parecia commettimento impossivel de levar a effeito, desde que da odiosa missão fossem encarregados certos desordeiros profissionaes. A autoridade fez, assim, muitissimo bem em prolongar o inquerito. Em qualquer paiz culto se procederia do mesmo modo.

Nenhum proveito se colherá dessas indagações — dizem alguns collegas. E' inexacto. Em primeiro logar, os individuos cujos nomes constam das taes actas não puderam continuar a sua obra. Sentem-se ridicularizados. Em segundo logar, o governo portuguez, prevenido do conluio, tomará as devidas precauções contra os emissarios que d'aqui seguiram. E o Dr. Gomes está ao abrigo de qualquer desattenção, porque a policia já saberia onde procurar os seus autores. Não são poucos, como se vê, os resultados beneficos da investigação policial. O publico riu com a farça conspiradora e os monarchistas da colonia portugueza ficaram sabendo que é muito mais simples fazer fortuna no Brazil do que ajudar a repôr o throno em Portugal.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi um dia tristonho o dia de hontem. Pesadas nuvens escurecidas encobriram sempre o céo, tingindo-lhe de negro a imponencia do azul lindissimo, empanando-lhe a belleza dos seus variados aspectos.

Toda a abobada ficou como que envolvida numa extensissima tela acinzentada.

E por todo o dia cairam intermittentemente fracas pancadas de uma chuva incommoda e aborrecida. Em compensação, pudemos desfrutar a delicia de uma temperatura adoravel, que apenas chegou ao maximo de 24.3, como foi observado ás 11.45 da manhã. A minima, essa foi de 21.3, registrada pelo Observatorio ás 7.10, tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem do Sylvestre a 1 hora da tarde, pela linha da Ferro Carril Carioca.

Na estação da Carioca aguardavam a chegada de S. Ex. os Srs. ministro do interior, general Percilio da Fonseca, chefe de sua casa militar, e Dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

O marechal Hermes dirigiu-se logo, em automovel, para a Faculdade de Medicina, cujo edificio ia visitar.

O chefe de Estado foi ali recebido pelo director, Dr. Hilario de Gouveia, e membros da congregação, em companhia dos quaes percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento.

S. Ex. retirou-se algum tempo depois, levando uma impressão muito desagradavel do velho casarão em que ainda funcciona aquelle importante estabelecimento de ensino.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Cattete, despachando alguns papeis e retirou-se ás 3 horas da tarde para ir á sua residencia particular, á rua Guanabara.

S. Ex. embarcou ás 5 horas, na estação das Aguas Ferreas, da Estrada de Ferro do Corcovado, para a sua residencia do Sylvestre.

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

(*Outra carta do Juca*)

S. PAULO ARRUFA-SE

Erasmo, meu caro.

Tenho ainda os olhos pisados, e as maçãs do rosto tingidas de rubor, por effeito da tremenda recriminação com que me fulminou a tua ultima carta, hoje recebida.

Não ponho duvida em reconhecer a relativa plausibilidade da tua censura... Deixei de responder, é certo, ao que me perguntaste, "entregando-me — como dizes — á fastidiosa exposição de *coisas frivolas*..."

Uma attenuante, porém, milita em meu favor: e é a immemorial e irreconciliavel divergencia que divide os homens e os povos, na lida de discernir e classificar de *frivolas*, ou *não*, as mil coisas no meio das quaes nós nos debatemos.

Melhor do que eu, tu sabes, oh! amado amigo, que os individuos frequentemente se transviam, e os povos muitas vezes perecem, pela fatal obstinação de considerarem *graves*, coisas frivolas, e *frivolas*, coisas graves!...

Um adjectivo mão corrompe um bom substantivo.

A vida tem, pois, a solidez de sua construcção, baseada... (quem o diria?!), na propriedade do seu vocabulario. Não basta falar bem, e escrever correctamente. As concordancias grammaticaes sómente realizam a perfeita harmonia da expressão humana, quando ellas põem de accordo o elemento qualificante com o objecto qualificado.

Nisso consiste, talvez, a felicidade humana, o exito do governo das nações e a paz do mundo...

De onde se deduz um corollario inesperado, a saber: — que a sciencia do Sr. professor Hemeterio tem filandras e capillaridades, inseridas no ventre da sciencia de Platão...

Descendo ao terreno propriamente especificativo, encontramos innumeros pensadores, os quaes, por exemplo, reputam o *Carnaval* uma coisa fundamental e conspicua; ao passo que consideram a *catechese dos selvicolas* uma pueril, tympanica e dispendiosa frioleira!... E reciprocamente...

Que fazer para reduzir á unanimidade taes dissidentes?

Se acaso esses dois problemas são dignos, como presumem os seus partidarios, de disputar a preeminencia nas cogitações da politica, não se devem poupar sacrificios para os resolver. E, "como ha mil maneiras de esfolar um gato", acabar-se-ha por encontrar uma formula de conciliação, entre as muitas, das quaes eu tomaria a liberdade de lembrar uma, que me parece preferivel pela sua extrema simplicidade, isto é:

> Os civilizados dariam suas mascaras aos selvagens, emquanto os selvagens mandariam as suas catecheses aos civilizados...

Assim ganharia o semblante de uns, e o coração dos outros. Aquelles teriam sentimentos que não mostram; e estes mostrariam sentimentos que não têm.

A idéal humanização dos racionaes percorreria de tal arte o seu curriculo, transformando, em uns, o caracter da face e, em outros, a face do caracter.

Em consequencia, ficará attestada a utilidade da acção reciproca desses dois agentes, reconhecida a verdade do principio sustentado por uma famosa escola philosophica da Grecia, de que "ha de tudo em tudo".

Em summa, a acquisição final, na investigação que nos preoccupa, seria esta: — que toda a futilidade é sisuda, e toda a sisudez tem mescla de futilidade...

A *mascarada* e a *catechese* tornam-se, portanto, dois bulbos de civilização, dois propositos de politica, e, por isso mesmo, dois postulados que o bom senso e o patriotismo devem collocar sob a protecção das leis civis e dos orçamentos.

*
* *

Todavia, o grande Estado de S. Paulo não o quiz ainda comprehender! Ou melhor, comprehende perfeitamente bem a *careta*, mas hesita em admittir a *conversão*.

D'ahi procedem seus sustos, melindres e irritações, que os boatos intranquilizadores trazem a meus ouvidos, no remanso das montanhas onde me acho temporariamente exilado.

S. Paulo é o *pendulo de equação*, que aponta, na civilização brasileira, a hora média e verdadeira...

Os outros relogios andam mais ou menos atrazados. Muitos delles desconcertaram-se e pararam. E não se encontra relojoeiro que os concerte. Por isso, as gentes que os traziam, quando querem saber do tempo, erguem os olhos para o sol...

Avalie-se a desdita desses povos nas horas nubladas...

Com S. Paulo não é assim. A mola do seu chronometro é uma espiral de sete leguas de ouro... E, segundo affirmam os entendidos, com corda para toda a eternidade.

Attenção! portanto.

S. Paulo é, além disso, o grande condado da Republica.

A nobreza de estirpe, ou da opulencia, alambasada, ou extincta em quasi todas as outras regiões do Brazil, conserva ali o seu luzimento solemne. Sómente lá, se veem passar, no recato sumptuoso de seus velludos e agasalhos, velhas marquezas e condessas de finas mãos eburneas, recostadas em coxins de gorgorão de amarelo palido, ao fundo de berlindas tiradas ao trote empinado e arrogante de cavallos de raça.

Nem isso é para deslouvar.

O instincto de selecção e dominio, irreprimivel e latente no intimo de nossa alma, aviventa-se nas possibilidades da riqueza. A frugalidade, a regra mediocre do gozo, o desdem do superfluo, a systematização da vida dentro da satisfação animal do indispensavel, é a utopia dos philosophos malucos, e dos demagogos esfarrapados. Ha certa concepção da democracia que só a considera authentica, conscienciosa e pura, emquanto se não alteia do roda-pé da penuria, ou de suas adjacencias. Por isso, o desasseio para elles se considera interpretar melhor as suas aspirações que o requinte. Esse miseravel conceito mutila no espirito do homem a sua parte mais nobre. Obstrúe com pedras toscas e barro vil a fonte cristalina de onde se escapa, em sinuosidades caprichosas, a torrente murmurosa e fresca que mitiga a aridez de nossa existencia. Para bem praticai-o, seria mistér desflorar a imaginação de seus encantos, cortar todos os rebentos da arvore da vida, que brotarem fóra da zona da bestialidade dos appetites, supprimir ao cerebro a sua infinita capacidade de idealização da belleza, emfim, tolher aos entes pensantes tudo quanto não seja indispensavel para guardar na creação o seu logar de mamifero...

Os paulistas entendem, e entendem admiravelmente bem, não se subordinarem ao imperio dessa concepção de batrachios. E trabalham, e progridem, e enriquecem, e gozam...

Ha, porém, em toda a expansão rapida das energias dessa natureza, o grande perigo de fazer do successo um alimento de egoismo e de orgulho.

Isso, entretanto, se corrigirá com advertir nesta consideração: S. Paulo é grande, mas o Brazil ainda é maior...

Adeus, meu caro, vou ao campo. São horas de regar as minhas batatas.

Teu

Juca.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, da justiça e da viação.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, teve a gentileza de nos enviar o seguinte telegramma:

"Urbano—Official — Agradeço ao *Paiz* o seu brilhante concurso na importante causa nacional, da incorporação dos selvicolas á vida da Nação, bem como o seu inestimavel apoio aos elevados e humanitarios intuitos do governo federal, para a solução do grande problema de paz e de fraternidade republicana, a que elle dedica neste momento os seus melhores esforços. Saudações."

Para substituir monsenhor Alexandre Bavona, no posto de nuncio apostolico junto ao nosso governo, foi nomeado monsenhor José Avezza, delegado apostolico em Cuba e Porto Rico.

Já chegou a Petropolis a communicação official dessa nomeação.

Ao Sr. ministro do interior apresentou-se hontem o Dr. Francisco de Andrade e Silva, por ter sido nomeado e tomado posse do cargo de 1° procurador da Republica na secção do Districto Federal, e que vai exercer interinamente.

Foi naturalizado brazileiro o subdito hespanhol Camillo Vergara, residente nesta capital.

Foi autorizado o delegado do governo junto ao Lyceu Parahybano a mandar submetter a exame de madureza os candidatos que o requererem.

Despediu-se hontem do Sr. ministro do interior o senador Mendes de Almeida, por ter de partir, no dia 8 do corrente, para o Maranhão, seu Estado natal.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

Abdias da Silva Campos, alumno da Faculdade de Medicina da Bahia, allegando ter sido approvado, na 1ª época, na cadeira que lhe faltava do 1° anno, pedindo se lhe permitta prestar exame do 2° na 2ª—Indeferido;

Estudantes do Gymnasio da Bahia, fazendo uma consulta—Este ministerio não é orgão consultivo de particulares;

Antonio da Silva Garcia, pedindo sejam relevadas a seu filho Antonio, alumno do Collegio Paula Freitas, as faltas dadas e se lhe permitta prestar exames na 2ª época—Indeferido;

Bacharel Gustavo Affonso Farnese, pedindo pagamento de 1/3 de seus vencimentos, correspondentes ao anno passado—Prove não ter sido pago;

Louis Joseph Leblanc, recorrendo do acto que o expulsou do territorio nacional—Indeferido;

Desembargador Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim—Indeferido.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Tavares de Lyra, Felippe Schmidt, Victorino Monteiro e Mendes de Almeida, deputados Rodrigues Lima, Pedro Pernambuco, João Vieira, Porphirio Nogueira, Teixeira Brandão, Erico Coelho e Raymundo Miranda, conselheiros Villaboim e Leoncio Carvalho, desembargador Celso Guimarães, Drs. Lopes da Costa, A. Antunes, Lamartine de Lamare, Paula Freitas, Olympio da Silva, Floriano de Brito, Figueiredo de Vasconcellos e João Maria de Lacerda, coroneis Silva Pessoa, Custodio Martins e Jesuino de Mello.

O governo vai aproveitar o edificio do antigo Arsenal de Guerra, no largo do Moura, para alli estabelecer varias dependencias da Faculdade de Medicina, até a construcção do novo edificio para aquella faculdade.

O Sr. ministro do interior concedeu um anno de licença ao serventuario vitalicio do 7° officio de tabellião de notas desta capital Belmiro Corrêa de Moraes, sendo designado para substituil-o interinamente o major Carlos Theodoro Gomes Guimarães.

A's autoridades superiores da armada o capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, telegraphou, hontem, solicitando licença para transportar o presidente do Estado de Sergipe, de Aracajú a Estancia. O chefe do estado-maior da armada concedeu a licença pedida.

O "COMPLOT" MONARCHISTA

"REACÇÃO DECIDIDA"

Na policia central prosegue o inquerito

O Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar, proseguiu, hontem ao inquerito sobre o "complot" de monarchistas, organizado nesta capital, para restauração do regimen monarchico em Portugal.

Aquella autoridade mandou chamar á sua presença Joaquim Dias Pacheco Junior, empregado da secretaria da Liga Monarchica D. Manoel II; Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza de Andrade, morador á travessa do Guedes n. 21, e Francisco da Silva Lage, empregado na casa commercial da rua da Quitanda n. 149.

Todos acudiram solicitamente ao chamado, inclusive o Sr. Belleza de Andrade, que até ante-hontem á noite não tinha sido encontrado em parte alguma.

O primeiro a ser interrogado foi o Sr. Joaquim Dias Pacheco Junior, empregado na secretaria da Liga Monarchica D. Manoel II.

Declarou que é verdadeira a denuncia do "complot" e reconheceu os livros e todos os papeis apprehendidos. Tramava-se, mas não contra as autoridades brazileiras, nem para matar quem quer que fosse.

Foi elle quem comprou os cadernos na casa Villas Boas e disse que a factura veiu em nome da Liga Monarchica Don Manoel II, porque elle Pacheco era lá empregado.

Affirma que a liga nenhuma responsabilidade tinha em relação ao facto denunciado, sendo certo que o chefe do "complot" era o Sr. Arthur de Vasconcellos Veiga de Faria.

Alvaro Miguel Rodrigues Coutinho Belleza de Andrade, morador á travessa do Guedes n. 21, declarou-se advogado em Portugal, não tendo seguido aqui a mesma profissão por falta de recursos para obter a respectiva provisão.

Ha oito mezes estava desempregado.

E' facto que tomou parte no "complot" dos monarchistas, mas sem intuito de matar ninguem. Tratava-se da organização de um partido reaccionario, que auxiliasse os monarchistas em Portugal, tanto assim que seguira para lá o Sr. Veiga de Faria, afim de entrar em conchavo com os monarchistas de lá.

Ignorava como o Sr. Veiga de Faria tivesse vindo para aqui, mas sabe que elle era empregado no Museu Commercial.

Não é verdade ter perseguido de automovel o ministro de Portugal e seu secretario; soube que o facto se dera, mas não sabe a quem attribuil-o.

Declarou mais que não se occultou, como se propalou a principio e que, pelo contrario, estava sempre prompto para acudir ao chamado de qualquer autoridade.

Francisco da Silva Lage, empregado á rua da Quitanda n. 149, disse que não foi consultado sobre nada e ignorava tudo o que se tem dito sobre o "complot" dos monarchistas.

Que, se incluiram o seu nome na lista dos conscriptos, é porque conheciam as suas convicções monarchistas.

Provavelmente queria se organizar a reacção, estando tudo em inicio.

Não tem correspondencia directa sobre os factos da politica portugueza.

Seguramente, não se trata de matar ninguem, salvo em guerra leal, para a qual está prompto a marchar.

Ouvimos dizer que a policia teve communicação de que os figurões abaixo declarados se propuzeram a fornecer dinheiro aos *thalassas*. Eil-os:

Commendador Arthur Leite de Vasconcellos, commendador J. Gaspar da Silva Lisboa, commendador Santos Carvalho, da Fundição Indigena; commendador Joaquim Maia Freire, proprietario do Moinho de Ouro; Joaquim Costa, morador em Jacarépaguá; Aquilino Lopes, morador á rua do Hospicio, e barão Peixoto Serra, rua do Rosario.

Serão todos convidados a comparecer á policia para dar esclarecimentos.

O Dr. Hugo Braga ouvirá hoje as declarações de outros individuos envolvidos no "complot".

Está se aprestando, afim de partir brevemente para Florianopolis, onde receberá a bandeira offerecida pelas senhoras catharinenses, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*.

O "scout" *Rio Grande do Sul*, que ha tempos foi avariado pelo paquete *Espagne*, está completamente reparado.

Conforme antecipámos, partiu da Bahia para Pernambuco, onde deve chegar hoje, o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Ramos Fontes.

De Recife, o *Benjamin Constant* regressará a esta capital, com escalas por diversos portos.

A cabrea *Marechal Floriano* iniciou hontem o serviço de levantamento de dois batelões que foram a pique junto á ilha das Cobras e que se achavam carregados de carvão.

Como hontem fomos os unicos a prever, o marechal Hermes, presidente da Republica, assignou o decreto approvando o regulamento que se refere á reorganização da fabrica de cartuchos do Realengo.

No proximo despacho da guerra serão assignados os seguintes decretos:

Transferindo para o quadro supplementar os officiaes professores incluidos no art. 11 da lei n. 2.290, por serem vitalicios nos cargos que occupam;

Reformando, nos termos da lei acima, conforme pediu, o major do quadro supplementar da arma de cavallaria Pedro d'Artagnan da Silva Monclair, visto contar mais de 25 annos de serviço;

Promovendo os officiaes combatentes cujos nomes já foram incluidos em proposta da commissão de promoções.

No proximo despacho da guerra, as vagas abertas com a transferencia dos officiaes professores tenente-coronel Eduardo Marques de Souza e major Francisco Mendes da Silva, incluidos na lei n. 2.290, para o quadro supplementar da arma de artilheria, serão preenchidas por antiguidade, cabendo a promoção ao major José Camillo Ferreira Rebello Junior e ao capitão Domingos Virgilio do Nascimento.

A capitães serão promovidos os 1°ˢ tenentes José Tobias Coelho e Rodolpho Vossio Brigido e a 1°ˢ tenentes, os 2°ˢ José de Abreu Araujo e Graciliano Porto da Fontoura.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi negada a isenção de direitos solicitada pela Intendencia Municipal da Bahia para material importado pela Compagnie d'Eclairage da Bahia, com destino ao serviço de instalação de luz electrica.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

A LEOPOLDINA

Ao Sr. ministro da viação dirigiu o Sr. Knox Little, superintendente da Leopoldina Railway, o seguinte requerimento:

"A Leopoldina Railway Company Limited, ao dar execução ás disposições contidas no decreto n. 7.479, de julho de 1909, sobre o prolongamento da sua linha do Norte mais ao centro da cidade do Rio de Janeiro para facilitar e melhorar o trafego até Petropolis, foi procurada por passageiros diarios e instada para que collocasse nos seus trens carros que offerecessem maior conforto do que os communs de passageiros, embora cobrando uma taxa addicional.

Satisfazendo a taes desejos a companhia construiu, por experiencia, seis carros salões mobilados com commodas poltronas de vime, com janelas amplas e boa ventilação, comportando cada carro de 26 a 29 passageiros e pondo em trafego estes carros passou a cobrar a sobre-taxa de 1$ por logar e por viagem.

Essa sobre-taxa destina-se a diminuir o prejuizo proveniente do menor aproveitamento do carro, porquanto se esses mesmos carros salões fossem mobilados como os nossos de 1ª classe, com assentos aliás commodos e melhores do que os do typo corrente em linhas de bitola de um metro, a sua lotação, em logar de 26 a 29, seria de 40 a 44 passageiros.

Os carros salões, postos em circulação, a titulo de experiencia, tem sido muito bem aceitos, apesar da sobretaxa.

A companhia pede licença para declarar que não é obrigatorio o uso dos carros salões por parte dos passageiros e para os que não desejam occupal-os ha sempre carros de 1ª classe em numero sufficiente em todos os trens.

O serviço especial da serra de Petropolis exige que o aproveitamento dos vagões de passageiros seja o melhor possivel, para reduzir ao minimo o numero de secções na serra, tornando mais rapidas a composição e decomposição dos trens, de onde se vê que a companhia não póde offerecer o typo do carro salão como typo commum para todos os passageiros.

Tendo, porém, o Illmo. Sr. Dr. director da repartição federal da fiscalização de estradas de ferro nos declarado que tal cobrança não podia continuar a ser feita sem approvação do governo e não desejando a companhia retirar aos passageiros que estão se utilizando dos carros esta commodidade offerecida e bem aceita por elles, vem respeitosamente pedir a V. Ex. se digne de conceder a continuação, ainda a titulo de experiencia, da utilização dos citados carros com cobrança da taxa addicional já mencionada."

Este requerimento prende-se á reclamação dos passageiros de Petropolis, a quem indevidamente a Leopoldina cobrava uma sobretaxa de 1$, além do preço commum da passagem, abuso que o titular da pasta da viação levou ao conhecimento da fiscalização das estradas de ferro, para providenciar, de accordo com a lei.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento da Leopoldina, a qual, portanto, não poderá cobrar mais, nem a titulo de experiencia, a taxa sobresalente de 1$000.

Ainda hontem os passageiros do trem que sae ás 8.50 de Petropolis, dirigiram um telegramma ao Sr. ministro da viação, concebido nos seguintes termos:

"Agradecemos as promptas providencias tomadas por V. Ex. supprimindo a sobretaxa das passagens de 1ª classe da Leopoldina Railway."

O Sr. ministro da fazenda mandou devolver ao delegado fiscal do Thesouro no Estado de Pernambuco o termo de medição de um terreno de marinhas sito á margem do rio Capiberibe e cujo aforamento fôra requerido por Manoel José da Costa Primo, afim de que sejam rectificadas as medidas e confrontação, de accordo com as exigencias da lei.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Walfrido Leal, Pires Ferreira e Valladão, deputados Raymundo de Miranda, Pedro Pernambuco, Raul Veiga e Passos de Miranda, Baptista Franco, Dr. Vergne de Abreu, Manoel Reis, Dr. Nicanor do Nascimento, Carlos Seabra, general Jacques Ouriques, Dr. João Lacerda e muitas outras pessoas.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 1:200$ ouro, 372 ½ libras, 620 francos e 80 dollars, correspondentes a 8:227$810, e sairam 1:000$ ouro, 97.525 ½ libras e 1.500 francos, ou sejam 1.465:462$004.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 27:140$000.

Segundo o balancete da semana hontem finda, existem em deposito 265.382:976$880, equivalentes a libras 17.705.531-15-10.

A renda arrecadada hontem pela Recebedoria do Rio de Janeiro attingiu a 216:037$088, que sommada com a dos dias 1 e 2, dá a de réis 431:111$140.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 330:526$517.

Já estão em viagem para esta capital 60 *plaquettes* de prata, commemorativas da inauguração do theatro Municipal.

O trabalho artistico dessas *plaquettes* foi feito pelo professor Augusto Girardet e a cunhagem foi feita na Europa.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS OFFICIAES — COMPARAÇÕES NUMERICAS IMPORTANTES.

Na legação de Portugal foi hontem recebido o seguinte telegramma:

LISBOA, 4.

Nas oito semanas do anno corrente, a importação foi na importancia de 5.320 contos de réis e a exportação na de 5.934 contos. O excesso sobre igual periodo de 1910, foi, na importação, de 1.005 contos, e na exportação, de 1.089. A situação da praça de Lisboa esteve excellente na semana finda, sendo as entradas de 762 contos e as saidas de 837. Estão dispostas as negociações para o tratado de commercio com a Inglaterra. Todo o paiz está tranquillissimo — Bernardino Machado."

Pagam-se amanhã, na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir na folha de pagamento de pensões: de meio soldo e montepio, a D. Eulalia Mendonça Santos, viuva do capitão de fragata Luiz José dos Santos; a D. Ermelinda Tavares Lobão, viuva do capitão de mar e guerra Bartholomeu José Lobão, e a partir de 15 de março do anno proximo findo, a D. Leopoldina Sucupira de Araripe Mello, viuva do tenente do exercito Euclides Waldetaro de Carvalho Mello; e de meio soldo, a D. Anastacia Emilia da Silva Nunes Pires, viuva do tenente reformado do exercito Dr. Evaristo Nunes Pires.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado o termo de escriptura de venda ao Dr. Alberto Diniz Junqueira, do lote de terreno n. 8, quarteirão 14, entre a avenida do cáes Lauro Müller e as ruas Gama e Seis, por 26:765$000.

Foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de aforamento ao Dr. João Cruvello Cavalcanti, de oito alqueires de terrenos em Piranema, no municipio de Itaguahy, no Estado do Rio de Janeiro.

DR. GERMANO HASSLOCHER

Sob a presidencia do Dr. Baeta Neves Filho, secretariado pelos Srs. Rego Medeiros e Uchôa Cavalcanti, reuniu-se hontem a commissão promotora das homenagens á memoria do illustre Dr. Germano Hasslocher. Além dos que fazem parte da mesma commissão, compareceram mais os Srs. Dr. Solfieri de Albuquerque, coronel João Bernardo de Mello Cintra, academico Edgard de Mello Cintra, Drs. Oscar Brandão, Joaquim Valença e Manoel Chagas e coronel Alfredo Velloso da Silveira, redactores do *Pernambuco*, aqui de passagem, associando-se todos ás demonstrações projectadas.

— Os Drs. Taciano Accioly, Uchôa Cavalcanti e Solfiere de Albuquerque, encarregados pelos seus companheiros de commissão, irão hoje á residencia da Exma. viuva Hasslocher, afim de ouvil-a sobre as manifestações.

— O pintor Francisco Manna, em nome da commissão, convidou toda a imprensa e a Associação de Imprensa, bem como a Beneficencia Portugueza, o Centro Republicano Portuguez, a Associação dos Empregados no Commercio, o Circulo Francez e outras associações para o desembarque do corpo e demais homenagens ao saudoso brazileiro.

— Os Drs. Alberto Saraiva da Fonseca, João A. de Almeida Gonzaga e Augusto da Rocha Monteiro Gallo, directores da Companhia de Loterias Nacionaes, enviaram um officio á commissão, associando-se a quaesquer demonstrações.

— O coronel Bemvindo Vianna, por intermedio do Sr. Alberto Ferreira da Cruz, communicou tambem associar-se á commissão, o que foi aceito, entrando aquelle cavalheiro para o centro que promove as homenagens.

— O Sr. Edgard de Mello Cintra, representando a commissão, convidará para assistir ás ceremonias civicas os estabelecimentos de instrucção secundaria.

— Os Drs. José Mariano, Coelho Lisboa, Henrique Milet e Arthur Lobo, não tendo podido comparecer á sessão de hontem, enviaram declarações de solidariedade com o que fosse deliberado.

— No dia 7 do corrente, ás 9 1/2 da manhã, o coronel Bento Porto mandará rezar, na igreja de S. Francisco, missas por alma do Dr. Germano Hasslocher, para o que convidou a commissão.

— Sob indicação do Sr. Rego Medeiros, foi unanimemente deliberado levantar a idéa de se erigir um tumulo, no cemiterio de S. João Baptista, para guardar os despojos do notavel brazileiro, sendo escolhido para promover a realização dessa proposta o commendador Antonio Lage, velho amigo do ex-representante do Rio Grande do Sul.

Escreve-nos o Sr. Rego Medeiros:

"Sr. redactor — Na qualidade de secretario da commissão promotora das homenagens ao eminente brazileiro Dr. Germano Hasslocher, peço-vos a fineza de publicar que, para a erecção do tumulo do notavel republicano, sómente poderá receber donativos o commendador Antonio Lage, chefe da casa Lage Irmãos, conforme deliberação de todos os meus companheiros."

Olivo & C., industriaes residentes na capital do Estado do Paraná, com fabrica de phosphoros de páo e cera, desejosos de attender a pedidos de venda para o exterior, consultaram ao Sr. ministro da fazenda que distinctivo deverão collocar nas caixinhas, afim de differençar das de consumo nacional.

Os peticionarios dizem que estão certos de que o producto exportado não soffrerá o imposto de consumo e assim poderá rivalizar com as qualidades suecas no Pacifico.

O Sr. ministro deu o seguinte despacho, que não é definitivo:

"Quanto á rotulagem do producto, não cabe a este ministerio resolver; sobre o pagamento do imposto de consumo, informe a directoria da receita, á vista do respectivo regulamento, tendo em consideração que se trata de mercadoria para ser exportada."

O Thesouro Nacional vai remetter á superintendencia da fazenda nacional de Santa Cruz o processo relativo ao aforamento de um terreno á rua da Areia Branca, hoje dos Bonds de Sepitiba, requerido por Luiz França.

O Sr. ministro da fazenda recebeu do director da Imprensa Nacional um processo sobre irregularidades existentes entre as férias do pessoal e os descontos feitos pela Caixa de Pensões.

Aquelle gerente pede ao Sr. ministro a nomeação de uma nova commissão de funccionarios do Thesouro, afim de proceder a um exame na escripturação da referida caixa.

O Sr. ministro da fazenda expediu a provisão relativa ao decreto que approvou as modificações nos estatutos do Banco de Credito Brazileiro.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional mandou que o director do laboratorio militar de bacteriologia declarasse o valor de cada um dos objectos e apparelhos constantes do seu inventario.

O director do patrimonio do Thesouro Naiconal vai mandar que o superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz dê sua opinião acerca do pedido de licença feito pelo amanuense daquella superintendencia Pedro do Nascimento Junior.

O capitão Lalatz, addido militar francez, acompanhado de um official da 9ª região militar, visitará amanhã os quarteis de S. Christovão.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, approvou as plantas do edificio do quartel-general do exercito, organizadas pelo tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, e o orçamento das obras que se terão de fazer na ala correspondente á rua João Ricardo.

Teve ordem de servir na delegacia fiscal do Thesouro em Alagoas o 2° escripturario da Alfandega de Pelotas Antero Antonio Alves Monteiro.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, 355$ em sellos adhesivos á collectoria federal em S. Gonçalo.

Entregou á Recebedoria do Districto Federal 515:000$ em sellos adhesivos e 270:000$ em sellos para o imposto de consumo nacional.

Recebeu das officinas da repartição e conferiu 1.000.000 de sellos adhesivos, na importancia de réis 300:000$, e 3.700.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 86:000$000.

Remetteu tambem para o Thesouro Nacional seis cautelas, em substituição das apolices da divida publica do valor de 1:000$ ao juro de 5 o/o ao anno cada uma, de numeros 62.150, 122.842, 122.842, 122.843 e 144.503 a 144.505.

Entregou á officina de fundição da casa 1.781 grs. de ouro ao tit de 0,931, em barra, no valor metalico de 2:016$824, pertencentes ao British Bank of South America, para ser amoedado.

Trocou para o Banco do Brazil 3:000$ em nickel por papel e para diversos particulares 15:545$ em moedas de prata do novo cunho por cedulas de 1$ e 2$ a recolher e réis 10$ em nickel por papel.

Entregou ainda, no mez proximo passado, a officina de fundição 600 barrões de prata, pesando 20.736,932 grs., no valor de 2.267:057$120, ficando assim elevado a 11.613:643$730 o movimento geral da thesouraria no mez de fevereiro proximo passado.

O expediente prolongou-se até as 4 ½ horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda ordenou o pagamento á firma Dodsworth & C., da importancia resultante do fornecimento de material electrico áquelle ministerio, no 2° trimestre do anno passado.

Foi passado no ministerio da fazenda o titulo de aposentadoria de Raymundo Lima e Silva, sargento dos guardas da Alfandega do Maranhão.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao pedido de Felippe Carlos dos Santos, relativo ao aforamento de terrenos de marinhas na cidade de Nitheroy.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso de A. Vangelder, negociante no Pará.

O Thesouro Nacional vai passar os titulos de montepio que competem a DD. Ambrosina Fontoura Restier e Alzira Leopoldina Carneiro e bem assim apostilar o de D. Josephina Galvão Fontoura.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional remetteu ás diversas delegacias fiscaes nos Estados perto de 200 processos de concessões de creditos.

O Sr. ministro da viação declarou sem effeito a nomeação do engenheiro Antonio Lopes do Amaral, para o logar de fiscal de 2ª classe da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro.

Sobre assumptos que se prendem aos trabalhos do cáes do porto desta capital, conferenciaram hontem, demoradamente, com o Sr. ministro da viação o Dr. Manoel Maria de Carvalho, commendador Antonio Lage e Dr. José Americo dos Santos.

OS PARACHOQUES ENNES DE SOUZA

Escreve-nos o Dr. Ennes de Souza:

"Sr. redactor do "Paiz"—Pela bondade que tendes tido, desde o começo de minhas provas praticas, amparando o meu singelo invento de "parachoques" destinado a absorpção e desvio de forças de pressão e choque em toda sorte de vehiculos de terra e mar, peço ainda a vossa vénia para acolherdes uma explicação, solicitada por aquelles que, não sendo profissionaes, desejam entretanto saber ao certo, para adoptarem-no em emprego pratico, quaes são as bases ou fundamentos esses que os tornam aptos para os fins que a applicação geral dos meus modestos apparelhos, protectores de vidas e materiaes contêudos e continentes, collima.

Segundo o conselho de Benjamin Franklin, "começarei do principio" a minha explicação; como, aliás, o tenho feito em minhas proprias experiencias theoricas e provas praticas: "ab ovo".

Todas as pessoas que têm seguido um ensino de physica, por mais simples que este seja, v. g., como o que se dá desde algum tempo, mesmo em todas as escolas primarias dos paizes mais adiantados, que tratam com seriedade a instrucção publica, sabem que, entre as mais elementares lições dessa materia, figura a experiencia das espheras de "chumbo" em comparação com as de "aço temperado, marfim, borracha ou gutta percha", que se chocam.

Verifica-se por ahi que, duas dessas espheras, collocadas lado a lado ou tangenciando-se, suspensas por dois fios parallelos em uma viga, na distancia da somma dos dois raios, e na altura que se quizer, quando deslocadas de um quadrante cada uma, em sentido opposto e deixadas cair como duas pendulas, da altitude em que assim achem-se, dão os seguintes phenomenos: as espheras de chumbo, ao chocarem-se, não "ricochetam" sensivelmente e nem "transmittem" o seu movimento apparentemente de uma á outra. O contrario dá-se quando as espheras não são de chumbo: ha transmissão notavel e ricochete.

E' por esse meio que se demonstra ser o chumbo o mais inelastico ou plastico entre os metaes e mesmo entre todos os corpos; pois, sómente a cêra e a argila humida com elle poderiam concorrer.

A razão disso é que a força de gravidade, de que se acham animadas essas espheras, é transformada em sua quasi totalidade, no chumbo, em trabalhos interiores ou moleculares, emquanto que, nos outros corpos citados, só uma minima parcella dessa força soffre esse trabalho interno, transmittindo-a ou repercurtindo-a ellas quasi intacta.

Em um estudo profundo desse assumpto, verifica-se estar isso comprehendido na thermo-dynamica ou theoria mecanica do calor, bem conhecida de todos os profissionaes, professores, scientistas ou engenheiros.

Por ahi se explica a razão por que duas balas de chumbo, arremessadas como projectis, uma de encontro á outra, por meio de duas armas de fogo, param, ao encontrar-se, achatando-se reciprocamente, e não ricochetando apparentemente, nem uma nem outra, quando o choque é normal.

Esse é o principio fundamental da theoria de corpos elasticos, como os diversos supracitados, e dos inelasticos, como o chumbo, occupando os demais corpos logares a estes intermediarios.

Hirn, entre outros illustres investigadores, reconheceu que a "absorpção e desvio lateral" de forças, pelo chumbo massiço, atinge a 95 o/o do esforço inicial do choque, emquanto que aquelles corpos só absorvem até 5 %!

A repercusão e transmissão pelo chumbo são, em summa, sómente a de 5 % e, inversamente, a desses outros corpos, os mais elasticos, attinge a 95 o/o. Possuem o chumbo e estes, propriedades inversas ou complementares.

Ora, todos os recursos dos corpos elasticos, applicados até hoje como para-choques, sómente absorvem ou desviam até 5 % da força inicial do choque quando massiço, e empregados "como mólas", aço em laminas ou vergas e fios, ar a comprimir, borracha, etc., não fazem mais do que "armazenar momentaneamente" a quasi totalidade da força inicial, compativel com sua massa e seu dispositivo, para restituil-a "como contra-choque" ou "ricochete" depois.

Só os meus apparelhos são, ao inverso de tudo isso, baseados na inelasticidade maxima entre todos os corpos, que é a do chumbo, portanto, na "absorpção maxima e no desvio maximo de força" pela deformação do apparelho.

Por hoje basta esta simples, embora fundamental explicação, para demonstrar desde logo o valor real do meu trabalho. Em posterior estudo mostrarei outros principios que, para melhor exito dos mesmos, concorrem e como tenho conseguido proporcionar o apparelho á garantia maxima contra o choque".

O chefe da commissão fiscal das obras de saneamento da baixada do Rio de Janeiro pediu ao Sr. ministro da viação o despacho, livre de direitos, de duas lanchas a vapor e tres pontões, importados pelos contratantes para o serviço daquellas obras.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem novo telegramma da Associação Commercial de Therezina, solicitando providencias no sentido de ser effectuado o embarque de mercadorias, por estar o commercio impossibilitado de embarcar generos para o sul, visto não querer o Lloyd Brazileiro receber cargas no porto de Tutoya, onde existe grande quantidade de algodão, destinado ao mercado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro mandou que o superintendente da navegação tomasse as mais urgentes providencias a respeito.

Outro telegramma, procedente do Rio Grande do Sul, recebeu S. Ex., no qual a Associação dos Empregados no Commercio do Rio Grande reitera os pedidos de providencias, já feitos, em telegrammas de 21 de janeiro findo, no sentido de cessar as iniquidades do serviço do Lloyd na linha de Matto Grosso.

O original desse telegramma foi enviado ao referido inspector da navegação, que deverá tomar as providencias exigidas pelo caso.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma, do senador Azeredo, actualmente em Miranda, Matto Grosso:

"Tendo percorrido 150 kilometros em estrada de ferro no meu Estado, felicito V. Ex. por este melhoramento. Cordiaes saudações."

A commissão fiscal das obras do porto do Rio Grande do Sul prestou ao Sr. ministro da viação informações a respeito do andamento dos trabalhos a cargo da Compagnie Française du Port du Rio Grande do Sul.

Segundo essas informações, fica provado que a referida companhia não tem cumprido as disposições contratuaes, no que diz respeito a prazos e ao modo de executar as obras. Por isso, o titular daquella pasta declarou, para os fins convenientes, que fica approvada a multa de 5:000$ imposta á companhia em 22 de fevereiro de 1910; que as obras executadas contra as ordens da commissão fiscal das obras do porto do Rio Grande do Sul e em desaccordo com plantas approvadas e mais disposições em vigor, não poderão entrar na tomada de contas; que qualquer aterro de terrenos situados entre o cáes e a cidade só deve ser permittido quando tenham sido esses terrenos préviamente desapropriados pela companhia; que na margem oeste do canal do norte devem ser feitas as obras necessarias ao revestimento efficaz dessa margem, de modo a garantir os proprios nacionaes ali construidos e firmar a estabilidade do mesmo canal.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem o seguinte telegramma, procedente de Cachoeira, Estado da Bahia:

"Nova e grande enchente do rio Paraguassú, estando todas as ruas inundadas e innumeras casas destruidas.

São incalculaveis os prejuizos do commercio e demais classes.

A população pobre está aterrorizada, sem abrigo e sem pão, fugindo para os pontos elevados da cidade.

A enchente continúa progredindo de modo assustador, já excedendo os limites attingidos pela ultima cheia, considerada a maior até agora.

Já telegraphei ao governador, pedindo providencias.

Todavia, o povo cachoeirano tem os olhos voltados para V. Ex., como bahiano patriota, capaz de minorar sua situação afflictiva. Respeitosas saudações — *Francisco Mendes*, intendente interino."

O Sr. ministro da viação prorogou por mais dois mezes, a partir do dia 2 do corrente, o prazo da concurrencia para a construcção dos armazens externos do cáes do porto desta capital.

O Sr. ministro da viação communicou á Associação Commercial de S. Paulo que o governo está tomando providencias no sentido de promover a completa regularidade da execução dos serviços affectos á administração dos correios daquelle Estado.

O Sr. ministro da viação concedeu 60 dias de licença, com ordenado, ao chefe de secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas Firmino Ancora Lins de Vasconcellos.

A AVIAÇÃO

DESPEDIDA DE RUGGERONE

O applaudido aviador italiano, o inaugurador do interessante ramo de sport, na nossa capital, despede-se hoje do publico carioca, ao qual promette um "meeting" sensacional.

Defacto, a ser cumprido o programma, o espectaculo de hoje, no prado Jockey Club, terá enormes attrativos, como os vôos em altura e com o maximo da velocidade e uma ascensão em balão, do typo Montegolfier, pelo aeronauta Lippi.

Além disso, Ruggerone promette voar, conduzindo dois passageiros ao mesmo tempo, sendo um delles uma menina de seis annos de idade.

Vê, pois, o leitor, que o ultimo "meeting" de "Eros" deve ser deveras empolgante.

De accordo com a proposta do director dos correios do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da viação mandou elevar ao maximo da tabella a gratificação que percebe o agente dos correios de S. Luiz Gonzaga.

De accordo com o director dos telegraphos e tendo em vista que uma disposição generica mandando aproveitar funccionarios não póde revogar as leis especiaes relativas ás repartições e que exigem condições especiaes de capacidade, o Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Josias Quintino de Almeida, ex-agente especial da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, pedindo ser nomeado telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da viação permittiu que os Srs. Farinha, Carvalho & C. façam experiencia de um apparelho automatico, inventado por esses senhores, comtanto que não haja onus de especie alguma para o Estado.

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que a Companhia Port of Pará pede, por conta dos juros vencidos, que lhe seja paga a quantia de 1.500:000$000 ouro.

O Sr. ministro da viação recebeu hontem do Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"O Estado do Rio de Janeiro aprecia devidamente e muito agradece a V. Ex. o despacho indeferindo a pretensão da Leopoldina Railway de esquivar-se á construcção do ramal de Capivary a Cabo Frio, obrigação aceita no contrato celebrado pelo governo transacto.

A exportação de sal dos municipios de S. Pedro de Aldeia, Carmo e Cabo Frio, beneficiado, attingiu este anno á cifra de um milhão de saccos. Cordiaes saudações — *Oliveira Botelho*, presidente do Estado."

Antonio Simões da Motta foi multado em 200$, por estar construindo clandestinamente uma casinha nos fundos da avenida n. 50 da rua Pereira de Almeida, districto do Engenho Velho, sendo intimado á legalização no prazo de cinco dias.

As 89 normalistas nomeadas ante-hontem adjuntas estagiarias de 1ª classe vão ser submettidas á inspecção de saude antes de entrar no exercicio das funcções respectivas.

Serão designados pela directoria geral de hygiene os dias de comparecimento, em grupos de dez.

A commissão julgadora das provas do concurso para a admissão na Escola Normal concluiu os trabalhos relativos ás provas de arithmetica, continuando os exames sobre as de portuguez e desenho.

Concertos.

Tem despertado grande enthusiasmo na nossa sociedade o concerto organizado pelo distincto professor Barroso Netto a realizar-se no dia 10 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*.

Essa festa de arte, offerecida pelo talentoso musicista aos seus amigos e admiradores por ter de partir para Roma, onde vai representar o Brazil no Congresso Internacional de Musica, promette revestir-se de extraordinario brilho, não só pelo valor do seu organizador como pelas composições escolhidas para essa festa.

Entre outras composições em 1ª audição, será executada uma sonata de Gabriel Fauré, para piano e violino, de que nos dizem maravilhas.

Conferencias.

O Rev. D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano de S. Paulo, no empenho em que se realize este anno uma doutrinação quaresmal, convidou o padre Dr. Julio Maria a fazer na cathedral daquella capital uma série de conferencias, que terão logar, desde hoje até ao fim da quaresma, aos domingos e ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite.

O programma formulado pelo illustre conferencista brazileiro é o seguinte:

1ª conferencia — Como a morte de Jesus Christo, suprema commemoração da quaresma, é o facto capital e fundamental da historia do mundo; 2ª — Como a Paixão de Jesus Christo se reproduz completa, no tempo e no espaço, incessantemente, para as almas e para os povos; 3ª — O Gethsemani de Jesus no Brazil; 4ª — O Pretorio de Jesus no Brazil; 5ª — O Calvario de Jesus no Brazil; 6ª — Como se identificam, na virtude ou no crime, com os primeiros contempladores da Paixão, na Judéa, os actuaes contempladores, na sociedade moderna; 7ª — Os amigos de Jesus no Brazil; 8ª — Os phariseus no Brazil; 9ª — Os saduceus no Brazil; 10ª — O centurião no Brazil.

*

Realiza-se hoje, na cathedral metropolitana, ás 8 horas da noite, a primeira conferencia, da série que fará o padre Dr. Benedicto Marinho.

O assumpto será *A natureza e a graça.*

Assistirá S. Em. o cardeal Arcoverde.

*

Em um dos vastos salões do Museu Commercial, com uma assistencia selecta, o Dr. Simoens da Silva, membro da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, fez hontem uma conferencia sobre os monumentos da antiga civilização dos primeiros povos que habitaram a Bolivia.

A convite do nosso collega de imprensa, coronel Ernesto Senna, vice-presidente da Sociedade de Geographia, tomaram logar á mesa os Srs. Adolpho Romero, secretario da legação da Bolivia; Drs. José Americo dos Santos, Castro Barbosa e Moreira Guimarães, e o explorador Savage Landor.

A conferencia foi illustrada e documentada com projecções luminosas.

Começou o Dr. Simoens da Silva a falar de La Paz, a importante cidade, capital do paiz, e da Bolivia pitoresca, com os seus habitos tradicionaes, as bizarras vestimentas polychromas dos descendentes dos autochtones, as brigas de gallo e as touradas...

Em seguida falou dos monumentos que sobreviveram a essa bella civilização, sobre a qual já passaram seculos, principalmente dos megalithicos.

Expoz as diversas theorias existentes sobre a origem do homem americano, sendo o conferencista partidario, por ponderosos motivos, que rapidamente expõe, da que affirma que o homem americano veiu da Asia, pelo norte, atravessando, em éras remotissimas, quando havia outras condições geologicas e topographicas, o estreito de Behring.

A interessante conferencia do Dr. Simoens da Silva durou uma hora e quinze minutos, aproximadamente.

Commemorações

Conforme previmos, realizou-se hontem a manifestação posthuma, que ao saudoso capitão Sebastião da Rocha prepararam os seus camaradas do extincto 2º e hoje 1º regimento de artilheria de campanha.

Cerca de 1 hora da tarde, o capitão Leão de Souza dirigiu-se, com o coronel Clodoaldo da Fonseca, commandante do regimento, e demais officiaes, ao recinto da 6ª bateria, afim de inaugurar o retrato do brilhante official, dignamente fallecido em Canudos, por occasião da expedição do coronel Moreira Cesar.

Ahi, o coronel Clodoaldo da Fonseca, usando da palavra, enalteceu ardorosamente os brios e a valentia do capitão Salomão, proferindo ligeiro improvizo, em que historiou synthecticamente a campanha de Canudos.

Depois, o capitão Leão de Souza, em brilhante discurso, fez a apologia do illustre morto, apresentando-o como exemplo a seguir, mostrando que todo soldado deve ter vivo amor á sua patria e como religião, a sua bandeira.

O retrato é um trabalho a crayon do 2º sargento Cicero de Carvalho, que revelou qualidades de artista, sendo muito felicitado pelos seus superiores e camaradas.

Banquetes.

Monsenhor Bavona, nuncio apostolico, offerecerá amanhã, em Petropolis, no palacio da nunciatura, um banquete ao corpo diplomatico.

Manifestações.

O illustre almirante João Justino de Proença tem recebido innumeras felicitações pela sua justa nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

*

A's 6 horas da tarde de hoje será levada a effeito, na capital fluminense, uma manifestação ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado promovida pela classe caixeiral de Nitheroy.

Ao manifestado será offerecida custosa *corbeille* de flores artificiaes.

Os manifestantes partirão para o palacio do Ingá em bonds especiaes, da ponte central, áquella hora.

Veranistas.

Seguem hoje para Cambuquira, onde vão fazer uma estação de aguas, o Sr. Candido Coelho de Oliveira e sua senhora.

*

Afim de fazer estação de aguas, segue hoje para Cambuquira o engenheiro militar tenente Dr. Octavio Felix, auxiliar da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Viajantes.

E' esperado amanhã, com sua Exma. senhora, a bordo do *Amazon*, que deve entrar ás 2 horas da tarde, o illustre Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ex-ministro da viação.

*

Com sua Exma. esposa, Sra. D. Carmen F. Vallim y Sarrell, partiu ante-hontem, pelo paquete *Tennyson*, para Nova York, o Sr. Cristobal Fernandez Vallim y Alfonso, ministro plenipotenciario da Hespanha no Brazil.

Ao embarque compareceram muitas pessoas gradas, entre ellas membros do corpo diplomatico.

O Sr. ministro e esposa foram transportados para o *Tennyson* na lancha *Olga*, do serviço especial do Sr. ministro da marinha, indo acompanhar os viajantes ao paquete um de seus ajudantes de ordens.

*

De passagem por esta capital, a bordo do paquete *Oravia*, esteve hontem em terra o general Paul Clément, official do exercito francez e ex-chefe da missa militar na Republica do Perú.

O illustre viajante, que exerceu com a maior competencia o cargo de chefe do estado-maior peruano, depois de onze annos de permanencia naquella Republica, volta á sua patria, deixando organizado o exercito na nação vizinha.

Recebido fidalgamente, no Rio de Janeiro, pelos Srs. Hime & C., representantes no Brazil da fabrica Schneider, percorreu, em companhia do addido militar francez capitão Salats, parte da cidade, visitando, com particularidade, a Tijuca, onde se mostrou marvilhado pelo que teve occasião de apreciar.

Durante o trajecto, em animada palestra, o distincto official discorreu sobre a organização militar do Perú, descrevendo a sua situação actual, o estado excellente de sua artilheria e as novas obras de fortificação.

Depois de oito horas de visita ao Rio de Janeiro, o illustre viajante embarcou com destino ao seu paiz, admirado pelo progresso da cidade no espaço de dez annos e encantado com o acolhimento que lhe foi feito.

*

Acompanhada de sua digna progenitora, partiu hontem para Poços de Caldas, em busca de melhoras para a sua saude, a senhorita Olga Soares de Gouveia, filha do fallecido Dr. Luiz Soares de Gouveia e sobrinha do Dr. Hilario de Gouveia.

*

E' esperado hoje de S. Paulo o Sr. René Delage, vice-consul da França, que vem assumir a direcção do consulado geral nesta capital, durante a ausencia do respectivo consul geral, Sr. Boudet.

O Sr. Delage pertence, desde 1903, ao corpo consular francez, tendo já estado no Mexico e outros pontos, sempre conquistando optimas sympathias e dando ás funcções do seu cargo um desempenho que lhe tem merecido referencias bonissimas do governo do seu paiz.

*

Regressou de S. Paulo o Dr. Paranhos da Silva, director do Internato do Gymnasio Nacional, e que ali foi tomar parte no Congresso de Instrucção Publica.

*

No *Itapuca*, embarcou hontem para o Rio Grande do Sul o coronel João Correia da Silva.

Muitas pessoas foram levar-lhe despedidas no cáes Pharoux e a bordo.

*

Partiu para Cambuquira, onde foi convalescer da enfermidade que o reteve no leito longo tempo, o 1º tenente Mario Hermes, da casa militar do Sr. presidente da Republica.

*

Embarcaram hontem para a Europa, a bordo do *Konig Wilhelm II*, os Drs. Aquila de Miranda, ex-secretario do ministro da agricultura, e Jaguanhara da Rocha Miranda, que vão em viagem de recreio.

Os jovens viajantes, que contam com um largo circulo de admiradores, tiveram um grande numero de amigo a levar-lhes a despedida, no embarque, no cáes Pharoux, ás 10 horas.

Entre essas distinctas pessoas, notámos as seguintes:

Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; conde Modesto Leal, Dr. Luiz da Rocha Miranda, Dr. Aprigio Guimarães, Dr. Cicero Monteiro, representando o ministro da agricultura; Dr. Lisio Moreira, coronel Bueno, coronel Figueiredo Rocha, marechal Pires Ferreira, Dr. Soares Filho, Dr. Gonçalves Peixoto, Dr. Gama Cerqueira e Dr. João Lacerda.

*

Chegaram hontem de Buenos Aires, a bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*, os Srs. Dr. Leopoldo Lima e Silva, Alvaro Moreira, Raul Moreira, Dr. Carlos Paes Carrilho, Dr. Emiliano Sandres, Dr. Fenelon Matorras e Temistocles Figueiredo.

*

Partiram hontem para o sul, a bordo do paquete *Itapuca*, os Srs. coronel João Alberto Lopes e familia, capitão Nilo Caiso da Silva e familia, tenente Diogenes S. Souza e familia, general Manoel Feliciano L. dos Santos, Dr. Orlando da Saveira, tenente Pedro V. N. Silva e familia, tenente Antonio J. Campos, Dr. Florisbello Leivas e senhora e outros.

*

A bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, passou hontem pelo nosso porto o Dr. Carlos Maria Pena, ministro do Uruguay em Washington.

O distincto diplomata, que desembarcou nesta capital, seguiu para a Europa, de onde partirá para os Estados Unidos, afim de assumir o seu elevado cargo.

*

O illustre Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia, junto ao nosso governo, desce amanhã de Petropolis.

A demora de S. Ex. nesta capital será de dois dias apenas. Na proxima quinta-feira o distincto diplomata partirá para o seu paiz, onde vai exercer o alto cargo de ministro das relações exteriores.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Alvaro Moreira, Raul Moreira, José Dallorso, Pierre Gustavo, João Pereira Barreto, Ernesto Lima, Antonio dos Santos Guimarães, Victor a A. Kessler, Mario Teixeira, Pedro Varella, Cesar Ronti, J. Taylor Verdi e C. Carrilho.

*

Passageiros entrados hontem:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*, Victor A. Kessler e senhora, Alzira Dexheimer, Leopoldo Lima e Silva, Henrique L. Mosquera, George E. Williard, Alvaro Moreira e Raul Moreira, Carlos Paes Carrilho, Guilherme Porcel, Adolpho Meyer, Dr. Emiliano Sanchez, Manoel Pampillon, Dr. Fenelon Matorras, Roberto Sharples, Toufik Saad Gazzoni e Temistocles Figueiredo.

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete *Sirio*, Dr. Manoel Pacheco Prates e familia, Candido Vargas Freire, Dr. Frederico Honta Barbosa, Lourenço Deschemman e familia, Causon Martins, Antonio do Nascimento, tenente Mario de Sá Brito, coronel Ernesto Lima e familia, tenente Lucio Palmo e senhora, tenente Manoel Mendes de Oliveira, coronel José E. Paiva Junior um filho, e coronel Antonio Netto da Silva Faro e familia.

*

Passageiros saidos hontem:

Para Manáos e escalas, Antonio Barroso Mendes, Cicero Accioly, Attila Amaral, Dr. Virgilio S. Faria, A. Motta, João Dalmacio Castello, Esmeraldino Campos e familia, Charles E. Harhardt, Valentim Packnesse, F. S. Oliveira, J. Newton Carvalho e familia, Dalmacia do Nascimento, Maria Assumpção, Alvaro C. Bueno, Antonio Pinto de Almeida, Joaquim Mandim Filho, Euclides F. de Souza, Emilio Saremann, A. D. Sili, Montenegro Guimarães, Sestor e Magib Slatert, Alfred Simon, Abilio Botelho e B. Vieira Barbosa.

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapuca*, João Joaquim Marques e senhora, coronel João A. Lopes e familia, Oppenhein, Manoel José Pires, Nilo Cairo da Silva e familia, tenente D. P. de Souza e familia, J. Maria, S. Araujo, M. C. Alves de Araujo, Americo Lagarde, general Manoel Feliciano P. dos Santos, A. Saldanha Ashom, G. Hippolyto Santos, Arthur de Barros, João Nepomuceno da Silva, Dr. Orlando da Silva, Carlos Correia da Silva e senhora, João Correia da Silva e familia, Marciano de Mattos Junior, J. V. Bonazzo, Manoel Leite Rangel, tenente Luiz Galdino de Souza Leão e familia, tenente Pedro Silva e familia, tenente Antonio J. Campos, Carlos Ruchmann, Manoel Dias de Souza e José Chaves.

Anniversarios.

Fez annos hontem o academico Francisco Pinto Simões, que se viu atrapalhado para abraçar o grande numero de amigos que lhe foram levar as suas felicitações.

*

Completa hoje seu primeiro anniversario natalicio o menino Esmerio, filho do Dr. Felippe J. Barbosa da Costa.

*

Faz annos hoje a professora municipal D. Maria Alice Dantas, da escola-modelo Gonçalves Dias.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Noemi, filha do Dr. Enéas Ferraz, nosso distincto collaborador.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Joaquim Casimiro de Carvalho, antigo negociante nesta praça.

*

Faz annos hoje a senhorita Alice de Paiva Santos, filha da Exma. Sra. D. Maria Barbara dos Santos.

Casamentos.

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Dagmar Lima Franco, filha do fallecido capitão de fragata João de Lima Franco, com o 2º tenente da armada Attila Monteiro Aché, filho do coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 1º regimento de infanteria.

A ceremonia civil teve logar na residencia do tio da noiva, capitão de mar e guerra Lima Franco, á rua Maria José n. 38, a 1 hora da tarde, sendo testemunhas, por parte da noiva, o capitão de mar e guerra Lima Franco e capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha, e do noivo, o coronel Napoleão Felippe Aché e o 2º tenente Antão Alves Barata.

O acto religioso effectuou-se na igreja de S. Joaquim, ás 2 horas, sendo padrinhos, da noiva, o capitão de corveta Bernardo de Miranda e esposa, e do noivo, o capitão-tenente Alamiro Mendes e sua Exma. esposa.

*

Está contratado o enlace matrimonial da distincta senhorita Maria Clara de Saboya e Albuquerque, dilecta filha do coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque, conhecido capitalista no Rio Grande do Norte, com o Sr. Olegario Mariano, apreciado poeta, filho do Dr. José Mariano.

A ceremonia do casamento se realizará no dia 25 do proximo mez.

*

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Henrique Azevedo Alves, advogado do nosso foro, com a senhorita Alice Alves dos Santos, filha do Sr. José Pedro dos Santos.

Foram testemunhas da noiva em ambos os actos os pais da mesma.

Do noivo foram testemunhas, no civil, seu pai, o Sr. Joaquim Alves Junior, fazendeiro no Estado do Espirito Santo, e no religioso, o Sr. Antonio Pinto de Araujo, cunhado do noivo e negociante em Victoria.

Ambas as ceremonias tiveram logar na residencia dos pais da noiva, á rua Mariz e Barros n. 212.

Enfermos.

Acha-se felizmente melhor da enfermidade que o reteve no leito ha alguns dias o nosso distincto collega de imprensa Victor Silveira, redactor-chefe da *Gazeta da Tarde*.

*

Acha-se enfermo o illustre Dr. Ernesto Lassance Cunha, chefe da fiscalização de estradas de ferro.

*

Acha-se enfermo o Dr. Alexandre Moura, consultor technico do ministerio da agricultura.

*

O Sr. prefeito mandou visitar hontem pelo seu auxiliar de gabinete, Sr. Augusto Cavalcanti, o Dr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura.

*

Tem estado enfermo em Nitheroy, onde reside, o estimado clinico Dr. Cesar da Fonseca.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, nesta capital, o Sr. Raymundo Leitão Ferreira, 2º escripturario da Caixa de Amortização.

Bastante moço ainda, tinha uma fé de officio honrosissima, como funccionario e como militar, que o foi nos primeiros tempos da sua mocidade.

Assentando praça em 1894, aos 20 annos de idade, fez os dois primeiros annos do curso da extincta Escola Militar do Ceará. Desligado da escola, fez parte, incorporado ás fileiras do exercito, das forças em operações nos sertões de Canudos, de 11 de agosto a 12 de outubro de 1897, no periodo agudo da lucta para a jugulação da famosa insurreição dos jagunços. Ahi tomou parte na tomada das trincheiras do arraial, na noite de 7 de setembro, sendo louvado em ordem do dia do commando em chefe, com os seus companheiros, pelo denodo com que se portou.

Reintegrado na vida civil, conseguiu collocar-se na Estrada de Ferro Central do Brazil, na locomoção, modestamente, servindo successivamente como auxiliar de escripta em varias dependencias daquella divisão e como apontador do pessoal no deposito de S. Diogo. Em 1901, finalmente, em seguida a um concurso, foi nomeado 2º escripturario da Alfandega do Livramento, tendo tomado posse em abril e sido elogiado, a 1º de julho, pelo inspector da mesma alfandega, ao ser removido, por promoção, para a Recebedoria do Rio de Janeiro. Em abril de 1902 foi nomeado 3º escripturario da Caixa de Amortização e promovido a 2º em agosto de 1904. Em abril de 1907 foi mandado servir em commissão na delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, assumindo, em setembro do mesmo anno, interinamente, o logar de contador da mesma repartição, sendo, ao deixar essa commissão, elogiado pelo respectivo chefe.

Em 1908, regressou á sua repartição, onde era estimado e tido como um funccionario zeloso e competente.

O Sr. Raymundo Leitão, que era natural do Rio Grande do Norte, era solteiro e deixa mãi viuva e irmãos. Tinha 36 annos de idade.

O seu enterro realizou-se hontem, á tarde, com acompanhamento numeroso.

*

Falleceu na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Duque Estrada Meyer, o antigo encarregado da estação telegraphica do Lloyd Brazileiro, logar que exercia com devotamento ha 16 annos, o tenente José Francisco de Castro Leal.

Deixa mulher e sete filhos na orphandade e na pobreza.

*

Hoje, ás 2 horas da tarde, sairá da rua do Mattoso n. 210, o prestito funebre do Sr. Alexandre Pereira de Figueiredo Tondilla, hontem fallecido.

*

E' hoje que se realiza o enterro do illustre coronel de engenheiros Nicoláo Alexandre Moniz Freire, fallecido subitamente em Paris a 18 de janeiro.

Como então dissemos, ao noticiarmos o infausto acontecimento, o coronel Moniz Freire era official dos mais distinctos, de reconhecido merito e elevado talento, vasto preparo e erudição technica, a par de inexcedivel civismo, tendo desempenhado diversas commissões technicas e scientificas, de modo honrosissimo, nos 41 annos de sua carreira militar.

Desde os primeiros annos mostrou o finado decidida vocação pela carreira militar, e em 1869, apenas com 14 annos de idade, assentou praça como alumno da antiga Escola Militar, e, depois de um curso brilhante, foi promovido a alferes-alumno em 1874, a 2º tenente em 1875, a 1º tenente de engenheiros em 1876 e em 1878 a capitão do estado-maior do exercito, prestando, durante esse tempo, além dos serviços regulamentares, outros, entre os quaes o de instructor de artilheria na Escola do Realengo.

Foi escolhido para o desempenho de algumas honrosas commissões, como a de secretario da commissão de limites com a Bolivia, a de ajudante de campo do chefe do estado-maior do exercito, em 1890; a de chefe da commissão de fortificações militares, na qual teve a gloria de construir, entre outras obras, a da fortaleza do Imbuhy, talvez a mais importante da nossa costa.

Por occasião da revolta naval de 1893, commandou, com galhardia e coragem inexcediveis, a bateria do morro de São Bento, nesta capital.

Tendo seu cunhado, o general Souza Aguiar, sido nomeado prefeito municipal, foi o coronel Moniz Freire por elle convidado para dirigir as obras da Bibliotheca Nacional, tendo-se desempenhado dessa incumbencia do modo por que todos os que têm visitado esse admiravel edificio podem dar testemunho.

O corpo, tendo chegado hontem de Paris, foi depositado na igreja da Santa Cruz dos Militares, de onde sairá o prestito funebre, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

No cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, foi hontem sepultado o 1º tenente do exercito Alvaro de Carvalho Torres, pertencente á officialidade da 8ª companhia isolada ali aquartelada.

Ao morto foram prestadas as honras funebres que lhe competiam por aquella companhia, tocando no cemiterio a banda de musica do corpo militar do Estado.

Missas.

No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de D. Henriqueta de Barros Queiroz, irmã dos funccionarios civis do ministerio da guerra capitão Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, Raul Francisco Moreira de Queiroz e Eduardo Francisco Moreira de Queiroz.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram a esse acto piedoso, pudemos notar as seguintes:

Joaquim Rodrigues Barrocas, Carlos José de Souza, José Francisco de Castro, Antonio Duarte, Heracio de Lima Camara, Arthur Alves da Rocha Paranhos e familia, João Caetano dos Santos, Manoel R. Bento, Carlos S. Thiago, Primitivo Valeriano Uzeda, Francisco Segreto, Joviniano de Almeida, Augusto Elysio de Souza, Alvaro Brazil, senhorita Laura Barros Franco, Julieta Franco Campos Rangel, Francisco G. de Souza, Dr. Heitor Carmo Netto, por si e por seu pai, Dr. Henrique Carmo Netto; Antonio Luiz dos Santos Lima, João Francisco de Oliveira Moraes, Dr. Othogamiz Waldemar Aroeira, Armando da Fontoura Lima, João da Costa Barros Sayão e filhos, Dr. Augusto Cesar do Amaral, viuva Regina Castro, viuva Anna Paula Saraiva Guimarães, familia Santos Lima, Maria Maghelli, Candida Freitas e sua filha Maria da Rocha Freitas.

*

A familia do major João da Silveira Sampaio manda celebrar amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 6º mez de seu passamento.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, celebrar-se-ha missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Rosa Clementina Pereira Barziella.

*

Suffragando a alma do Sr. Manoel Tavares de Araujo, rezar-se-ha amanhã missa, na igreja de S. Joaquim, ás 9 ½ horas.

*

Por alma do Sr. Manoel Lima da Camara, celebrar-se-ha amanhã missa, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

*

A's 9 horas, será celebrada amanhã missa por alma de D. Maria Angelica da Silva Pêgo.

Pelas escolas.

Reabrem-se amanhã as aulas do curso gymnasial do conceituado Collegio Sul-Americano, importante estabelecimento de educação feminina, equiparado ao Gymnasio Nacional.

*

Resultado dos exames de admissão ao 1º anno do curso gymnasial do acreditado Collegio Sul-Americano:

Foram approvadas as seguintes alumnas: Alzira Vieira Lima, Selia Versiani, Noemia Ribeiro, Ercilia Tromposky, Semiramis de Mello, Julieta Figueiredo, Maria Mallet, Maria Ephigenia Lima, Violeta Araujo, Odette de Barros, Violeta Lacerda Feio, Cyrene Almeida, Marina de Lima e Silva, Jovita Marques, Erotides Ribeiro, Sara Carvalho de Miranda, Iracema Luiza Silva, Jacy Ewerton Martins, Virginia Cardoso, Stella Ribeiro, Beatriz Amaral, Leonor Castro, Maria Candida Oliveira, Clara Oliveira e Heloisa Meirelles.

Retiraram-se seis e foram reprovadas cinco alumnas.

*

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão chamados amanhã a exames:

6ª secção do ensino pratico do regulamento de 1898 — Alberto de Medeiros, Americo de Carvalho Menezes, Antonio Pinheiro de Mattos, Armando Eugenio Mariante, Euclydes Fleury de Souza Amorim, Eurico Laranja, Francisco de Paula Faria Junior, Glycerio Fernandes Gespes, José Barbosa Monteiro, José Nery Eubank da Camara, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Washington Barbosa Rodrigues Pereira, José Alberto de Mello Portella e Sebastião Pinto Caldeira.

3º grupo do ensino pratico do regulamento de 1905 — Armando Silva e Romulo Telles Pessoa.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã, á prova escripta:

4º anno — A's 11 horas — 1ª cadeira — Os inscriptos sob ns. 1 a 30.

4º anno — A 1 1|2 hora — 1ª cadeira — Os que faltam fazer.

5º anno — A 1 1|2 hora — 1ª cadeira — Todos os inscriptos.

*

Realizam-se amanhã, no Collegio Militar, ás 10 horas, os seguintes exames:

2ª serie, oral — Alumnos ns. 13, 554, 567, 627, 739, 756, 758 e 783.

3ª serie, oral — Alumnos ns. 40, 55, 68, 146, 225, 234, 238, 339, 346, 373, 447, 483, 519, 578, 611, 614, 682, 695, 703 e 725.

1º, 2º, 3º e 4º annos, escripto — Geographia.

5º anno, escripto — Algebra.

*

Na Faculdade de Medicina serão chamados amanhã a exames:

2º anno medico — Anatomia descriptiva — Todos os inscriptos — Sala da congregação, ás 12 horas e a 1 1|2.

4º anno medico — Anatomia e pathologia — Todos os inscriptos — A's 12 horas e a 1 1|2, na sala de physica.

5º anno medico — Operações — Todos os inscriptos — Sala de physica ás 12 horas.

1º anno odontologico — Todos os inscriptos — Anatomia descriptiva da cabeça — Sala de histologia, ás 2 horas.

3º anno medico — Physiologia — Todos os inscriptos — A's 10 horas, no amphitheatro de anatomia.

2º anno odontologico — Todos os inscriptos — Anatomia medico-cirurgica da cabeça — Sala de physica, ás 2 horas.

1º anno medico — Historia natural — Todos os inscriptos — Sala da Congregação, ás 10 horas.

6º anno medico — Hygiene — Todos os inscriptos — Sala de physica, ás 10 horas.

1º anno de pharmacia — Chimica — Todos os inscriptos — Sala de anatomia, ás 2 horas.

2º anno de pharmacia — Chimica — Todos os inscriptos — Sala de histologia, ás 12 horas.

*

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, serão chamados amanhã, ás 2 horas, á prova escripta, os alumnos inscriptos:

1º anno — Philosophia do direito.

2º anno — Direito publico e constitucional.

3º anno — Direito civil.

4º anno — Direito civil.

5º anno — Theoria do processo civil, commercial e criminal.

*

Na Escola Livre de Odontologia as matriculas para o anno lectivo acham-se abertas até o dia 15 do corrente.

*

No Externato Nacional Pedro II, amanhã, effectuam-se os seguintes exames:

A's 10 1|2 — Provas oraes de sciencias para os candidatos á matricula no curso de bellas-artes — Nicola Aldobrando Bezzi e Manoel Constantino Gomes Ribeiro (segunda chamada).

A's 11 horas, provas escriptas de mathematica para todos os candidatos inscriptos para os exames de madureza.

*

No Lyceu de Artes e Officios abrem-se amanhã as matriculas do sexo masculino.

*

Acham-se abertas até 14 do corrente as inscripções para exames de admissão no Collegio Alfredo Gomes.

*

Nos exames da 2ª época do anno lectivo de 1911, na Escola Polytechnica, observar-se-ha a seguinte ordem:

No dia 7, provas escriptas das primeiras cadeiras; dia 8, provas de mathematica, para admissão e para agrimensores; dia 9, provas escriptas das segundas cadeiras; dia 10, primeiras partes da provas graphicas de admissão e engenharia civil; dia 11, provas escriptas das quartas cadeiras e continuação das provas graphicas para admissão, e dia 13, provas escriptas das terceiras cadeiras e prova graphica para admissão.

As provas escriptas das outras disciplinas exigidas dos agrimensores se farão com as cadeiras relativas do curso.

De 13 em diante continuarão as provas graphicas e começarão as oraes na ordem julgada mais conveniente pela administração.

Na parte official da Prefeitura vai publicado o contrato assignado na directoria de obras e viação municipal pelo Sr. José dos Santos Azevedo para execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios fios necessarios ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo Magalhães, em Copacabana.

NECROTERIO DA POLICIA

O movimento de hontem, no Necroterio da policia, accusa a entrada dos seguintes cadaveres:

Guilherme Deterling, branco, allemão, de 45 annos, casado, photographo, residente á rua do Amparo numero 44. Este individuo foi removido para o hospital da Misericordia, em 1 do corrente mez, por ser encontrado moribundo na casa em que residia e parecendo ser victima de algum crime; falleceu hontem na 2ª enfermaria desse hospital, e sendo removido para o necroterio da policia foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou anemia profunda, devido a ankilostomiase duodenal e alcoolismo chronico"; não encontrando externa ou internamente signaes de traumatismo antigos ou recentes;

Luiz Duarte Braga, branco, portuguez, de 45 annos, casado, vigia do trapiche Sylvino, e ahi residente, na rua da Saude n. 108, entrava no necroterio com guia do 2º districto, por ter caido ao mar, de uma ponte existente nos fundos do trapiche, perecendo afogado; este individuo dava-se ao vicio da embriaguez. Autopsiado pelo Dr. Miguel Salles que attestou "asphyxia por submersão", foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás expensas de seus patrões;

Laurindo Antonio Lopes, branco, portuguez, de 25 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Jockey Club n. 353. Deu entrada com guia do 18º districto, por ter sido victima de desastre de trem de ferro, na estação de S. Francisco Xavier, ante-hontem, á noite. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "hemmorrhagia interna, consecutiva á ruptura dos pulmões, baço e figado". O enterro saiu hontem, ás 5 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas do seu patrão, proprietario do armazem da rua Jockey Club n. 353;

Affonso Ferreira Monteiro, pardo, brazileiro, de 28 annos, solteiro, da ilha Itamaricá; deu entrada ante-hontem, á noite, com guia do 23º districto. Este individuo foi victima de um accidente no mar, no dia 2 do corrente, quando remava um bote conduzindo dois individuos, acontecendo virar-se a embarcação, tendo Affonso perecido afogado; o cadaver só hontem á tarde foi arrojado ao porto Velho de Cordovil, na Penha. Foi autopsiado pelo Dr. Julio Brandão, que attestou "asphyxia por submersão". O corpo foi dado á sepultura hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, por seu patrão Ismail Jorge.

Roberto Pinheiro, de cor parda, brazileiro, de 30 annos de idade, casado, trabalhador em trapiche, victimado no armazem n. 12 do cáes do porto, por ter caido sobre seu corpo uma pilha de saccos de assucar. Apresenta diversos ferimentos, além de fractura no craneo.

Deu entrada com guia da delegacia do 11º districto, ás 6 1|2 horas da tarde.

PARA TERMINAR?...

Para alguma coisa serviram as minhas impertinentes observações sobre a attitude de dubiedade, de pretensões autonomicas do P. R. M., com relação á vida politica federal, inaugurada com a organização do partido conservador, que em todos os Estados se vai constituindo, sob a mesma denominação. Em Minas, porém, insiste o *Diario* em que se conserve a denominação antiga—de partido republicano mineiro. Em principio, consignando em acta apenas "o seu perfeito accordo de vistas com aquelles votos de applauso e apoio ao governo do presidente da Republica, mas agora, em telegramma ao chefe do Estado, declarando-se a este filiado", o *Diario de Minas* insurgiu-se contra as *indebitas interferencias, impertinentes intervenções*, que impedissem o escandalo das eleições do primo e do filho do presidente do Estado, sob as suggestões moralizadoras das circulares aos municipios, em que o coronel Bressane indicava o nome dos candidatos para serem, "livremente suffragados".

Neste ponto melindroso, que caracteriza a oligarchia que se quer manter em Minas com o caracter de "puro regimen republicano", o *Diario* tem se conservado em prudente e cauteloso silencio: não ousa tocar neste carvão em braza, que lhe queimaria os dedos, como tisna e macula os bons principios republicanos, tão vilipendiados pela oligarchia.

No seu ultimo artigo *Para terminar*, abandona o eminente jornalista as doutrinas, as theses por mim expostas sobre a organização federativa, condemnatorias do abuso com que os Estados se julgam soberanos, para sem contraste por parte de qualquer interferencia da União, esmagar opposições e fraudar as eleições.

Prefere divagar em torno de *coisinhas;* trocas de palavras ou enganos de revisão, de que aqui não tenho á mão os elementos para verificar, contestar e restabelecer, no ponto de vista da verdade ou não dos seus reparos.

Isto, porém, á mim como aos nossos leitores, dará a prova da fraqueza com que busca contradizer-me o "secretario do partido", que me empresta intuitos realmente extraordinarios, pois que, espantando-se de que eu disse que ao partido estadoal, por seus directorios locaes, incumbe dirigir a vida politica local, organizando Camaras Municipaes e Congressos do Estado, exclama: *Mirabile dictu*, Rodolpho Abreu já não recúa diante do preceito constitucional que consagra a autonomia do municipio!

Ora, realmente, devo eu perguntar: Se quem organiza as Camaras Municipaes é "o eleitorado local, como escreve o *Diario*, guiado pelos seus immediatos chefes politicos, que o são dos respectivos directorios"—e eu escrevi: *á direcção do partido nos Estados incumbe dirigir a vida politica local, organizando Congressos, Camaras Municipaes*, etc—qual a divergencia entre os dois postulados?

Onde escrevi eu que á commissão executiva central do partido conservador coubesse o direito de intervir nessas organizações da politica local?

O que eu affirmei é que, com igual direito, ao partido da União cabia interferencia para organização do Congresso Federal, Camara e Senado, porque, a este partido, por sua commissão executiva incumbe "dirigir a acção partidaria em todo o paiz", isto é, em todos os Estados.

Rebellar-se contra isto, denominando de "assombrosa doutrina" esta interferencia da commissão central na "escolha e preferencia de candidatos" ás representações federaes, é que reputei e reputo, o symptoma claro, evidente de insurgencia contra a sã doutrina, apenas porque—ao Estado de Minas o que convem é continuar a nomear e demittir livremente os representantes federaes, conservando o direito de não abrir mão da *politica dos governadores*, com que fundou e manteve a oligarchia, que domina sem contraste a vontade do povo, impedindo a livre e legitima manifestação das urnas.

Mas, é isto justamente, que com a creação e organização do partido federal quizeram ou pensaram dever acabar em todos os Estados, os chefes politicos da União, de pleno accordo com o pensamento politico do Sr. presidente da Republica, que deseja restabelecer, em todo o paiz, o regimen da liberdade eleitoral, do respeito absoluto á representação das minorias, até aqui suffocadas pelo omnipotente e incontrastavel despotismo eleitoral dos partidos dos governadores.

Negar ou tirar ao partido que se organizou, o direito de intervir nos Estados, para dirigir a acção politica federativa, não lhe dando sequer o direito "de suggerir candidaturas", pergunto eu ao *Diario*, a que fica reduzida a missão ou funcção do partido conservador em todos os Estados da União?...

Repetirá, provavelmente, o que já escreveu: Na generalidade "dirigir a acção do partido na União" só se comprehende "pelo texto expresso e restricto, que limita os casos que lhe são sujeitos"—que ao dito partido só incumbe intervir "na escolha do presidente e vice-presidente da Republica".

Mas, como linhas abaixo diz o *Diario* igualmente, que: "Dirigir a acção de um partido não é jamais escolher candidatos", segue-se, que bem póde chegar a concluir, que tambem á convenção do partido, que é o proprio partido, fallece o direito de fazer a escolha; pois que, segundo proclama, "esta ultima missão pertence nas democracias ao povo, por meio do escrutinio prévio ou na falta deste ou impossibilidade, aos orgãos mais immediatos".

Em Minas, como os escrutinios prévios constituem falta ou impossibilidade permanente—suppre-os o orgão mais immediato: as circulares do coronel Bressane!

E eis aqui um modelo de democracia, em que o partido conservador não póde interferir, nem mesmo com seus conselhos ou suggestões impertinentes.

Realmente um cerebro equilibrado, não emmaranhado em lamentaveis confusões, que chegam ao ponto de trocar palavras, alterar sentido, de que resultam incorrecções, absurdos ou tolices, não poderia nunca consagrar principios que, como os que defendo, "invertem o processo democratico, substituindo o eleitorado pelos cehfes politicos, que apenas devem homologar a vontade d'aquelle!"

Como em tão poucas palavras, o grito honesto da consciencia faz uma synthese perfeita do que se passa em Minas?...

Ha, apenas, uma correcção a fazer, que por acanhamento occultou o *Diario*: E' que o eleitorado aqui é substituido pela vontade do presidente, que os chefes homologam, como já tive occasião de escrever e provar, pela commissão executiva—amplo chapéo de sol que lhe cobre, com a responsabilidade, as indicações dos primos, dos filhos e demais parentes!

Eis uma democracia perfeita com os respectivos "escrutinios prévios", e as *bellezas grammaticaes* que, na minha insufficiencia geral, eu, particularmente, tenho descripto, com uma ingratidão sem nome, revoltante, contra os maiores bemfeitores da minha hypothetica vida publica, de serviços, que "em auto-fé de officio, porventura, tenha prestado a Minas".

Esse auto-fé de officio é, entretanto, feita por mim, mas com documentos e factos, que não foram destruidos pelo *Diario*, fornecidos todos pelo depoimento dos notaveis estadistas, que delles se aproveitaram, em occasiões propicias, sem os quaes, talvez, não se encontrassem hoje em posições de mando, para da eminencia dellas dispedirem, contra mim, os raios impotentes do seu desprezo e da sua prepotencia.

RODOLPHO ABREU.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas do mez findo da directoria de obras e viação e diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, matadouro de Santa Cruz, entreposto de S. Diogo, policia sanitaria, exame de vaccas leiteiras e cemiterios.

Collegio Abilio — Praia de Botafogo n. 374, (casa matriz). Exames em março.

CARIDADE

Para os pobres, soccorridos pelo "Paiz", foram-nos enviadas as seguintes quantias:

De Isabel, em intenção ao anniversario da morte de sua mãi, 5$; e em homenagem á memoria de Francisco Rivarolla Mart'ns, 5$000.

Durante o anno findo foram registradas na directoria geral de policia administrativa municipal 12.288 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 262:870$650, sendo: de multas, réis 96:718$; de impostos, 85:087$450; de taxas de enterramentos, 69:598$; de leilões de artigos e animaes apprehendidos, 7:149$700; de matriculas de cães, 4:271$, e diversos, 46$500.

João de Araujo Brito foi nomeado servente da escola modelo Tiradentes.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na 2ª enfermaria do hospital da Misericordia, o photographo Guilherme Deterling, que ali dera entrada com guia das autoridades policiaes do 20º districto.

O infeliz era de nacionalidade allemã, tinha 45 annos, era casado e morava na casa n. 160 da rua Amparo, em Cascadura.

Guilherme apresentava um ferimento na cabeça e soffria de alcoolismo chronico.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia central, por haver suspeitas de crime, quanto a sua morte.

A escola masculina da Grota Funda, 14º districto, vai ser transformada em feminina.

A escola masculina do 9º districto, que funccionava no predio n. 38 da rua Dr. Dias da Cruz, foi transferida para o n. 201.

PAQUETE ENCALHADO

Encalhou hontem, nas proximidades das ilhas Maricá, o paquete allemão "Hohenstanfon", que havia saido para Hamburgo e escalas.

Depois de algumas horas de serviço, auxiliado pelo vapor "Aachen", do Lloyd Bremen, o "Hohenstanfon", conseguiu continuar viagem.

Hoje, ás 7 horas da manhã, o Dr. Valentim Dunham, director da rede fluminense, deverá partir para o ramal de Itacurussá, afim de fazer demorada inspecção ás suas linhas.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, ainda hontem esteve reunindo as bases do orçamento que trará a reforma dessa via ferrea, quando entrar em execução.

Esse orçamento, que foi solicitado pelo governo, será, até terça-feira proxima, entregue ao Sr. ministro da viação.

ARTES E ARTISTAS

Uma matinée de honra.

Paschoal Segreto, o emprezario *gentleman*, tem hoje mais um rasgo de gentileza com a sociedade carioca, onde é tão sympathico.

E' caso que elle faz realizar no S. José uma *matinée*, para a qual convidou distinctissimas familias e toda a imprensa.

O programma será simplesmente primoroso, composto de novos e excellentes numeros artisticos, pela *troupe* daquelle delicioso theatro.

Serão finalmente umas quatro horas encantadoras dadas a disfrutar a todos os convidados desse querido Paschoal.

Cassino.

Podem hoje as familias cariocas passar algumas horas agradabilissimas. A operosa empreza Paschoal Segreto organizou, com programma escolhido, uma linda *matinée*, que começará ás 2 horas da tarde, no Cassino, que é o theatrinho da moda, depois das completas reformas por que passou.

Tomam parte todos os artistas do selecto elenco actual. Isto, de dia; á noite, haverá a funcção do estylo, e, como sempre, brilhante.

Debrlege confirma, de noite para noite, a fama que a precedeu, e os manipuladores Bellings, que hontem appareceram, agradaram em cheio.

S. José.

Topsy, o elephante sabio, e seus macacos, esperam hoje toda a criançada desta capital, na *matinée* do S. José, que lhes é especialmente dedicada.

Além de novos trabalhos, sempre apreciados, haverá a exhibição de fitas cinematographicas, escolhidas, e os cães, campeões da immobilidade, por Pia Fedis.

A' noite, espectaculos por sessões.

Circo Spinelli.

Os cães amestrados darão hoje a este centro de diversões uma concurrencia fóra do commum.

Na segunda parte do programma será representada a espirituosa farça fantastica *O Chico e o diabo*.

Uma noite cheia a que hoje vão ter os frequentadores do Spinelli.

Palace Theatre.

A companhia lyrica, que com tanto successo trabalha actualmente no Palace Theatre, dará hoje dois bellos espectaculos.

Serão levadas á scena, em *matinée*, a *Tosca*, com os artistas Desana, Dardani e Azzolini, e á noite, *Cavalleria Rusticana* e *Palhaços*, com as Sras. Desana e Migliardi e os Srs. Stansani, Vala, Zani e Azzolini.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LONDRES, 4.

Toda a imprensa ingleza noticia a descoberta da conspiração no Rio de Janeiro, afim de restaurar a monarchia em Portugal, accrescentando o *Times* que lhe parece terem as autoridades brazileiras aberto inquerito.

LISBOA, 4.

O conselho de ministros resolveu responsabilizar os bispos pelo que possa succeder na questão das pastoraes, que os mesmos continuam a ler contra a Republica. O governo ameaça-os de tirar-lhes a vitaliciedade garantida pela separação da igreja do Estado.

LISBOA, 4.

No Porto, sendo interrogados alguns parochos da provincia, declararam que continuariam a ler as pastoraes. Foram presos.

LISBOA, 4.

O redactor da *Palavra*, do Porto, que ha dias foi preso em Braga, prestou hoje declarações no governo civil de Lisboa e em seguida foi novamente reconduzido para o Limoeiro.

LISBOA, 4.

O jornal *Novidades* diz hoje que a maioria dos bispos de Portugal telegraphou ao ministro da justiça, declarando que estão dispostos a acatar as ordens do governo, as quaes transmittirão aos parochos para evitar que estes leiam a pastoral que deu motivo ao incidente.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 4.

Telegrammas de Formosa dão mais as seguintes informações sobre a situação do Paraguay:

O chefe de policia da villa de Villeta, ao sul do paiz, sublevou-se, á frente do destacamento policial, contra o governo e, depois de ter commettido varias tropelias nos estabelecimentos publicos, fugiu para o territorio argentino.

—Calcula-se que ha na fronteira argentina mais de mil emigrados politicos paraguayos, esperando os acontecimentos.

—Confirma-se a noticia de que os revolucionarios do norte, que marcham sobre Assumpção, commandados pelo ex-ministro do interior, Sr. Adolfo Riquelme, são em numero superior a 3.000, todos bem armados e municiados e possuindo algumas peças de artilheria.

—O chefe de policia da villa de Aregua tambem se sublevou contra os officiaes do exercito, negando-se a cumprir as ordens que recebera. Depois soltou todas as pessoas que haviam sido presas para assentar praça e fugiu para a fronteira.

—Correm insistentes boatos de ter rebentado a revolução em Humaytá. Desde hontem que não ha noticias dessa cidade.

Tambem consta que o coronel Chirife, ex-commandante da praça de Humaytá, e que para ali foi enviado preso, foi assassinado juntamente com o Dr. Eduardo Schoerer, ex-intendente de Assumpção.

BUENOS AIRES, 4.

Communicam de Formosa que o bispo de Assumpção, monsenhor Bogarini, assistiu á queima, na praça publica, dos jornaes argentinos, que commentavam os acontecimentos da revolução paraguaya.

Sabe-se aqui que os revolucionarios se apoderaram de todas as povoações existentes ao léste do paiz; não foi, porém, confirmada a noticia, que correu ao principio, de ter-se sublevado tambem a guarnição de Humaytá.

ASSUMPÇÃO, 3 (*retardado*.)

Ha indignação contra certos jornaes de Buenos Aires, que, acreditando em intrigas e invenções de amigos do ex-presidente Gondra, estão pondo em circulação noticias falsas ou exageradas.

E' falso que tenha sido declarado estado de sitio nesta capital. E' falso que o governo legal tenha requisitado o paquete *Brazil*, do Lloyd. Tendo, porém, os revolucionarios no norte, em Concepcion, detido e tomado vapores brazileiros, entre os quaes consta que estão o *Brazil* e o *Xingú*, do Llyod, e o *Iguatemy*, o governo do presidente provisorio, coronel Jara, para não ficar em inferioridade de condições, usou do direito de angariar, requisitando tres vapores argentinos, entre os quaes um tambem chamado *Brasil*. O governo legal tem meios para indemnizar os proprietarios, não assim os rebeldes, que no norte são commandados pelo major Medina, arrastados á rebeldia pelo ex-ministro Riquelme, conhecido inimigo dos brazileiros.

No dia 28 desertou desta capital para o Chaco argentino um tenente do exercito e no dia 1 o commandante Garcete, que era o capitão do porto.

No dia 2 partiu uma expedição contra os revolucionarios do sul, que, com auxilio de autoridades correntinas, invadiram o territorio paraguayo por Encarnacion. O governo do coronel Jara conta com tropas numerosas de linha e de voluntarios para esmagar a rebelião. No ministerio ha antigos e conhecidos amigos do Brazil e da Argentina.

ASSUMPÇÃO, 4.

As forças do governo derrotaram um grupo de revolucionarios nas proximidades da villa de Fuerte Olimpio, prendendo tambem o caudilho *blanco* coronel Blas Bedoya, que commandava os rebeldes.

—Sabe-se aqui que a maior parte das forças revolucionarias partiram de Villa Rosario, parecendo que se dirigem a Misiones. Foram enviadas tropas de linha para impedir o avanço dos revolucionarios.

—Reappareceu hoje *El Diario*, jornal revolucionario, que suspendera a sua publicação logo depois do coronel Albino Jara ter assumido o poder.

BUENOS AIRES, 4.

Os jornaes desta capital continuam a commentar largamente os acontecimentos do Paraguay.

—Noticia-se que o ministro das relações exteriores, Sr. Erensto Bosch, enviou um radiogramma ao secretario da legação argentina em Assumpção, Sr. Areco, que para ali está de viagem, dando-lhe minuciosas instrucções sobre a reclamação que tem de fazer ao governo paraguayo, pela apprehensão de navios argentinos.

—Constava agora, á noite, nesta capital, segundo informa *El Diario*, que os revolucionarios paraguayos estão senhores de todo o departamento de Misiones.

BUENOS AIRES, 4.

Agora, á noite, foram aqui recebidas mais as seguintes noticias sobre os successos do Paraguay:

De Posadas:

As villas paraguayas de San Cosme, San José e Caupuente, todas na fronteira argentina, declararam-se contra o governo do coronel Albino Jara.

—Está confirmada a noticia de que os revolucionarios dominam todo o departamento de Misiones.

De Formosa:

Faltam noticias de Humaytá, constando que os revolucionarios tambem triumpharam ali.

—Consta que o coronel do exercito chileno Jofre foi encarregado de organizar e commandar a expedição militar que vai ser enviada contra os revolucionarios do norte.

—O coronel Americo Benitz insubordinou-se e adheriu aos revolucionarios.

O NOVO GOVERNO DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

Ficou assim organizado o novo ministerio:

Interior, Dr. Pedro Manini y Rios, deputado; relações exteriores, Dr. José Romeu; fazenda, Dr. José Serrato, senador; justiça, Dr. Juan Blengio Roca, senador; industrias, trabalho e instrucção publica, Dr. Eduardo de Acevedo; guerra e marinha, coronel Juan Bernassa y Jerez, e obras publicas, Dr. Victor Sudriers, deputado.

MONTEVIDÉO, 4.

Na sessão de hontem, do Senado, foi aceito o requerimento do senador nacionalista Francisco Res, pedindo renuncia do seu mandato.

—Prestou juramento e tomou assento nessa casa do Congresso o Sr. Domingo Arena, como substituto do Sr. Battle y Ordoñez, eleito presidente da Republica.

MONTEVIDÉO, 4.

Conforme já foi noticiado, realizou-se hontem o grande banquete offerecido pelo Sr. Daniel Muñoz, ministro interino das relações exteriores, em nome do governo, aos membros das embaixadas especiaes e do corpo dipolmatico. A' cabeceira da mesa sentou-se o Sr. Daniel Muñoz, tendo á sua direita o Sr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil. Em frente do Sr. Muñoz sentou-se o Sr. Carlos Rosetti, embaixador argentino. Nos outros logares da mesa sentaram-se os ministros plenipotenicarios e demais pessoal das legações e embaixadas especiaes, os ministros de Estado do passado governo, os commandantes e officiaes dos cruzadores *Barroso*, brazileiro; *Buenos Aires*, argentino; *Amethyst*, inglez, e nacional, *Uruguay*, varios senadores, deputados e outras altas autoridades civis e militares.

Falou primeiramente o Sr. Daniel Muñoz, agradecendo, em nome do governo, aos paizes ali representados, os votos de felicidade que haviam enviado pelo novo governo do Uruguay. Referiu-se especialmente ás gentilezas do Brazil, Argentina e Inglaterra, que mandaram embaixadas especiaes. Brindou, no embaixador do Brazil, Dr. Henrique Lisboa, diplomata distinctissimo e que havia captado todas as sympathias do povo uruguayo, principalmente depois da sua preciosa collaboração para o recente tratado entre os dois paizes, para a modificação da fronteira na lagoa Mirim e rio Jaguarão. O Sr. Muñoz brindou tambem, especialmente, o Sr. Carlos Rosetti, embaixador argentino, fazendo os mais calorosos elogios á Republica Argentina e dizendo-se esperançado em que as relações entre os dois paizes cada vez se estreitariam mais. Aos outros ministros fez um brinde collectivo, agradecendo a sua presença e expressando os seus desejos de se manterem sempre as mais estreitas e cordiaes relações internacionaes.

Agradecendo, discursaram o Sr. Henrique Lisboa, que falou eloquentemente, ratificando os votos de cordialidade e amisade entre os dois paizes; o Sr. Carlos Rosetti, expressando as sympathias do governo argentino pelo novo governo do Uruguay, e em nome dos demais diplomatas, o ministro do Chile, Sr. Martinez Ferrari, desejando as maiores felicidades ao novo governo.

MONTEVIDÉO, 4.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, enviou uma mensagem ao Congresso, explicando os motivos por que foram presos, ha dias, varios membros importantes do partido nacionalista. Declara o presidente da Republica que a policia teve conhecimento de que estava preparada uma revolução, que deveria rebentar nesta capital no dia 1 do corrente, e que as medidas da policia, prendendo os principaes chefes revolucionarios, fez abortar o movimento.

HESPANHA

MADRID, 4.

O Sr. Cobian, ministro das finanças, telegraphou ao Sr. Canalejas, presidente do conselho, declarando que adheria a todas as resoluções que o governo adopte, sobre a pendencia com o Vaticano.

MADRID, 4.

Na festa de aviação realizada no hippodromo, ao iniciar um vôo, o aeroplano do aviador francez Mauvais embrulhou-se com o publico, matando uma senhora e ferindo varios espectadores, alguns gravemente.

Entre os feridos figuram o coronel Villar Villate e seus filhos e o conde de Valmaseda.

Attribue-se o accidente ao facto do publico ter invadido a pista reservada aos aviadores.

Mauvais, que do desastre saiu illeso, foi detido pela policia.

MADRID, 4.

O sacerdote que hontem ficou ferido no accidente do hippodromo, tem peiorado muito, achando-se agora em estado gravissimo, mas o coronel que tambem recebeu ferimentos serios tem experimentado sensiveis melhoras.

O aviador Mauvais foi posto em liberdade.

MADRID, 4.

O conselho de saude publica resolveu, a exemplo do que se faz em Portugal, exigir aos vapores procedentes da America sómente sete dias de viagem para os effeitos da quarentena.

FRANÇA

PARIS, 4.

Em virtude de um artigo injurioso, publicado pelo Sr. Léon Daudet, no seu jornal *L'Action Française*, contra o Sr. Claretie Filho, este enviou-lhe as suas testemunhas, crendo-se inevitavel o duelo.

PARIS, 4.

Bateram-se esta tarde em duelo, a pistola, os Srs. Georges Claretie Filho e o escriptor Léon Daudet, tendo sido trocadas quatro balas sem resultado.

O duelo continuou depois a espada, ficando ferido no peito o Sr. Claretie.

PARIS, 4.

Na sessão de hoje do conselho de ministros, ficou definitivamente approvado o programma de governo que vai ser apresentado á Camara dos Deputados.

PARIS, 4.

Foram condemnados hoje a penas, que variam entre uma semana e um mez de prisão, com a applicação da lei Berenger, nove dos individuos que provocaram as desordens recentemente occorridas no theatro Francez, durante a representação da peça *Après-moi*, de Bernstein.

PARIS, 4.

O escriptor Henri Bernstein escreveu uma carta aos jornaes, declarando que retirava da scena a sua peça *Après-moi*, para evitar mais desordens e nova effusão de sangue. Bernstein termina a carta considerando-se victima de uma grande injustiça, a qual attinge tambem todos os artistas que entravam na peça.

INGLATERRA

LONDRES, 4.

Graves noticias chegam de Moukden, capital da Mandchuria.

Reina ali viva agitação contra os estrangeiros, principalmente contra os inglezes. Esta manhã appareceram, impressas, proclamações incitando o povo ao exterminio dos europeus.

BELGICA

BRUXELLAS, 4.

O ministro da Belgica em Washington, conde de Blarenghien, foi removido para Petersburgo e nomeado para o substituir o actual ministro na capital da Persia.

ITALIA

ROMA, 4.

Falleceu a noite passada o jesuita Ferretti, professor do collegio Sul-Americano.

—Tambem morreu hoje de madrugada o Sr. E. Angilini, vice-consul do Mexico, servindo de consul.

ROMA, 4.

Na sessão da Camara, o Sr. di San Giuliano, ministro das relações exteriores, respondendo ás interpellações dos deputados Baslini e Galli, declarou que a região de Chadames, fazendo parte do territorio ottomano, nunca foi cedida á França, a qual tambem nunca a occupou, segundo um accordo existente entre a França e a Italia.

ROMA, 4.

O cadaver da condessa Julia Trigona, ha dias assassinada pelo conde Vicente Paternò, foi conduzido hoje em automovel para a estação do caminho de ferro, afim de ser transportado para a sua terra natal.

No mesmo automovel seguia a familia da assassinada.

ROMA, 4.

Os individuos presos por suspeitas de cumplicidade no crime do Banco Bosio foram hoje interrogados de novo pelas autoridades encarregadas do inquerito. Todos os presos protestaram com vehemencia a sua completa innocencia, assegurando que na noite do crime estavam muito longe do local em que foi praticado.

ROMA, 4.

Um irmão do aviador peruano Chavez, que ha tempo foi victima de um accidente de aeroplano, quando fazia a travessia aerea dos Alpes, communicou hoje ao *comité* de Milão que o governo do Perú havia estabelecido um fundo de cem mil liras para a construcção de um monumento commemorativo desse feito do aviador peruano. O monumento será levantado no mesmo local em que se deu o desastre.

NAPOLES, 4.

Chegou, incognita, a esta cidade a rainha da Suecia.

Depois de algumas horas de permanencia aqui, sua magestade seguiu viagem para Capri, onde terá longa demora.

MESSINA, 4.

O navio de guerra russo *Aurora* deixou hoje, á tarde, este porto, sendo saudado á partida por grande multidão de populares.

A' passagem do *Aurora*, as musicas dos navios nacionaes tocaram o hymno russo.

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.

Em um rescripto que o czar fez publicar, declara que continuará a obra de seu avô, libertando os servos e tornando o camponez em proprietario do solo, podendo elles no futuro deixar a parochia de origem e receber o ensino agricola.

PETERSBURGO, 4.

Telegrapham de Odessa que as autoridades descobriram um individuo atacado de peste bubonica, o qual residia em um arrabalde da cidade.

—Telegrammas de Vladivostok noticiam recear-se ali um levantamento por parte dos "boxers".

HONOLULU, 4.

De hontem para hoje falleceram nesta cidade mais dois individuos, victimados pelo *cholera-morbus*.

PETERSBURGO, 4.

Para commemorar o anniversario da libertação dos escravos, foi hoje celebrado na cathedral de Kasan solemne serviço religioso, a que assistiram a familia imperial, os ministros e altos dignitarios da côrte.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 4.

Os jornaes de hoje publicam uma local desmentindo a noticia de que o grão-duque Francisco Fernando, herdeiro presumptivo do throno, estava gravemente doente.

BUDAPEST, 4.

O imperador Francisco José partiu esta tarde para Vienna.

BUDAPEST, 4.

A delegação austriaca votou hoje em ultima discussão o projecto do orçamento do exercito.

EGYPTO

PORT-SAID, 4.

Suspeita-se da existencia de um pestifero a bordo do vapor *Dongola*, proveniente de Bombaim.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.

Foi hoje encerrada a sessão legislativa sem ter sido approvado o tratado de reciprocidade com o Dominio do Canadá. Nos centros politicos assegura-se que o presidente da Republica convocará uma sessão extraordinaria para tratar desse assumpto.

WASHINGTON, 4.

Telegrammas de Puerto Cortez annunciam que foi nomeado presidente provisorio da Republica de Honduras o Sr. Francisco Bertrande, partidario do ex-presidente Bonilla, e chefe do actual movimento revolucionario.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

La Argentina, referindo-se á apprehensão de armas destinadas aos revolucionarios do Uruguay, diz que é notoriamente sabido que Montevidéo continúa sendo um fóco de contrabando para a Argentina e para o Brazil.

Esse commercio, continúa *La Argentina*, mereceu sempre dos uruguayanos a mais decidida protecção, pois sempre resistiram uniformemente a todas as propostas feitas pela Argentina para o estabelecimento de convenios, no sentido de evitar tal contrabando. E, emquanto o governo do Uruguay apoia um commercio clandestino e violento, a Argentina ingenuamente prohibe que elle seja exercido legitimamente.

—Hoje e amanhã ainda continuarão os festejos do carnaval, realizando-se bailes de mascaras nas sociedades existentes nos suburbios desta capital.

—E' esperado do Chile o Dr. Francisco Herboso, ministro daquella Republica junto ao governo do Brazil. O Dr. Herboso seguirá logo para o Brazil.

—Uma rica senhora venezuelana, D. Soledad Clemente Naranjo, descendente de Bolivar, estabeleceu residencia nesta capital, alugando um palacete na avenida Alvear.

—Chegou o engenheiro Giudini, que está encarregado da construcção de um monumental edificio para a Opera Italiana.

—Amanhã serão inaugurados o hospital Petrona Cordero e o asylo Antonio Piran.

BUENOS AIRES, 4.

Um redactor de *La Argentina* conseguiu entrevistar hontem, antes da sua partida d'aqui para o Rio de Janeiro, o Dr. Fonseca Hermes, que discorreu longamente, justificando a politica seguida pelo marechal Hermes da Fonseca. Disse que o governo do marechal Hermes é popular, conta com o apoio incondicional de uma grande maioria da Nação, porque esta reconhece nelle as boas intenções de servir o paiz. O governo do marechal Hermes ficará na historia como um governo de honestidade e de progresso.

O Sr. Fonseca Hermes referiu-se depois á questão do Conselho Municipal do Rio de Janeiro. Disse que no ultimo domingo deste mez se realizarão as eleições para intendentes, e que em maio o Congresso approvará um *bill* de indemnidade a favor do marechal Hermes, por não ter respeitado a ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Supremo Tribunal aos antigos intendentes.

Interrogado sobre os boatos de uma intervenção federal em S. Paulo, disse o Sr. Fonseca Hermes ser muito possivel que ella se venha a dar, afim de restabelecer a Constituição daquelle Estado, ultimamente violada.

O Sr. Fonseca Hermes disse tambem que o marechal Hermes da Fonseca é um grande amigo do Sr. Pinheiro Machado, sendo infundadas as noticias de estarem em divergencia. O marechal Hermes da Fonseca reconhece tambem o prestigio do Sr. Pinheiro Machado, e procura ouvil-o sobre questões politicas.

BUENOS AIRES, 4.

O governo nomeou o Sr. Carlos Salas para, em commissão, assistir ás eleições provinciaes que se realizarão na provincia de Santa Fé amanhã, afim de conhecer, por informações fidedignas, dos resultados exactos do pleito.

BUENOS AIRES, 4.

Entre os Srs. Saenz Peña, presidente da Republica, e Claudio Williman, ex-presidente do Uruguay, foram trocados amistosos telegrammas de despedida.

—Os excursionistas norte-americanos, que viajam a bordo do vapor *Blucker*, visitaram esta tarde o arrabalde do Tigre, demorando-se ali até ao anoitecer.

—O governador da provincia de Santa Fé protestou contra a nomeação do Dr. Carlos Salas para presidir aos trabalhos eleitoraes que amanhã se realizam em toda a provincia para deputados provinciaes, declarando que saberá manter inalterada a ordem publica.

—Chegou hoje a esta capital, de regresso de Montevidéo, o aviador italiano Bartholomeu Cattaneo, que parte no dia 6 para o Rio de Janeiro.

CHILE

SANTIAGO, 4.

A casa Barke adquiriu os estaleiros Berhens, em Valdivia, pela quantia de meio milhão.

—Consta que o laudo proferido pelo rei Jorge, da Inglaterra, na questão Alsop, é desfavoravel ao Chile.

SANTIAGO, 4.

Chegou o primeiro material destinado á construcção da estação sanitaria que vai ser instalada em Juncal, na fronteira com a Argentina.

SANTIAGO, 4.

Sabe-se que o ministro da França nesta capital está muito desgostoso com os ataques que lhe têm feito alguns jornaes, que o accusam de ter instado junto ao governo para acceitar a proposta do syndicato francez para a construcção do dique de Talcahuano.

PUNTA ARENAS, 4.

Chegou hontem de manhã a este porto o cruzador norte-americano *Delaware*, que traz a seu bordo o cadaver do ex-ministro chileno em Washington, Dr. Cruz Diaz.

Durante todo o dia de hontem, o *Delaware* foi visitadissimo. De noite, o almirante Martinez, chefe da divisão naval chilena, offereceu um banquete ao commandante e officiaes do *Delaware*.

SANTIAGO, 4.

El Diario Ilustrado advoga a necessidade do governo proceder com a maxima urgencia ao reforço das guarnições com a fronteira do Perú, principalmente na fronteira de Tacna e Arica, acreditando ser possivel uma invasão de tropas peruanas em territorio chileno.

—Vão ser chamados ás armas, brevemente, 20.000 homens, do novo recenseamento.

—Vai ser creado um consulado de 1ª classe em Trieste.

—Chegou hoje a esta capital, de regresso da Europa, o conhecido escriptor Sr. Edwards Bello.

—O conselho de ministros, hoje reunido, resolveu adiar por mais alguns dias a apreciação da situação da politica internacional.

—O vulcão Antonio continúa em actividade, expellindo dia e noite intenso fumo e labaredas. As lavas descem já até a lagoa Baja. A população dos arredores está alarmada.

—Consta que vão ser enviados dois navios de guerra para Iquique e um para Arica, por se temer o aggravamento das relações com o Perú.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.

Estão sendo discutidas as condições de um duelo entre o ex-presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, e o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores.

O Dr. Claudio Williman foi quem mandou desafiar o Dr. Bachini para um encontro pelas armas. O motivo do desafio é uma carta, de agosto do anno passado, que o Sr. Bachini dirigiu ao Sr. Williman, a respeito da sua renuncia de ministro das relações exteriores, motivada por outra carta que o Sr. Bachini escrevera a um caudilho nacionalista que fôra preso, offerecendo-lhe os seus prestimos para o libertar. O Sr. Williman julgou-se offendido gravemente pelos termos injuriosos em que estava escripta a carta do Sr. Bachini. Desde então ficaram os dois inimigos, nunca mais se cumprimentado. Agora, deixando o governo, o Sr. Williman mandou desafiar o Sr. Bachini para um duelo. Acredita-se que, se o duelo vier a realizar-se, será de resultados sangrentos, devido á tensão das relações entre os dois adversarios.

Consta que são testemunhas do Sr. Williman os Srs. Feliciano Viera, presidente do Senado, e coronel Dufrechou, e do Dr. Antonio Bachini, o general Salvador Tajes e o Dr. Gurmendez Garantevo.

Apesar do sigillo que se deseja guardar, a noticia do duelo desde manhã que corre pela cidade á boca pequena. *La Razon*, desta tarde, diz constar que se realizará breve um duelo entre dois politicos proeminentes, mas não lhes publica os nomes. A noticia de *La Razon* causou grande sensação.

MONTEVIDÉO, 4.

Não causou boa impressão a organização do novo ministerio, já communicado esta manhã. Os jornaes da tarde receberam muito mal varios ministros.

—*El Dia* tomou a defesa do governo do ex-presidente Claudio Williman, que tem sido atacado agora, vehementemente, a respeito de questões politicas e da compra do dique Cibils.

—Communicam de Rivera informando que hontem, á noite, varios amigos do chefe de policia daquella cidade foram a um baile e ali insultaram varias senhoritas da melhor sociedade. Como um irmão de uma das senhoras tomasse a sua defesa, foi esbofeteado em pleno salão. O caso produziu grande escandalo.

MONTEVIDÉO, 4.

O Sr. Williman, ex-presidente da Republica, incumbiu os Srs. Feliciano Viera e o coronel Dufrechon de, como seus padrinhos, pedirem uma satisfação pelas armas ao Sr. Antonio Bachini, ex-ministro dos estrangeiros, sendo motivo da pendencia uma carta que, em termos violentos, este enviou áquelle.

O Sr. Bachini nomeou para suas testemunhas o Dr. Gabriel Terra e o Sr. José Henriques Roda, os quaes, entendendo-se com os padrinhos do Sr. Williman, ouviram destes a affirmação de que não aceitavam. Tinham apenas que escolher as armas.

E como pelas testemunhas do Sr. Bachini fosse dito que escolhiam a pistola, os padrinhos do Sr. Williman objectaram que era melhor submetter o assumpto a um arbitro.

Foi designado para isso o Dr. José Pedro Ramirez, que aceitou o encargo.

A acta que se lavrou colloca o Sr. Williman em precaria situação.

Acredita-se que o assumpto ficará resolvido definitivamente antes de segunda-feira.

—A' excepção do *Siglo* e do *Dia*, toda a imprensa censura a organização do ministerio Rodas. O commercio critica a nomeação de alguns dos ministros, porque, diz, não estão nos casos de bem poderem desempenhar os seus logares.

PARA'

BELEM, 4.

Estiveram hontem na residencia do governador do Estado, em demorada conferencia, os Srs. Antonio Lemos e desembargador Augusto Olympio e os deputados federaes Justiniano de Serpa e Lyra Castro.

BELEM, 4.

Será hoje inaugurado o novo material rodante da Estrada de Ferro Benjamin Constant.

BELEM, 4.

Entraram hoje neste porto os vapores *Rio Pardo* e *Hilary*, que estiveram tres dias no canal de Salinas á espera de pratico.

BELEM, 4.

Deve embarcar para ahi no dia 15 do corrente o deputado Lyra Castro.

BELEM, 4.

A alfandega rendeu nestes ultimos dois dias a quantia de 181:465$744.

BELEM, 4.

O mercado da borracha está muito animado, tendo havido certa alta na cotação.

BELEM, 4.

O *Jornal* publicou hoje um artigo sobre o senador José Porphirio, louvando a actividade que S. Ex. tem manifestado em favor do commercio e contra a especulação dos baixistas da borracha, e lembrando ainda que aos seus esforços se deve a creação da Liga dos Negociantes Aviadores e do imposto de cinco réis ás municipalidades, para favorecer e aperfeiçoar o cultivo da mesma.

BELEM, 4.

Na residencia do governador estiveram hontem, em demorada, intima e cordial conferencia com S. Ex., os Srs. deputado Lyra de Castro, senador Lemos, deputado Justiniano de Serpa e desembargador Augusto Olympio.

—Promette revestir-se do maximo brilhantismo a manifestação que o commercio fará no domingo aos Srs. Lyra de Castro e Justinino de Serpa.

—Foi rescindindo pelos interessados o contrato de S. Salvador.

CEARA'

FORTALEZA, 4.

Realizou-se hoje a terceira e ultima reunião da convenção do partido republicano conservador deste Estado para organização do directorio. Fizeram-se representar 79 municipios. Depois de approvada uma moção de solidariedade ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Nogueira Accioly, os membros da convenção foram a palacio cumprimentar este, discursando o padre Valdevino Nogueira. Respondeu o Sr. Nogueira Accioly, agradecendo essa manifestação de solidariedade.

—Seguiram hoje para o local do desastre ha dias occorrido na Estrada de Ferro de Baturité os engenheiros Diogenes Rocha, por parte da direcção de fiscalização das estradas de ferro, e João Nogueira, representando a South American Railway, que vão estudar a situação topographica do trecho onde se deu o desastre.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Deixou o cargo de thesoureiro da Alfandega, visto ter sido aposentado, o Sr. Ulysses da Silva Cabral.

O inspector da Alfandega mandou elogial-o pelos serviços que prestou no exercicio do referido cargo.

—Falleceu o 1º tenente João Roselli.

—Está gravemente enfermo o Dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios desta capital.

—Inaugurou-se hoje a illuminação electrica da fabrica de doces Didier, na cidade de Pesqueira, sendo tambem montada uma serraria para facilitar o preparo dos caixões destinados á exportação dos productos da fabrica.

BAHIA

S. SALVADOR, 4.

Os jornaes continuam a discutir os factos politicos da actualidade. A *Gazeta do Povo* insere um violento editorial respondendo á aggressão feita na vespera pelo *Diario da Bahia* aos Drs. J. J. Seabra e Luiz Vianna. Por sua vez, o jornal official ataca o marechal Hermes, o general Dantas Barreto e o Dr. Seabra.

S. SALVADOR, 4.

O marechal Hermes da Fonseca respondeu por telegramma á communicação, feita pelo Dr. Luiz Vianna, de ter sido instalado aqui o partido republicano conservador.

S. SALVADOR, 4.

Continuam a subir os rios Paraguassú, que já inundou a cidade de Cachoeira, e Itapicurú, que tambem alagou os terrenos marginaes, invadindo a villa de Queimadas.

S. SALVADOR, 4.

Está sendo anciosamente esperada a conclusão da revisão do contrato da viação bahiana.

S. SALVADOR, 4.

Seguiram para essa capital, a bordo do *Amazon*, o deputado Domingos Guimarães e o Dr. Miguel Calmon, que teve um embarque muito concorrido.

S. SALVADOR, 4.

Está enfermo o juiz Dr. Paulo Fontes, que tem sido muito visitado.

S. SALVADOR, 4.

Hoje, pelas 3 horas da tarde, caiu um grande furacão sobre a cidade alta, arrancando muitos telhados, entre os quaes o da pensão Brazil.

S. PAULO

S. PAULO, 4.

Os funccionarios da justiça accionaram a Municipalidade para haver o pagamento das meias custas dos processos contra réos pobres. A Municipalidade impugnou a acção, pelo que os referidos funccionarios requereram penhora das rendas dos mercados, sendo attendidos pelo juiz.

O facto produziu grande escandalo.

Consta que o prefeito vai depositar a quantia pedida, sob protesto.

—Segue por estes dias para a Europa o deputado Candido Motta.

—Tem obtido algumas melhoras o cirurgião Arnaldo de Carvalho.

—O Sr. René Delage, vice-consul da França nesta capital, seguirá terça ou quarta-feira para essa capital, para onde acaba de ser removido.

—A commissão revisora da Constituição continuou hoje a discussão do processo de responsabilidades do presidente e vice-presidente do Estado. Depois de longos debates, resolveu-se a suppressão do *empeachment yankee*, ficando o Senado com a attribuição de julgar o presidente e o vice-presidente do Estado por delictos funccionaes, applicando-lhes penas de accordo com as leis penaes.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.

Tendo um grupo de estivadores grevistas impedido que outros, que vieram de fóra, fizessem o serviço do porto, os agentes da companhia de navegação foram a palacio pedir providencias ao presidente do Estado, que declarou ordenaria á policia que garantisse as pessoas que quizessem trabalhar.

PORTO ALEGRE, 4.

O conselho de guerra a que respondeu o 2º tenente do exercito Ernesto Damasio Diniz condemnou-o ao sub-maximo do art. 166 do Codigo Penal.

O conselho appellou *ex-officio* para o Supremo Tribunal.

AVULSOS

VASSOURAS, 3 (*retardado*.)

Resultado completo da eleição, no municipio de Vassouras, para dois deputados e um vereador:

Para deputado, Ribeiro de Avellar, 1.186, e Dr. Teixeira Leite, 1.174; para vereador, Eugenio Pinheiro, 1.186 —*Horacio de Carvalho*.

3º congresso brazileiro de geographia.

O presidente do Paraná sanccionou o acto legislativo que concede o credito de 15 contos de réis para auxiliar a organização do 3º congresso brazileiro de geographia, a realizar-se de 7 a 16 de setembro proximo, na capital daquelle Estado.

ARROMBAMENTO E ROUBO

Audaciosos ladrões, arrombaram, hontem, uma porta do estabelecimento de seccos e molhados da rua da Estação, em Campo Grande, de onde se retiraram carregando grande quantidade de generos alimenticios, objectos de ouro e uma capa no valor de 150$000.

A' policia queixou-se o Sr. Costa Nunes, proprietario do negocio.

O delegado do districto já pôz em campo de diligencias os seus auxiliares com o fim de prender os meliantes.

DESASTRE NO CAES DO PORTO

COM O CRANEO FRATURADO

A's 4 1/2 horas da tarde, estavam trabalhando no armazem n. 12, no cáes do porto, os estivadores Roberto Pinheiro e Luiz Marques.

Em dado momento desabaram 300 saccos de assucar que estavam encostados á uma parede, sobre os trabalhadores, acontecendo morrer o primeiro, devido á fratura do craneo e ficar gravemente ferido o segundo.

O cadaver de Roberto foi removido para o Necroterio.

E Luiz Marques, depois de receber curativos na assistencia, teve entrada no hospital da Misericordia.

DESASTRE E MORTE

Quando hontem, ás 4 horas e 45 minutos da tarde, entrava na estação de Madureira o trem SU 136, foi pilhado sob as rodas do comboio um individuo desconhecido, de côr branca, que trajava o fardamento das praças asyladas, do exercito.

O infeliz atravessava a linha distraidamente quando foi apanhado, ficando com a cabeça esmagada.

A policia do 23º districto providenciou afim de ser removido o cadaver para o Necroterio.

O FORNO BARBOSA

Proseguem as campanhas experimentaes do alto forno electrico, inventado pelo Dr. Augusto Barbosa, lente da Escola de Minas, e que se acha installado em uma dependencia do referido estabelecimento.

Em outro paiz, que não o Brazil, a attenção dos governos, dos industriaes, dos capitalistas estaria presa agora e dominada pelos trabalhos que se executam aqui no coração de Minas, em modesta dependencia de uma escola de engenharia, dirigidos por um homem de grande vontade e patriota privilegiado por uma intelligencia culta. Somos, porém, para delicia dos centros operosos que nos impõem o preço por que devemos adquirir o producto de sua actividade, somos um povo de scepticos, euphemismo acobertador discreto de nossa ignorancia e indolencia.

Os themas utilitarios, a visão pratica do nosso evoluir, atrophia-se, victimada pela organização sentimental, idealistica, que só possue energias explosivas para o gasto dos surtos da politicagem infecunda; ou, então, essa energia malsã vai alimentar o egoismo avarento dos argentarios coveiros, que sepultam, immobilizam fortunas. Quem cuida, entre nós, do desenvolvimento da producção com o fito altruista da maior riqueza publica? A não nos preferir aos pensadores enclausurados na impotencia a que equivale o nenhum effeito de seus clamores sobre a orientação social, e embalde projectaremos o facho luminoso de dez lanternas nas sombras do descuido nacional, em busca do espirito pratico do povo.

Salve! terra bemdita, onde a carnauba é pão, tecto e vestuario de populações privilegiadas! em cujo mar, rios, lagoas os peixes e tartarugas acardumam-se, precipitando-se nas redes ou marchando na areia das praias ao encontro do caçador! Onde as mattas rumosas offerecem ao paladar do rustico as delicias de seus pomos delicados e o pasto, em rebanhos, variados, da caça abundante! Estranho povo, que se satisfaz com o café, o matte, a borracha e o milho!

No entanto, as paludes que marginam, fertilissimas, as incontestaveis caudaes do paiz, ainda jazem bravias, colméas de anopheles mortiferos, quando o trabalho do homem já devera tel-as conquistado, reverdecendo então na exuberancia das searas magnificas. As florestas, emaranhadas e ruidosas, assistem o lento agir do raio e dos ventos que lhe pendem os troncos annosos, e do tempo, que inutiliza a seiva sugada pelas raizes e putrefaz os lenhos que em outras partes são fonte inesgotavel de abastança e riqueza. Nos campos, de forragens nativas preciosas, as manadas de gado não apparecem, e as pastagens definham e morrem, sem proveito.

As montanhas excelsas, alcantiladas e asperas, aprumadas, talhando o azul, ou subindo em morrarias suaves, de terras boas, convidando á agricultura, mãi da existencia aprazivel, em climas divinos — as montanhas offerecem os gumes de ferro, os contrafortes de marmores, as entranhas preciosas, onde o ouro, o diamante, a platina, o cobre, o enxofre, as turmalinas, o mercurio, o topazio, o manganez, scintillam ou negrejam nos depositos possantes, nos veios interminos, nas camadas immensas.

Ora, nada disso consegue impressionar duradouramente o espirito especulativo daquelles a quem cabe tornar a Patria feliz e independente pela valorização e exploração dos seus multiformes recursos naturaes.

Esse caso do desenvolvimento da industria siderurgica no Brazil e a invenção do Dr. Augusto Barbosa, o forno electrico para o trabalho dos minerios metaliferos, principalmente o ferro, é typico, expondo em todos os seus aspectos a criminosa indolencia do instincto especulativo nacional, a ignorancia dos *sabios* por diplomas, o descuido geral referente a assumptos, como esse, de tanto alcance para o nosso futuro. Na verdade, não fôr o olho da Providencia e nada veriamos; não fôra o capital a escorrer em niagaras, fluindo do estrangeiro, e nada fariamos, bonzos, que ficamos a olhar o umbigo do proximo á espera da revelação sobrenatural e do auxilio divino.

Dizem que o Brazil é paiz privilegiado quanto á quantidade e especie de seus minerios de ferro, encontrados por toda a parte em montanhas extensissimas; asseveram que poucas regiões do globo offerecem tão grande numero de quédas d'agua, tão importantes, como o nosso territorio, bastante accidentado sem os inconvenientes da asperesa.

De facto, tudo isso é verdade, mas verdade conhecida inconscientemente.

O consumo de productos manufacturados de ferro é enorme em nosso paiz, crescendo de anno para anno em progressão extraordinaria, graças ao desenvolvimento das redes de viação ferrea, a pratica que se inicia, dos methodos da lavoura mecanica, o aperfeiçoamento, que podia ser mais rapido, da vida urbana e dos serviços de hygiene nas cidades. Annualmente o Brazil distribue milhares e milhares de contos entre as uzinas e fundições da Inglaterra, da Belgica, dos Estados Unidos, da Allemanha, da França, da Italia e da Suissa, como grande consumidor, de seus productos. O nosso exercito e a nossa esquadra são dependentes das forjas, estaleiros e arsenaes europeus.

Se conseguissemos o estabelecimento de uma industria de reducção de minerios de ferro e manufactura da fonte do aço, no paiz, as simples necessidades internas garantiriam, desde já, um grande desenvolvimento a esse ramo industrial.

Apresentava-se, porém, a difficuldade inilludivel resultante do facto de não possuirmos combustivel conveniente em condições economicas razoaveis; o carvão nacional é de inferior qualidade e o carvão estrangeiro custa-nos relativamente caro. Ora, a estabelecimento de altos fornos entre nós, marchando a combustivel importado e por mais preço, seria talvez contraproducente; no minimo seria essa uma industria artificial e sujeita a crises imprevistas, exigindo sacrificios do consumidor.

A siderurgia, porém, evolue. Outra energia, outro elemento reductor se apresenta aos metalurgistas, e este nós possuimos em potencial assombro — a electricidade.

E a electricidade tende a revolucionar os processos de fundição, pelas bôas condições economicas com que póde ser obtida a sua energia, applicada hoje em substituição, por assim dizer, de todas as outras energias — a animal, a do vapor, a do ar comprimido, a hydraulica, a do vento, a da gravidade, etc.

Foram vistos desde logo fornos diversos que se apresentavam obedecendo aos novos principios, entre os quaes o de Siemens (1879), Clerc (1880), Johnson e Pichon (1853), Coroles, Héroult, Minet e Hall (1886), e depois Graetzel, Haller, Guntz, Girard, Street, Wilson, Maquenne, Maissan (o fabricante de diamantes), Bullier, Pichet, Gin, Leleux, Trucker, Moody, Borchers, Laval, Kellner, Stassano, Kjellin, Ruthemburg, Harmet, Schneider, Galbraith Iron and Steel Co., Maxwell Carrére, F. J. Tone, etc., como refere Emilio Guarini na sua brochura sobre o futuro da electro-chimica no Perú.

Na Europa, as despezas das installações electro-metalurgicas occupam elevado coefficiente, que grava o producto em excesso, inutilizando-lhe a saida nos mercados consumidores. "Il ne fallait pas songer à l'utiliser si l'on était obligé de fabriquer l'électricité au moyen de machines mues par de moteurs thermiques. Il était indispensable que l'electricité put être empruntée aux forces naturelles, à l'énergie hydraulique..."

Então, a grande difficuldade actual ao desenvolvimento da electro-metalurgia é a carencia, notavel em certos paizes, da energia electrica por transformação da energia hydraulica. Ora, as regiões onde as quédas da agua abundam, aguardam para os processos electricos de reducção de minerios, "un vaste et brillant avenir, avenir tout proche pour les contrées ou les forces hydrauliques avoisinent les gisements de minerais de fer", como ainda prevê o illustre scientista, cujo estudo nos subsidia.

E' o caso do Brazil, encarando justamente as suas regiões onde é encontrado o ferro em maior abundancia — a zona central, abrangendo as cumiadas do planalto do Espinhaço e ramificações dessa cadeia de serras.

Os trabalhos do Dr. Augusto Barbosa procuram definir e determinar o valor economico do forno electrico de sua construcção, e uma vez verificado isso, o que não deverá tardar, satisfatoriamente, e estará o Brazil armado de um magnifico instrumento com que trabalhará a segurança de sua quasi que independencia economica.

Falta-nos, em absoluto, competencia para analysar o apparelho, quanto á sua concepção, louvando-se o nosso juizo na critica dos technicos, accorde em enaltecer o invento.

Sabemos, comtudo, que, se o custo de sua installação completa, incluindo a usina hydro-electrogena e estação transformadora, é mais elevado que o de um forno alto, marchando a carvão de pedra, as suas despezas de campanha são infimas em relação as desse outro, principalmente entre nós, onde a "hulha branca" é de graça e o carvão custa o quanto pesa.

O governo tem estricta obrigação de promover a realização das experiencias ainda necessarias para o perfeito julgamento do valor do forno Barbosa, não nos convindo a escravidão perpetua sob o jugo das forjas e fundições estrangeiras, que nos sugam as parcas energias. Por outro lado, lembraremos o perigo da exploração de nossas usinas, feita pelo capital directamente importado; industria nessas condições, cujo resultado vai locupletar o estranho, sendo estabelecida no proprio paiz, poderá ser contraproducente ou obra infernal de "trusts", de que, aliás, não faltam pannos de amostra significativos e cheios de ensinamento, em mais de um paiz sul-americano.

Bastará lembrar o que a Bolivia queria fazer com os seringaes do Acre...

Ouro Preto, fevereiro de 1911.

PORPHYRIO CAMELO.

COLONIA CORRECCIONAL DOS DOIS RIOS

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, seguirá amanhã para a Colonia Correccional dos Dois Rios, afim de proseguir ao inquerito que iniciou para apurar o que ha de verdade relativamente ás denuncias levantadas contra a administração da mesma colonia.

Para procederem a exames de corpos de delicto na Colonia Correccional de Dois Rios, facto que se liga a um inquerito que corre pela 3ª delegacia auxiliar, foram designados pelo director do serviço medico-legal os Drs. Diogenes Sampaio e Jacintho de Barros que devem seguir amanhã para a referida ilha.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos ante-hontem e hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 81 carroceiros, 95 cocheiros e 44 motoristas, expediram-se nove titulos de matriculas para cocheiros, 5 para carroceiros e 8 para motoristas, inscreveram-se para cocheiros 35 individuos e 18 para carroceiros, extrairam-se 33 titulos de idoneidade e uma carta de carroceiro e registraram-se 199 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Joaquim Pereira Ramos, Durval R. dos Santos, Felippe da Costa Camara e Bernardo Quintella; de 50$, aos proprietarios Alfredo Elisiario da Silva, Manoel Affonso de Oliveira, Albano de Agostinho e R. Ferreira Leite; de 30$, ao cocheiro Alfredo Antonio de Siqueira; de 15$, a Bernardino Monteiro, e de 10$, ao motorista Joaquim Vaz dos Santos.

INSTITUTO COMMERCIAL

Reuniu-se hontem a congregação do Instituto Commercial.

Presentes os professores em exercicio, Drs. Hermann Fleiuss, Francisco de Paula Santiago, A. Jorge de Brito, J. V. da Rocha Miranda, Francisco Augusto da Motta, Carlos Dias Brandão, Eugenio Gomes de Mattos, J. de Araujo Coutinho e grande numero de alumnos, o Sr. Hermann Fleiuss pronuncia um discurso de agradecimento ao senador Lauro Sodré e convida S. Ex. para presidir a sessão.

O senador Lauro Sodré, em brilhante improviso, agradece a sua eleição para o cargo de presidente effectivo do instituto e promette cooperar para a prosperidade da instituição, sendo ao terminar muito applaudido.

REVOLTANTE

A proposito da noticia que com este titulo hontem publicámos, recebêmos a seguinte carta:

"Senhor redactor — Em varios jornaes, entre os quaes vossa conceituada folha, foi publicada uma noticia relativa a um escabroso caso, occorrido na pensão Beira-Mar, no qual se dá como protagonista o tenente Plinio de Carvalho. Trata-se de uma exploração de que é victima aquelle cavalheiro, por parte de quem tem interesse em se livrar da pena, atirando-a sobre o referido official. No caracter de advogado do tenente Plinio de Carvalho mostrarei em juizo, a falsidade das imputações que se lhe fazem presentemente.

Sem mais, subscrevo-me amigo e admirador, **Augusto de Lima Junior**, advogado."

DISCUSSÃO E TIRO

Manoel José da Silva é um portuguez de mão genio e rixento.

Entre elle e o seu patricio Antonio Thomé Ribeiro houve hontem á noite forte discussão por causa de uma questão de salarios.

Da discussão passaram ao desaforo, sacando Manoel José da Silva de um revólver com que alvejou o seu contendor.

Thomé foi attingido por uma bala na região deltoidiana direita, e com lesão dos musculos.

Esse facto occorreu na casa de commodos da rua Visconde do Rio Branco n. 55.

Antonio Thomé Ribeiro recebeu curativos na assistencia, onde declarou contar 37 annos de idade, ser casado, portuguez, carpinteiro e residente na Avenida Ruy Barbosa.

Manoel José da Silva, o aggressor é de cor branca, portuguez, casado, pedreiro, residente á rua de S. Pedro n. 314.

A policia do 12º districto prendeu-o. Foi aberto inquerito.

CASO SIMPLES

Escrevem-nos do gabinete do 3º delegado auxiliar:

"O secretario do *Diario de Noticias* foi intimado a prestar declarações na policia sobre uma local da parte editorial de seu numero de 28 do mez proximo findo, em que se alludia veladamente a rivalidades existentes entre o exercito e a armada; arrependimento da marinha que, por espirito de classe e amor á farda, sustentara a candidatura do presidente da Republica; revolta da mesma marinha contra o presidente por ter negado cumprimento á ordem de *habeas-corpus* proferida pelo Supremo Tribunal; proposito do presidente da Republica em enfraquecer a marinha de modo a tornal-a igual ou inferior ao exercito.

A leitura deste editorial deixava a impressão de que alguma coisa de anormal se passava entre as classes armadas, o que envolvia grave ameaça á ordem publica.

A policia pediu ao secretario do *Diario de Noticias* explicações a este respeito e o *Diario* achou perfeitamente regular o processo empregado, tanto assim que pelo orgão de seu secretario prestou as informações exigidas sem protesto e sem reluctancia.

Estas declarações, assignadas pelo secretario, foram tomadas por termo.

Incidentemente, alludiu o delegado, encarregado da diligencia, á linguagem acrimoniosa, insolita e aggressiva de que usa o *Diario* todas as vezes que se refere ao presidente da Republica e como o secretario, por sua vez, tambem condemnasse a linguagem empregada pelo *Diario*, declinando da responsabilidade que lhe devia caber solidariamente, com *a allegação de que nenhuma culpa tinha neste facto, pelo qual era unicamente responsavel o director do jornal*, julgou o delegado conveniente consignar esta declaração em abono da conducta jornalistica do declarante."

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Para os que desde o primeiro momento viram no serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes uma viva esperança de verdadeira reorganização do nosso estado social, de modo a resolver o problema de nossa constituição ethnica pela incorporação de indigenas á sociedade brazileira, para os que sentiam a feição caracteristica daquelle emprehendimento, as frequentes noticias acerca do movimento operado pelas inspectorias do citado serviço em varios Estados da Republica, são realmente de molde a encher-lhes a alma da mais perfeita alegria civica, presagiando o exito completo da nobre causa da redempção do indigena brazileiro.

Como tem sido publicado, a actividade dos devotados inspectores se tem feito sentir nas respectivas circumscripções territoriaes, estando todos elles empenhados em arduo trabalho no meio da matta virgem, approximando-se cada vez mais do selvicola e operando assim a sua conversão ao seio dos civilizados.

Por hoje, temos a interessante noticia que abaixo transcrevemos e que vem inserta no "Diario da Manhã", de Victoria, capital do Espirito Santo.

Assim se exprime o nosso collega:

"Acham-se bastante adiantadas a exploração e abertura da estrada do rio Pancas aos Aymorés, para o estabelecimento de catecheses de indigenas e localização de trabalhadores nacionaes, por conta do ministerio da agricultura, sob a competente direcção do distincto engenheiro militar Dr. Antonio Estigarribia, que tem sido incansavel na boa organização de tão importante emprehendimento. São diversas as turmas que avançam em demanda dos mesmos sertões e encontram-se já preparados 30 kilometros de estrada a partir do rio Doce, em frente a esta villa. O pessoal empregado acha-se animado, inclusive alguns indios, que acompanham e se prestam tambem ao trabalho, e têm como chefes de turmas os denodados exploradores José Cardoso e Saturnino Motta. Calcula-se a distancia entre os dois pontos em 108 kilometros, esperando-se encontrar magnificas zonas não só para as catecheses como tambem para centros agricolas.

São, finalmente, dignos de louvores os esforços e sabia orientação do illustre profissional.

Cortados que sejam os mesmos sertões, facil se tornará a ligação do futuro nucleo "S. José", á estrada daqui aos Aymorés, visto ter o mesmo rio S. José, que é o principal affluente do Juparanã, as suas nascentes na mesma direcção dos Aymorés."

No nocturno de hontem, partiu para S. Paulo o tenente Manoel Rabello, inspector do serviço de protecção aos indios, no mesmo Estado.

Como todos sabem, o tenente Rabello veiu a esta capital expôr lealmente ao governo da Republica a situação em que se encontrava a sua inspectoria para poder realizar a missão de que se achava encarregada, pedindo, então, o auxilio da força federal, afim de estabelecer a necessaria e indispensavel vigilancia em toda a zona em que vai operar e que é comprehendida entre a cidade de Baurú e as fronteiras dos Estados do Paraná e Matto Grosso.

Semelhante pedido, que levantou uma grande celeuma, aliás, tendenciosa, foi bem aceito pelo governo federal, e, já agora, igualmente justificado pelos proprios que, no primeiro momento a combateram.

O tenente Rabello, dada a sinceridade de seus propositos, espera encontrar da parte do governo de São Paulo a mais digna comprehensão dos altos interesses ligados á patriotica obra da pacificação dos indios.

A noticia da remessa de um pequeno contingente da força federal para S. Paulo pareceu a muitos uma "novidade perigosa", sómente agora lembrada e posta em pratica, o que motivou a grande tempestade desencadeada em torno do serviço de protecção aos indios, mas, felizmente, amainada por completo.

Semelhante remessa não é uma "novidade", nem constitue um "perigo", pois que representa apenas a continuidade de uma providencia ha tempos tomada para garantia do mesmo serviço.

A prova disso se encotra em um trecho de importante relatorio apresentado pela commissão composta dos Drs. Caramurú Paes Leme, José da Matta Cardim e tenente Pedro Ribeiro Dantas e inserto no "Diario Official" de 2 do corrente, a proposito dos factos occorridos o anno passado entre os indios e os trabalhadores da Estrada de Ferro Noroeste.

Eis o trecho a que nos referimos:

"Como medidas tendentes a terminarem com este triste e vergonhoso estado de coisas, pensa a commissão, primeiro que deve ser mantido no sertão paulista o contingente federal que lá se acha á disposição do serviço de protecção aos indios, sob o digno commando do tenente Sobrinho, devendo o mesmo contingente acompanhar a primeira expedição pacifica que se propõe estabelecer relações de pura fraternidade entre aquelles nossos infelizes irmãos.

Parece que o melhor ponto de entrada para essa expedição vem a ser justamente o picadão com cerca de tres a quatro leguas de penetração que parte de Pennapolis em demanda do Rio Feio, visto como desde logo se poderá entrar em contacto com o selvicola."

COLHIDO POR UM ELECTRICO

A's 6 horas da tarde, passava pela rua dos Voluntarios da Patria o electrico da linha Gavea, n. 241, governado pelo motorneiro Galdino de Souza Pimentel, quando apanhou um desconhecido, de côr branca, com 25 annos presumiveis, vestindo modestamente.

O bond colhendo o infeliz, atirou-o contra a calçada, do que resultou produzir-lhe um ferimento profundo na cabeça.

Um guarda civil de ronda acudiu o pobre homem, enviando-o, por intermedio de um auto-ambulancia da Assistencia Municipal, para a Santa Casa da Misericordia.

Na porta desse pio estabelecimento de caridade, veiu a fallecer o desconhecido.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

PRISÃO DE UM MARINHEIRO

NA ILHA DA CONCEIÇÃO

O commandante de um vapor inglez, que se acha atracado na ilha da Conceição, descarregando carvão, pediu providencias ao consul do seu paiz contra o marinheiro John E. Taton, accusado pelos companheiros como autor de varios furtos á bordo.

O consul por sua vez, dirigiu-se á policia, solicitando as providencias que no caso coubessem.

O 1º delegado auxiliar determinou então á inspectoria da policia maritima que mandasse prender á bordo, o marinheiro accusado.

Este, que se havia refugiado nas mattas do interior da referida ilha, apresentava ferimentos e contusões pelo corpo, por ter sido barbaramente espancado pelos proprios companheiros, a bordo do vapor carvoeiro.

John E. Paton foi apresentado ao consulado de seu paiz, para ter destino conveniente.

A União Civica Brazileira, em reunião da assembléa geral, realizada hontem, resolveu adoptar a candidatura do coronel Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, para intendente municipal pelo 1º districto e apoiar os demais candidatos apresentados pelo partido republicano conservador.

Bastante embriagado, fazendo zigzags, entrou á noite para o trapiche Silvino o velho vigia de nome Luiz.

A sua cabeça porém, completamente transtornada pelo alcool, fel-o encaminhar-se para uma ponte ali existente.

E o velho vigia aproximou-se tanto do mar, que perdeu o equilibrio e caiu do alto da ponte.

Hontem, pela manhã, os primeiros empregados que chegaram ao trapiche, tiveram a grande surpresa de não encontrar o vigia no seu posto.

Depois de o procurarem por muito tempo, notaram que os seus cachorros uivavam muito, olhando para o mar.

O cadaver de Luiz boiava nas ondas.

Communicado o facto á policia do 2º districto, esta compareceu ao local e retirou o corpo do infeliz, enviando-o para o Necroterio.

POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Eis o resumo dos serviços effectuados durante os tres dias de carnaval por essa benemerita e util instituição:

Saidas de ambulancias:

Para soccorros urgentes: na via publica 103, nas delegacias 28, em domicilios 21, em locaes diversos 44.

Para remoções: para a Santa Casa 25, para residencia oito, para locaes diversos 15, para hospitaes diversos dois, retribuida uma.

Total 247.

Soccorreu-se a 231 pessoas, sendo:

Atropelados: por carro cinco, por automovel 14, por bond seis, por carroça sete, por trem nove.

Quédas: de carro tres, de bond nove, de escada tres, de cavallo dois, não especificadas 39.

Queimaduras quatro.

Feridos: por copo um, por navalha quatro, por pão nove, por espada dois, por bala tres, por garrafa tres, por caco de vidro seis, por bengala um, por socco um, por taboa um, por cadeira um, por guarda-chuva um, por lata um, por dentada dois, por pontapé um, por pedra um, por serra um, por faca dois, por tijolo um, por farpa de madeira um, por martello um, por corda um, por tezoura um, em lucta corporal um, por prego um.

Retenção de urinas seis.

Corrosão: por lança-perfume duas, por vermelhão da China um.

Trabalho de parto tres, parto um, embriagados 18, accidentes medicos 51.

FOGO

NA CASA DA MOEDA

Hontem, o facto principal para o noticiarista de casos policiaes, foi, sem duvida, o incendio da Casa da Moeda.

Seriam 8 horas da manhã, quando recebêmos communicação do 14º districto de que a mansão do ouro estava em chammas.

Não tardou muito que a nova se propalasse pela cidade, e dahi os innumeros commentarios e a avalanche de curiosos atrahidos para o local.

Effectivamente, ás 7 horas da manhã, os jardineiros da Casa da Moeda, João Lopes e João Machado, ao entrarem para o seu serviço, notaram que das frestas das janelas do primeiro andar saiam espiraes de fumaça.

Certos de que se tratava de fogo, os mesmos correram á delegacia do 14º districto, onde procuraram o commissario Ayres a quem relataram o que viram.

O commissario, depois de ouvil-os, deu aviso da occurrencia ao corpo de bombeiros, ao delegado do districto, Dr. Edgard Pahl e ao primeiro delegado auxiliar, partindo em seguida para o local.

Chegando ao predio, já encontrou os bombeiros funccionando.

Estes já haviam verificado que o fogo começara nas officinas de estamparia, com installação no primeiro andar, ficando queimado o assoalho e inutilizadas duas machinas de impressão, do systema Parader.

As chammas tambem se propagaram ao gabinete do director, causando completos damnos.

O serviço de extincção, feito energicamente pelos bombeiros, durou duas horas.

Assim, ás 9 horas os valorosos homens já haviam terminado o trabalho.

Ao local compareceram os Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda; Eurico Cruz, primeiro delegado auxiliar e o coronel Jacques Ouriques, director da Casa da Moeda.

O delegado, Dr. Edgard Pahl, abriu inquerito para apurar a causa do incendio e deteve 33 operarios para prestarem declarações.

Sobre o sinistro teve hontem uma conferencia reservada com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Jacques Ouriques, director da Casa da Moeda.

Sabemos, entretanto, que nessa conferencia foram discutidas as providencias á tomar.

O inquerito sobre o incendio foi feito dentro da propria Casa da Moeda, com a presença do Dr. Jacques Ouriques.

Suppõe-se que o fogo teve origem na estamparia, onde existia um pequeno deposito de estopas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

Este applaudido cinema vai exhibir, na *soirée* de hoje, a esplendida e conhecida revista *Paz e Amor*, "film" que é cantado pela afamada *troupe* do mesmo cinema, que actualmente está instalado nos predios ns. 13 a 21, da avenida Gomes Freire.

Cinema Odeon.

Quem deixará de ir hoje ao cinema Odeon, onde, em menos de 20 minutos, se conhecerá uma infinidade de *Coisas da China*, além de outros *films* da apreciada cinematographia Gaumont.

Cinema Chantecler.

O Cordão, é a excellente revista carnavalesca que hoje será exhibida na téla deste esplendido cinema.

Em ambas as sessões, nocturna e diurna as casas estarão cheias de pessoas que irão assistir ás ultimas reminiscencias da festa que mais agrada á população carioca — carnaval.

Cinema Ouvidor.

E' inteiramente novo o programma de hoje, desse procurado cinema.

Entre as fitas que nelle figuram, está a grandiosa producção *Dante no Inferno*, extrahida da Divina Comedia.

Cinema Pathé.

E' magnifico o programma de hoje desse luxuoso cinema.

Consta das ultimas producções da casa Pathé e entre ellas está a fita intitulada *Coisas da China*, que muito vai agradar pela sua originalidade.

Idéal.

E' optimo o programma de hoje no cinema Idéal.

Entre os *films* de successo destaca-se o que reproduz o carnaval no Rio de Janeiro.

Cinema Paris.

Chamamos a attenção do publico para o excellente programma que para hoje annuncia o preferido Cinema Paris.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha de Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá, hoje, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para os socios, reservistas e alumnos de collegios equiparados.

Serão disputadas duas provas do concurso mensal.

Prova 7º batalhão de atiradores — handicap de series illimitadas para a 1ª, 2ª e 3ª classes a 300 e 200 metros em alvos circulares.

Prova para 2ª classe — 250 metros, em alvo c. c. de dez zonas, com 10 tiros.

Conforme já foi noticiado, os premios para os vencedores destas provas serão objectos de arte, offerecidos por varios socios do Tiro Federal.

— Tambem hoje será realizada a prova de tiro para os candidatos ás vagas de inferiores existentes no batalhão de atiradores.

Afim de ser averbado o elogio baixado pelo general Menna Barreto, inspector da 9ª região, são convidados os atiradores que estiveram guarnecendo o cáes Pharoux, nos dias 24, 25 e 26 de novembro e Arsenal de Marinha, no dia 11 de dezembro do anno findo, para apresentarem suas respectivas cadernetas ao instructor do Tiro Federal.

— Pelo instructor do Tiro Federal foi restabelecida a antiga ordem de, não ser admittida inclusão no batalhão de atiradores aos socios que não tenham conseguido 50 o|o de tiros no alvo.

De accordo com esta resolução, só terão inclusão no batalhão os atiradores que obtiverem mais de 30 pontos com 10 tiros a 200 metros, em alvo c. c. n. 1.

— Realizando-se no proximo domingo uma formatura para o batalhão de atiradores, são convidados todos os tambores e corneteiros para comparecer hoje, ao meio dia, á linha de tiro, para um ensaio geral da banda.

— No exercicio de dupla acção que o batalhão de atiradores do Tiro Federal fará no principio do proximo mez, tomarão parte dois partidos, sendo provavel que o ponto escolhido seja a ilha de Paquetá ou do Governador.

O batalhão embarcará em um sabbado á noite e executará o thema na madrugada seguinte.

Préviamente, em companhia do instructor irão proceder á exploração do local e fazer o levantamento topographico os officiaes e inferiores do batalhão de atiradores.

Estando designado o primeiro domingo de abril para o concurso de tiro que o Tiro Federal offerecerá aos inferiores e praças do exercito, e para as provas de esgrima e athletismo, talvez tenha logar o combate simulado no dia 9 de abril.

— Hoje, ás 11 horas da manhã, na linha de tiro, se reunirão os atiradores pertencentes ás secções de gymnastica e athletismo.

Nos stands do Tiro Brazileiro, da Pavuna, haverá hoje exercicio de tiro, tanto de fuzil Mauser como de revólver e pistola de guerra; esse exercicio será mais um preparatorio para o concurso a realizar-se no dia 12 proximo.

A directoria da sociedade informanos que os atiradores inscriptos nesse concurso deverão comparecer á linha de tiro, embora faça máo tempo, hoje, porque haverá sempre exercicio.

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, que os pavunenses vão realizar no proximo domingo 12 do corrente, inscreveram-se mais nas provas abaixo os seguintes atiradores: nas classes Dr. Alcides Figueiredo e Alberto Martins, como representantes do Tiro Brazileiro do Leme, o 2º sargento Arthur Valentim de Aguiar e pela Pavuna, na Moysés Pinto — o socio Carlos Marques dos Santos, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 109.

Continúa a ser verdadeiro successo para o engrandecimento do Tiro Brazileiro, a sympathia dos atiradores da confederação pelos pavunenses. Em vista da extraordinaria concurrencia ao concurso, o Tiro da Pavuna foi obrigado a augmentar o numero de alvo na sua linha de tiro.

Esse motivo é mais uma folhasinha de louro colhida pelos esforços da administração da novel sociedade, no desenvolvimento do tiro de guerra entre os nacionaes.

Assim, unidos os atiradores, rehabilitarão em breve o progresso do ensinamento do tiro de guerra, ligeiramente esquecido por desanimo de patriotismo.

Os pavunenses adoptam com verdadeiro carinho a pratica das escolas de tiro empregados pelos atiradores da Confederação Suissa, e tambem a propaganda tenaz dos norte-americanos.

E' necessario que todos os brazileiros, antes de fazer o padre nosso ás 7 horas da manhã, de todos os domingos, vão a uma linha de tiro dar 10 tiros de fuzil Mauser, 10 de revólver ou de pistola de guerra.

Precisamos não esquecer as palavras do saudoso propagandista eximio atirador, Dr. Furquim Wernesk que ser habil atirador é ser bom brazileiro.

Disse bem acertado, porque, não será no dia em que os inimigos da Republica pisarem o torrão brazileiro que vamos agora aprender a atirar.

A administração do Tiro Brazileiro da Pavuna só coopera para que cada um pavunense seja, além de bom cidadão, um perito atirador, porque está mais que provado que é com a bala que se vence o inimigo audacioso.

Em 1905, quando ainda funcccionava o Tiro Nacional, situado á rua Guanabara nesta capital, notava-se e por isso é preciso se confessar, que muitos cidadãos tinham ou melhor demonstravam medo de olhar até para o fuzil Mauser.

Hoje, sem comparação esse senão já desappareceu, isso devido naturalmente á propaganda que tem sido posta em pratica pelas sociedades de tiro.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro 96, foi augmentado o numero de premios para os vencedores da 3ª classe do proximo concurso até a vigesima collocação.

A' ultima hora inscreveram-se mais para disputar o concurso dos pavunenses, como representantes do Tiro Brazileiro da Ilha do Governador, nas provas abaixo, os seguintes atiradores:

Classe Dr. Alcides Figueiredo — O tenente Emilio de Bithencourt Rabello e na classe Moysés Pinto — Archimino Victoriano e Manoel Barbosa da Silva, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso a 112.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Para o cargo de delegado escolar do Rio Bonito foi nomeado o Sr. Jader Camore de Araujo.

— Ao professor Jonathas de Macedo Domingues foi concedida uma gratificação addicional igual á metade da sua gratificação ordinaria, a qual lhe deverá ser paga a partir de 15 de março de 1900, visto ter completado 25 annos de exercicio no magisterio no dia anterior.

— Foi concedida ao professor Guilherme Bernardino Ferreira Pacheco, uma gratificação addicional igual a metade da ordinaria, que lhe deverá ser abonada a partir de 19 de janeiro de 1909, visto ter completado no dia anterior, 30 annos de exercicio effectivo no magisterio.

— Por abandono de emprego foi exonerado, nos termos do art. 113, do regulamento, expedido pelo decreto n. 831, de 31 de dezembro de 1903, o 2º official da directoria dos negocios do interior e justiça, Luciano Kuntz.

— Ao cidadão Alfredino Teixeira da Cunha, foram concedidos 30 dias de prazo, em prorogação, para tomar posse e prestar fiança do cargo de collector de Angra dos Reis.

— Realiza-se a 14 do corrente, a praça para abertura das propostas para o fornecimento de varios artigos ao corpo militar.

— Obteve mais 30 dias de prazo para prestar fiança, o collector nomeado para Itaocara, Octavio de Faria Souto.

— Pela secretaria geral do Estado, foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Bacharel Adolpho Macario Figueira de Mello — Faça-se o adiantamento, nos termos do art. 165, da lei n. 43 A, de 1º de março de 1893;

Tabelião Reginaldo de Souza Werneck — Concedo;

Dodsworth & C. — Restitua-se.

Octavio de Faria Souto — Concedo, de accordo com as informações;

José Bernardes Prévost — Indeferido;

Joaquim da Silva Neiva Barroso, ex-2º sargento do corpo militar — Restitua-se a quantia de 82$805, nos termos das informações.

— Determinou-se ao ex-collector de Mangaratiba, a entrega da respectiva collectoria ao collector nomeado, João Miguel Sreder, que já tomou posse.

— Ao fiscal do serviço externo das rendas do Estado, communicou-se terem prestado a affirmação os agentes dos registros de Faria Lemos, Morro Alto e Natividade, Cupertino Garcia Pinto, Rozemburgo Gonçalves da Silva e Carlos Baptista da Rocha.

— Determinou-se ao collector de Nova Friburgo que pague ao juiz de direito Dr. Adolpho Macario Figueira de Mello, os vencimentos a que tiver direito, á partir de 18 de fevereiro ultimo.

— Declarou-se ao collector interino de Vassouras, que o effectivo Dr. Albino Moreira da Costa Lima Sobrinho, tomou posse nesta data.

Requerimentos despachados:

Aristides Souto Mayor — Deferido, como se informa;

Major Eugenio Caetano de Oliveira — Expeça-se ordem, nos termos das informações.

SOTERRADO

SOB UMA BARREIRA

Aconteceu hontem um desastre que impressionou profundamente os moradores da rua Bella de S. João.

Ali existe uma barreira de propriedade de Albano José Fernandes, onde trabalham muitos operarios.

Tratavam esses de derrubar um blóco, quando o mesmo desabou, soterrando o desventurado trabalhador João Cabral. Os seus companheiros, Manoel Pereira e João Gonçalves, impressionadissimos com o triste acontecimento, gritaram por soccorro.

Acudiram a'guns guardas civis que a muito custo conseguiram retirar o corpo de João de sob o blóco.

O seu estado era lastimavel! Em estado gravissimo, foi removido para o hospital da Misericordia, á ordem do commissario de dia do 10º districto.

O PARC ROYAL

Inaugura-se segunda-feira o bello edificio construido para o Parc Royal na travessa de S. Francisco de Paula, e onde o antigo e acreditado estabelecimento commercial installou luxuosamente os seus armazens.

O magnifico predio, levantado no local em que existia o velho palacete Lisbonense, antigamente hospital da Ordem 3ª de S. Francisco de Paula — uma das construcções tradicionaes do Rio de Janeiro — veiu dar áquelle trecho da cidade uma nova feição, com a elegancia das suas linhas architectonicas. A velha travessa remoçou; e como, em assumpto de construcções, um melhoramento arrasta outro proximo, deve-se esperar que dentro em pouco a frequentada via publica tenha do passado apenas o nome e as recordações.

A installação feita pelo Parc Royal é caprichosa e digna do Rio de Janeiro actual.

A inauguração do edificio será feita ás 4 horas da tarde, tendo os proprietarios do estabelecimento expedido para esse acto numerosos convites.

Agradecemos o que nos foi endereçado.

POR VINGANÇA?

Trabalhava hontem, no cáes do porto, na descarga do vapor *Tupy*, Manoel Sanches, que deixou cair uma lingada sobre um grupo de individuos que ali estava perto.

Ao que parece, o trabalhador atirou a lingada propositadamente.

Um dos do grupo saiu gravemente ferido e foi o nacional Antonio Francisco, solteiro, de 18 annos, residente á rua Santa Alexandrina n. 8.

A policia do 11º districto prendeu Manoel e fez remover o ferido para o hospital da Misericordia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por amor, José Vertulino Lopes, morador á rua da Estação n. 1 A, em Campo Grande, tentou hontem contra a vida, dando um tiro de revólver no ouvido direito.

O moço commetteu o acto de loucura na rua do Bangú, onde reside a ingrata que o desprezava.

Com o estampido, acudiu a policia do 25º districto, que fez a remoção immediata de José para o hospital da Misericordia.

O seu estado é grave.

ASSASSINATO

GENRO CONTRA SOGRO — UM COMMISSARIO E TANTO

Uma triste scena de sangue desenrolou-se hontem, nas longinquas paragens do logar denominado Parada do Collegio, em Irajá. Ali residia em companhia de sua mulher e filha, o fazendeiro Joaquim Gomes de Figueiredo.

Ha alguns mezes, Oséas José Moreira pediu em casamento uma das moças, e o consorcio realizou-se pouco tempo depois.

Oséas, porém, maltratava muito sua mulher, o que desgostava o pai da mesma.

Dahi as questões continuas entre o genro e sogro, havendo constantemente fortes discussões entre elles.

Eram 11 horas da noite. Ozéas chegára de uma pequena viagem e entrára em casa de seu sogro sem cumprimental-o.

Isto, aborreceu bastante o velho que se queixou á filha.

Sabedor da queixa, o genro vendo Figueiredo no jardim da casa, premeditou uma terrivel vingança.

Com toda a calma armou-se de uma navalha e foi ao encontro do sogro e mal o viu deu-lhe um tremendo golpe no pescoço, evadindo-se em seguida.

Um unico grito de dor deu o infeliz ancião, que caiu por terra com o sangue a sair-lhe aos borbotões, do grande ferimento.

A sua morte foi quasi instantanea.

As pessoas da familia quando chegaram junto da victima já a encontraram morta.

O facto foi communicado ao 23º districto, mas inutilmente, pois o commissario de dia abandonará as suas obrigações, deixando a delegacia entregue á incapacidade do promptidão, de modo que o assassino teve o campo livre para esconder-se com tempo.

Para o facto chamamos a attenção do illustre chefe de policia.

A LENDA DE DON JUAN

Don Juan é um nome que toca na historia da literatura e da arte como uma verdadeira fanfarra poderosa. Quem creou esse typo que Mozart, Byron, Musset e outros immortalizaram? Desde que não se trate senão de um conquistador de corações, não é difficil encontrar-lhe antepassados, mesmo nos mais afastados tempos. E assim, evitamos encontros em perfeitos e mais antigo de todos os Don Juans conhecidos e por conhecer, visto alguns dos heroes mais gloriosos da Grecia seguirem apenas os exemplos que lhes vinham do Olympo. Entre os deuses, porém, alguns houve que se insurgiram contra os Don Juans do seu tempo. Theseu, rei de Athenas, desceu aos infernos para raptar Proserpina, e outros Theseus que não eram deuses não puderam fugir á tentação de praticar façanhas semelhantes. Ha, porém, além do Don Juan conquistador, o Don Juan libertino e revoltado, o homem que de boa mente se afasta das leis humanas e divinas.

Que é o Don Juan da renascença, e vem do tempo em que a antiguidade pagã é perseguida pela antiguidade christã, que sem dó nem piedade se lançou desalmadamente na flagelação da carne fraca e peccadora? O primeiro frade que lançou o habito para longe, para se abandonar livremente aos instinctos da natureza, foi o primeiro revoltado. A igreja castigou-o, excommungando-o. E foi assim que no paiz da inquisição morreu a lenda de Don Juan, que os deuses vingadores arrastaram para as chammas infernaes. O velho theatro hespanhol tambem cultiva abundantemente o typo lendario de Don Juan, pondo em scena filhos familia enredados em intrigas galantes e semeando á sua passagem mortes, lucto e traições. Tasso de Molina, que era frade, foi o primeiro que accrescentou a esse theatro uma acção religiosa.

O Don Juan hespanhol não nega Deus: repelle-o; não refuta a necessidade de um arrependimento; adia apenas o momento em que deve arrepender-se.

Em tudo quanto aprendeu de religião encontra uma doçura que lhe dulcifica a consciencia. Para que arrepender-se emquanto fôr novo? A velhice é que é a idade dos actos ponderados...

Deixem-lhe, pois, ainda por mais alguns annos, toda a sua liberdade. E' qualquer coisa parecida com isto que Tirso de Molina procura derramar pelas suas peças.

A todas as advertencias, incluindo a da estatua que se animou para o converter, conservava-se indifferente o heróe.

Um dia, porém, chegou em que o desejo de arrependimento o assaltou. Era tarde. O dedo do Destino tinha tomado conta delle, a critica fez della uma personagem hespanhola e Don Juan passava definitivamente á historia.

Ora, desde que a critica reconheça que um Don Juan Tenorio e um Don Juan de Monara existiram, não vale a pena perder tempo em contradizer essa critica, porque a verdade é que os autores que deram vida a essa figura originalissima inspiraram-se apenas na lenda, a qual passou da Hespanha para a Italia e dahi para a França, onde Molière lhe deitou a garra poderosa.

Entretanto, o heróe do dramaturgo francez não tem nada de hespanhol, no que respeita á coragem e a pontos de honra. De espada na mão, atira-se, sem pensar, contra os covardes.

E' essa, parece, a sua unica virtude de nobre. Não tem outra. Nem as observações de Sganarello, nem o desespero de Elvira, seduzida por elle, nem as censuras do pai o fazem cair em si.

A tudo oppõe a couraça do seu egoismo e do seu desprezo pelos outros. E Molière faz do seu Don Juan uma coisa que nem o orgulho, nem o sangue de um nobre de Hespanha lhe haveriam permittido, jámais, que fosse um hypocrita.

Quando, pouco depois do "Tartufo" se representou o "Festin de Pierre", Molière andava em guerra accesa contra a hypocrisia, doença de quem encontrara decerto pela vida afóra grande cópia de casos graves. E para o não accusarem de só encontrar a hypocrisia entre os brutos, tratou de arranjar um grande senhor, libertino, inimigo da religião, que para escapar ao castigo das suas façanhas se refugiara sob o manto da hypocrisia. Um invoca sempre, fingidamente, o rei. Outro, só recorre a um expediente depois de ter esgotado todos os recursos ao seu alcance para sair dos embaraços que a si proprio creou.

O Don Juan de Molière finge escrupulos diante de Elvira, demonstra ao pai, affectando o mais solemne arrependimento, e faz tudo isso porque quer a todo transe se furtar ás vinganças da familia de Elvira. E esse typo era tão bem desenhado pelo immortal comediographo, que não faltou quem visse nelle individuos do tempo.

A verdade, porém, é que o retrato não é individual, porque não é mais do que um typo, como na côrte de Versalhes havia muitos. No pamphleto de Saint-Simon póde encontrar-se um bom punhado delles.

Veiu depois o Don Juan dos romanticos, descendente immediato de Byron e de Hoffmam. Todas as revoltas e todos os sonhos de uma geração enthusiastica e insubmissa se fixaram nelle.

O romantismo alimenta o grande sonho de renovar a arte, introduzir nas formulas do periodo classico alguma coisa de mais poderoso e original, uma concepção mais elevada da vida. Sobre os habitos regulares e correctos da burguezia européa inspiravam-se nos espiritos de Werther, Manfredo, Lara e Conrado, grandes incomprehendidos, que ainda hoje conservam em volta da sua tradição, thesouros de poesia e modos de ver factos profundos sobre o futuro da humanidade.

Assim como lord Byron, da profundeza de seu exilio, olha com desprezo para a sociedade ingleza que fixara irreductivelmente no seu snobismo, assim os romanticos conceberam um estado social muito melhor que este, um mundo onde a audacia do pensamento não fosse um escandalo, onde o genio com os seus excessos, conquistasse a admiração universal.

O rei do novo estado de coisas não foi precisamente o Don Juan de Byron, mas um mixto dos outros typos do poeta inglez — um personagem fatal, marcado por grandes crimes ou por grandes actos de honradez, incapaz de se adaptar á mediocridade universal, cheio de despreso pelas banalidades da existencia, crivando de ironias os pacificos burguezes e saltando a pés juntos sobre a moral vulgar. E' esse o idéal que Byron pensa julga por seus concidadãos, sempre que no seu Don Juan fala pelo seu heroe, para exaltar a independencia dos espiritos superiores, para mostrar com uma ironia feroz, a inutilidade dos clans sociaes, das hierarchias, a illusão que os senhores da terra se dão de serem os donos de tudo.

O Don Juan de Byron tem o culto de si proprio — auto admira-se. Sem o querer e sem o sentir, este Don Juan exerce em torno de si a maior das fascinações.

Alfredo de Musset reduz a personagem ao facto e á fantasia do seu tempo. O seu Don Juan é don quando seu seculo.

Era um conquistador, sem duvida, mas não como Lovelace, insensivel e cruel, dominado pela mania de tornar cada vez maior a lista das suas victimas. Não era um incomprehendido, não accusava ninguem, não blasphemava como o Don Juan de outros tempos. E assim são os diversos tempos de Don Juans creados pelos maiores genios da literatura universal. Que Don Juan nos dará o genio literario do nosso tempo, se é que nesta época em que vivemos, ainda podem inventar-se typos dessa natureza? — A. M.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Foi nomeado inspector agricola do 1º districto, Amazonas, o engenheiro agronomo Esmeraldo Americo Coelho.

—Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio da agricultura os seguintes Srs.: Dr. Elysio de Araujo, criador no municipio de S. Fidelis, Estado do Rio; Dr. Leopoldo Teixeira Leite, criador no municipio de Vassouras, Estado do Rio, e José Francisco Ribeiro de Mendonça, criador no municipio de Itaborahy, Estado do Rio.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Rodolpho Emerick—Requeira em fórma regular;

Joaquim Nasoni—Indeferido;

José Ignacio de Camargo Penteado—Complete o sello;

Dr. Joaquim Climerio Dantas—Idem;

Luiz Maciel—Deferido;

Eickhoff Carneiro Leão & C.—Indeferido, em vista da informação prestada pelo serviço de veterinaria que tem empregado o "Sarnol", obtendo successo;

Emilio da Silva Guimarães—Compareça nesta directoria;

Leclerc & C.—Idem;

Moura & Wilson—Idem.

Informam-nos que os empregados subalternos do Hospicio Nacional de Alienados até hoje não receberam os seus vencimentos relativos ao mez de janeiro, o que lhes vem causando sérias difficuldades para a manutenção de suas familias.

Acatando essa informação, que foi colhida em fonte merecedora de conceito, levamol-a ao conhecimento das autoridades competentes para que cessem essas difficuldades a que estão sujeitos esses funccionarios do Estado.

NA ALFANDEGA

UM FACTO GRAVE...

Uma irregularidade de muita importancia foi commettida no armazem n. 4 do cáes do porto.

Trata-se de grande quantidade de volumes que não foram devidamente examinados, o que acarretou para a fazenda nacional o prejuizo de algumas dezenas de contos.

A administração da Alfandega como se vê da portaria que abaixo publicamos já tomou as providencias que são precisas no caso, determinando a abertura de um inquerito administrativo.

Para não prejudicar o bom andamento dessas providencias deixamos de publicar hoje maiores detalhes sobre o caso, o que faremos mais tarde, hoje nos limitaremos a inserir a portaria a esse respeito baixada pelo inspector da Alfandega.

A portaria é a seguinte:

N. 50—O inspector da Alfandega, tendo sciencia que algo do anormal houve numa das portas de saida do armazem n. 4, do cáes do porto, sobre a conferencia de grande quantidade de volumes que não foram devidamente examinados encarrego o escripturario Dr. Bartholomeu de Sá e Souza para proceder as necessarias syndicancias, afim de esclarecer esta inspectoria sobre o assumpto.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Foi hontem distribuido na policia o Boletim Policial, que mensalmente publica o gabinete de identificação e estatistica.

O numero de hontem, que traz,como homenagem, na primeira pagina, o retrato do Dr. Leoni Ramos, ex-chefe de policia, é relativo ao mez de dezembro proximo passado.

—O Dr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, Nitheroy, requisitando a remessa de um furto ali apprehendido e a apresentação do autor do delicto; ao commandante da escola de aprendizes marinheiros apresentando o menor José Ventura de Souza, remettido para esta repartição pelo delegado de policia de Juiz de Fóra, com a declaração de ser desertor daquella escola; ao delegado do 14º districto, apresentando o menor José de tal, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora; ao director da Colonia dos Dois Rios, mandando admittir quatro sentenciados; ao inspector da policia maritima, apresentando quatro sentenciados que se destinam á Colonia Correccional; ao administrador da Casa de Detenção sobre o mesmo assumpto; ao commandante da força policial, requisitando escolta para quatro sentenciados que seguem para a colonia; ao administrador da escola de menores abandonados, secção feminina, revertendo a menor Maria Julia Diamantina; ao director do gabinete de identificação e estatistica, apresentando Francisco Lucio do Nascimento, afim de ser identificado por ter sido expulso do exercito; ao curador de orphãos de Muzambinho, pedindo informações sobre o paradeiro do menor Antonio Machado de Oliveira; ao delegado de policia de Muzambinho sobre o mesmo assumpto; no delegado de policia do 7º districto, apresentando o menor Gervasio da Silva, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora; ao general prefeito municipal, apresentando a indigente Manoela Perez, afim de ser recolhida ao Asylo de São Francisco de Assis; e ao director do Hospicio de Alienados, mandando recolher cinco indigentes.

—Serão inaugurados hoje, na sala de audiencias da delegacia do 14º districto policial, os retratos dos Srs. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, Drs. Belisario Tavora e Carolino Leoni Ramos offerecidos pelos negociantes da parochia de Sant'Anna, por iniciativa do coronel Manoel Rodrigues Alves e capitão Manoel Jacintho Camara.

O offerecimento foi feito em homenagem aos relevantes serviços prestados á Patria e á população desta cidade.

Em reunião effectuada, foram designados para em commissão convidarem os manifestados, os Srs. Drs. Edgard Guilherme Pahl, Metello Junior, coronel Manoel Rodrigues Alves, capitão Manoel Jacintho Camara, José Pereira do Cabo Junior, Marcos José Sampaio e capitão Antonio da Porciuncula Dardeau.

O Dr. Belisario Tavora far-se-ha representar pelos seus officiaes do gabinete Paula Pessoa e Rodrigo São Paulo, e pelo seu ajudante de ordens, capitão Brilhante.

S. S. deixa de comparecer pessoalmente por ter de ir a Petropolis, servir de padrinho em um baptizado.

—E' esta a escala dos supplentes designados pelo segundo delegado auxiliar, afim de presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros, hoje:

Apollo, Dr. Erico Delamare São Paulo; Palace, Dr. Cicero Monteiro da Silva; São Pedro, Arlindo de Araujo Lima; Recreio, Dr. Henrique J. do Carmo Netto; Carlos Gomes, Dr. José Silveira do Pillar Filho, e Casino, capitão Antenor Barbosa de Mattos Correia.

O Sr. Alfredo Ferreira Lage, presidente do Photo-Club vai expor na casa Claudino á rua General Camara n. 132 as provas photographicas que vão figurar no pavilhão do Brazil, na exposição de Turim.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

3:382$320, a diversos, de fornecimentos ao Museu Commercial, em 1910; 4:296$200, á Estrada de Ferro Central do Brazil, de transportes concedidos em proveito de immigrantes, em agosto de 1910; 7:395$, a diversos, dos alugueis dos predios occupados pela policia maritima; 4:865$500, a diversos, de material adquirido pela repartição da policia, nos mezes de março e de junho a dezembro de 1910; 9:944$798, a diversos, de fornecimentos ao Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, em dezembro de 1910.

UMA BOA ORDEM DE SERVIÇO

Um excellente movimento de justiça teve o director geral dos telegraphos expedindo, no dia 3 do corrente, a seguinte circular, aos chefes de districtos telegraphicos, á estação central e zona federal, sobre contagem de palavras de telegrammas:

"Afim de que se proceda com a maior exactidão na arrecadação das taxas telegraphicas, declaro-vos, para os devidos effeitos, que ás estações desta repartição cumpre cobrar por uma só palavra, seja qual for o numero dellas, no serviço interior e no internacional, tudo quanto constituir a direcção do telegramma, tal como o nome da estação, o do paiz, o da sub-divisão territorial do destino, e, consequentemente, no serviço interior, o nome do logar, a rua, o numero da casa e qualquer outro explicativo da direcção do telegramma, por isso que, de outro modo, não deve ser entendido o art. 126, § 1º, do regulamento approvado pelo decreto n. 4.053, de 24 de junho de 1901, quando terminantemente se refere ao "numero de palavras e caracteres empregados para exprimir cada uma das indicações acima referidas", o que, aliás, se corrobora pelo que a esse respeito consta da nomenclatura das estações, a pag. 49."

Realmente, isto é que é pratico e certo. O que se fazia até agora era um abuso.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na praça do Meyer, promovido pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, mais um "meeting" em propaganda da regulamentação das horas de trabalho e do descanso semanal obrigatorio dos empregados do commercio.

Neste "meeting" que será o 6º da série, falarão diversos associados.

Marinha.

Foram nomeados: o capitão-tenente Americo Cardoso, para servir na Escola Naval, e os 1ºs sargentos do corpo de marinheiros nacionaes Guilherme Pedroso da Silva e José Sebastião de Aquino, fiéis de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores.

—Foi mandado embarcar no "Republica" o 1º tenente commissario Leudoro Marinho Guimarães.

—Foi mandado desembarcar do "Republica" o 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel.

—Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit o periodo de um anno, 10 mezes e 28 dias, em que frequentou o extincto collegio naval.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente engenheiro machinista João Candido Rodrigues, no "Minas Geraes" e o 2º tenente José Gouveia Pacheco de Aragão, no "S. Paulo".

—Aos tempos de serviço do capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida, capitães-tenentes Octavio Perry, Amphiloquio Reis e Protogenes Pereira Guimarães mandou-se addicionar, para os effeitos de suas reformas, os periodos em que frequentaram respectivamente o collegio naval, o curso preparatorio annexo á Escola Naval e o extincto curso prévio annexo á Escola Naval.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros, navios soltos e dos corpos de marinha, recommendo que não permittam o recebimento de pão e carne dos respectivos fornecedores sem que a qualidade desses generos seja verificada pelos medicos de registro, não sendo attendidas as reclamações que forem feitas pela má qualidade de generos recebidos sem ter sido satisfeita aquella formalidade."

"Aos commandantes da divisão de contra-torpedeiros e dos navios soltos, declaro que os exames de foguistas marinheiros contratados, que forem realizados a bordo, só têm valor quando preencherem as condições exaradas nas instrucções organizadas de accordo com o decreto n. 7.553, de 16 de setembro de 1909 e a que se refere o aviso n. 5.307, de dezembro do mesmo anno."

"Os commandantes dos navios da armada e dos corpos de marinha, recommendem aos respectivos chefes de incumbencia de artilheria que façam lavar, immediatamente, em agua doce e depois enxutos ao sol e então recolhidos ao paiol, os estojos metalicos detonados por occasião de exercicios ou salvas a bordo, para serem entregues na primeira opportunidade á directoria do armamento, sendo responsabilizados os encarregados que deixarem ficar inutilizados os estojos pela falta de execução desta ordem."

—A ordem do dia do estado-maior continúa a publicar a relação nominal das praças que tiveram baixa do serviço da armada, em consequencia das insubordinações havidas a bordo dos navios da esquadra, nos mezes de novembro e dezembro ultimos.

—Ao capitão-tenente Hermidas Maria de Albuquerque foi concedido um mez de licença para tratamento de saude.

—Ao tempo de serviço do capitão de corveta engenheiro naval João Manoel de San Juan foi mandado addicionar o periodo de dois annos, um mez e quatro dias, em que frequentou o extincto curso da Escola Naval.

—Mandou contar para os effeitos da reforma, no tempo de serviço do sub-machinista Edmundo Costa, o periodo de tres annos e 10 mezes, em que frequentou com aproveitamento o curso de machinas da Escola Naval.

—Foram mandados passar:

Os 1ºs tenentes Francisco Dias Ribeiro, do "S. Paulo" para o "Primeiro de Março" e Annibal Erico Sarica, do "Minas Geraes" para o "Tiradentes"; o 2º tenente Raul Santiago Dantas, do "Republica" para o "Minas Geraes"; os sub-machinistas, Jacintho Prado de Carvalho, do "Tymbira" para o "S. Paulo" e deste para aquelle, Rufino Ruas da Silva.

—Obtiveram um mez de licença, em prorogação, para tratamento de saude; o 1º tenente engenheiro machinista Antonio Gonçalves Cruz, o 1º tenente commissario José Mariano de Faria Dias e o sub-machinista Odilon Teixeira de Campos.

—Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Nedino José de Almeida, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes: capitão de corveta Manoel Ferreira de Lamare; 1ºs tenentes José Lindemberg Porto Rocha e Armando Braga; 2ºs tenentes Frederico Augusto Borges Junior e Mario da Silva Celestino, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Em officio dirigido ao chefe do departamento da guerra, o Sr. ministro general Dantas Barreto resolveu que: "Em vista dos arts. 148, § 6º, 150, § 3º, 153, § 5º, e 174, § 7º, do regulamento, para a instrucção e serviço interno dos corpos os majores commandantes dos batalhões não têm competencia para publicar ordens do dia, salvo, no caso do art. 176, isto é, quando o batalhão estiver isolado fóra da séde do regimento, devendo nas demais hypotheses limitar-se a transcrever as do regimento, additando-lhes, quando preciso, as determinações indispensaveis á sua perfeita execução.

Que os elogios de que se tornem merecedores os officiaes e praças pela execução de serviços affectos ao batalhão, não estando este isolado, devem ser feitos em partes dirigidas ao commandante do regimento.

Que deve ser mantido o acto do commandante do 1º regimento de infanteria, annullando a ordem do dia publicada pelo major commandante do 1º batalhão do mesmo regimento, por ter este, com a publicação alludida, excedido de suas attribuições.

Outrosim, vos declaro, que a presente resolução se deve publicar em boletim do exercito."

— E' possivel que ainda este mez sejam transferidas para a Villa Militar, em Deodoro, todos os corpos pertencentes ao 1º regimento de infanteria.

Ficando vago o quartel do 1º batalhão de infanteria, é provavel que sejam nelle installadas as bibliothecas do exercito, bem como as brigadas militar e estrategica, afim de ser iniciada a construcção da fachada lateral do quartel-general.

— Tocarão hoje, das 6 horas da tarde em diante, na praça Sete de Março, e na Quinta da Boa Vista, duas bandas de musica das brigadas estrategica e mixta.

— Será transferido para o 16º regimento de infanteria, no Rio Grande do Sul, o 2º tenente Luiz de Mello Portella.

— O soldado Antonio Villa Meira, recolhido á fortaleza de Santa Cruz, por imprudencia propria, caiu ao mar, perecendo afogado. O coronel Celestino Barroso, commandante dessa fortaleza, mandou abrir inquerito e telegraphou o occorrido ao general ministro da guerra.

— Deu parte de doente em Porto Alegre, o tenente-coronel Olavo Ottoni Barreto Vianna, que devia vir a esta capital reger uma cadeira da Escola de Guerra.

— Vai ser exonerado do cargo de chefe da 2ª divisão do departamento da guerra o coronel Americo de Andrade Almada, por ter sido nomeado commandante do 2º regimento de infanteria.

— A' praça do Commercio de Porto Alegre telegraphou o Sr. ministro escusando-se por não poder attender a representação sobre a installação, naquella cidade, da Escola de Guerra, visto estar esse estabelecimento, por conveniencias economicas do governo, aqui funccionando.

— Por portaria de 3 de dezembro foram nomeados: para exercer interinamente o cargo de professor da 2ª aula do primeiro periodo do curso da escola de estado-maior, o capitão Raymundo Pinto Seidl, e auxiliares do serviço de engenharia do quartel-general do inspector permanente da 11ª região, os 2ºs tenentes Abel Henrique de Medeiros e Alvaro Jansen Serra Lima de Saldanha.

— Por portaria de hontem, foram nomeados: auxiliares do grande estado-maior do exercito, os 1ºs tenentes Arthur Paulino de Souza e José Felisberto Danellos, e dispensados de identicos lógares os 2ºs tenentes José Libanio Ferreira Braga e Pedro Carlos da Fonseca.

— O coronel Botafogo, chefe do estado-maior da 9ª região militar, acha-se por ordem do chefe da mesma, general de divisão Menna Barreto, organizando o relatorio das occurrencias havidas na 9ª região, durante o anno findo.

— Foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

2º tenente Honorio da Costa Maya —Como pede; á escola de Engenharia e Artilheria.

1º sargento João da Conceição Flores e José Mariano Peixoto de Alencar — Indeferidos.

Eugenio Vaz de Araujo — Dirija-se ao Supremo Tribunal Militar.

Aspirantes a officiaes Heitor Alberto Carlos e Humberto da Cruz Cordeiro — Não tem logar, em vista das informações.

Luiz da Gama — Não ha que deferir.

Michele Casselli — Satisfaça as exigencias da contabilidade da guerra;

3º sargento João Machado da Silva — Convem provar que a molestia que o invalidou foi contraida no serviço militar.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: 2º tenente Gastão Soares Pereira, da arma de infanteria, por ter sido transferido; aspirantes Caio de Lemos, por ter sido desligado da escola de artilheria e engenharia, e João Felippe Bandeira de Mello, por ter sido transferido.

— Foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, para o 3º pelotão de estafetas, ao 3º sargento do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica José Joaquim de Barros e para o 52º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 18º batalhão de infanteria Sergio José de Oliveira, e por tres annos, para a 5ª companhia isolada, ao 2º sargento de infanteria, Julio Ferreira.

— Foram transferidos, pela chefia do departamento da guerra: do 8º batalhão de infanteria para um dos corpos da 11ª região, o soldado Manoel Ferreira da Silva; do 2º batalhão de infanteria para um dos corpos da 12ª região, o soldado Arthur Vanick e da 8ª companhia isolada para o 5º regimento de infanteria, o anspeçada José dos Santos Portatil; do 7º batalhão de infanteria para a 10ª companhia isolada, o anspeçada Domingues de Paula; do 1º regimento de cavallaria para o 16º pelotão de estafetas, os aspirantes Carlos da Rocha e Bernardo José Teixeira Ruas, e do 56º companhia isolada, o 3º sargento Victor Bressane.

— O coronel Tristão Araripe foi hontem nomeado chefe de divisão de infanteria do exercito.

— Serão apresentados, na proxima semana, á escola de guerra annexa á de artilheria e engenharia, todos os ex-alumnos do collegio militar que requererem matricula naquella escola e verificarem praça nos corpos desta guarnição.

— Seguiu hontem para a 8ª região a commissão composta do capitão João Baptista de Souza Carvalho, do 1º regimento de cavallaria, 2ºs tenentes veterinario José Alexandrino Correia e Severo Barbosa, a qual vai examinar a cavalhada do 7º pelotão de estafetas, em Campos, conforme solicitação daquelle inspector.

— O general Menna Barreto, inspector da 8ª região mandou louvar de ordem superior o 2º tenente Ildefonso Escobar, pelos serviços que prestou durante o levante de parte da esquadra e do batalhão naval, concorrendo efficazmente para o restabelecimento da ordem e bem assim os atiradores que serviram sob as ordens do referido official.

— Desistiu da parte de doente que apresentára o 2º tenente Raul D. Cabral Velho.

— O 1º regimento de infanteria remetteu pelos canaes competentes a fé do officio do 2º tenente Pedro Magno de Barros, para o effeito de percepção de medalha.

— O 2º tenente Vicente Antonio do Espirito Santo requereu para gozar em Porto Alegre a licença que obteve.

— Em inspecção de saude a que foi submettida nesta capital, a 1 do corrente, o aspirante a official Idylio Paes da Silva foi julgado, pela respectiva junta medica, precisar de tres mezes de licença para o seu tratamento.

— Obteve oito dias de licença do serviço o 2º tenente Pedro Idyllo da Silva Azevedo.

— Passou a empregado no registro militar da 9ª região o aspirante a official do 51º batalhão de caçadores Tancredo de Mello Carvalho.

— Os 2ºs tenentes Luiz de Mello Portella e Heitor de Araujo Mello requereram transferencia ao ministerio da guerra.

— Requereu contagem de tempo, pelo dobro, o 2º tenente Chrispim Ferreira.

— Foi determinada á brigada estrategica para designar um official para estar no quartel-general da 9ª região, amanhã, impreterivelmente ás 11 1|4, afim de acompanhar o capitão L. Salatz, addido militar francez, nas visitas que o mesmo capitão vai fazer aos corpos aquartelados nesta capital.

— Estão sendo chamados ao quartel-general da 9ª região os Srs. João Cassiano Lopes, ex-praça do exercito, e Sergio Lauvano Cardoso, afim de tratarem de negocios do seu interesse.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

O 55º batalhão de caçadores dá o official para dia ao quartel-general.

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouvêa.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Torres.

Dia ao quartel-general da brigada mixta, o amanuense Oscar.

Uniforme 3º.

Guarda nacional.

Detalhe para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 8º da mesma arma.

Uniforme, 3º.

— Passam a servir como addidos ao 10º batalhão de infanteria os capitães Victor Pravanes Domingues, do 14º batalhão de infanteria, José Pinto e alferes Carlos Aarão Wellisch e Salmindo Francisco de Andrade, do 19º batalhão da mesma arma.

Força publica.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á força, o capitão Silva Campos;

Medico de dia, o Dr. Affonso;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeu;

Interno de dia, o alferes honorario Salvador;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Albino;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, o alferes Arthur;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Costa;

Guardas: na Caixa da Amortização, o tenente Diniz; no Thesouro, o tenente Teixeira; na Casa da Moeda, o alferes Gardel; na Caixa de Conversão, o alferes Barrão; no Conselho Municipal, o alferes Gomes e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Ferraz;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o alferes Cabral; no 1º regimento de infanteria, o tenente Correia, e no 2º, o tenente Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Junqueira.

Uniforme, 4º.

— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da força policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se, o seguinte:

1ª parte, Troça macabra; 2ª, Official pobre; 3ª, Empurre e entre; 4ª, Os incendiarios; 5ª, Vendedor de veneno; 6ª, O açougueiro de Menden.

Durante as sessões tocará uma das bandas de musica da mesma força.

Guarda civil.

Despachos exarados em diversos requerimentos de guardas:

Dario da Silveira Machado — Sim;

Alexandre Teixeira Lopes — Sim; provando com attestado medico;

José Ferreira Collaço — Disponso hoje e autorizo amanhã, provando o allegado;

Augusto Coelho da Cunha — Indeferido, falte, querendo, o requerente faltou ao serviço no dia 7 de novembro findo;

Manoel da Silva Grey — Sim;

Antonio da Silva Reis — Sim, por tres dias;

Severiano J. de Freitas — Concedo cinco dias;

Jesuino Pimentel Fagundes — Como requer;

Manoel Coutinho Maia e Dario da Silveira Machado — Sim.

— Serviço para hoje:

Séde central, o fiscal Mario Cesar Burlamaqui;

Ronda geral, os fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;

Palacio, o fiscal Mendes.

Uniforme, 2º.

5 DE MARÇO — S. THEOPHILO, B. — 1 domingo da quaresma.

Epistola (II cor. c. VI.)

Evangelho (Matth., c. IV.)

Commemora a igreja hoje a primeira domingo da quaresma.

Logo após receber o baptismo de São João, foi o Redemptor levado pelo espirito, que nelle residia, ao deserto, para preparar-se á vida publica pelo retiro e jejum de quarenta dias e quarenta noites seguidos, com memoravel victoria sobre o tentador.

D'ahi, aprendem os ministros do altar como devem iniciar suas funcções sagradas, com o jejum e a oração; eis o que nos diz a sagrada escriptura.

Pregação quaresmal.

Hoje haverá pregação quaresmal nas seguintes igrejas:

Archi-cathedral metropolitana — A's 8 horas da noite, pelo padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

Matriz do Santissimo Sacramento — Pelo cura, conego Julio Wiweney.

Matriz de Santa Rita — Pelo padre Alvaro Cesar.

Matriz da Candelaria — Pelo respectivo parocho, padre José Augusto de Freitas.

Matriz de S. José — Pelo vigario, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres — Pelo vigario, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva.

Matriz de Sant'Anna — Pelo parocho, monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Matriz de Santo Christo dos Milagres — Pelo padre Benedicto Basilio Alves.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria — Pelo parocho, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Pelo padre João Nicoláo Alfen.

Matriz de S. João Baptista da Lagoa — Pelo vigario, padre Dr. André Arcoverde-Cavalcanti de Albuquerque.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea — Pelo respectivo parocho, monsenhor Petra de Barros.

Matriz de Copacabana — Pelo vigario, padre Joaquim Soares de Oliveira Alvim.

Matriz do Espirito Santo — Pelo padre Florentino Simões.

Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho — Pelo parocho, conego Antonio Boucher Pinto.

Matriz de S.Christovão — Pelo padre Benedicto Basilio Alves.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes — Pelo monsenhor Francisco Ignacio de Moura.

Matriz de Nossa Senhora da Luz — Pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Velho — Pelo respectivo vigario, padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Matriz de Paquetá — Pelo vigario, padre Domingos José Pouton.

Matriz de São Thiago de Inhauma — Pelo respectivo parocho, conego Alberto Nogueira.

Matriz de Irajá — Pelo vigario, padre Januario Tonci.

Matriz de Jacarépaguá — Pelo parocho, padre Climerio Correia Macedo.

Matriz do Bangú — Pelo respectivo cura, conego Dr. Victor Coelho de Almeida.

Matriz do Realengo — Pelo vigario, padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Matriz de Campo Grande — Pelo vigario, padre Dr. Subbe Battistone.

Matriz do curato de Santa Cruz — Pelo vigario, padre Francisco Rocchi.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo — Pelo commissario interino, monsenhor Vicente Ferreira Lustosa de Lima.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto — Pelo capellão, padre Dr. Olympio Alves de Castro.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a primeira conferencia do illustre e talentoso padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira. O thema escolhido é o seguinte: *A natureza e a graça.*

A's 7 3|4 horas da noite, S. Em. o cardeal arcebispo, acompanhado de seu secretario particular, monsenhor Moura Guimarães, dará entrada no vasto templo, sendo recebido á porta pelo cabido metropolitano de cruz alçada.

Ahi, S. Em. dará a sua benção, dirigindo-se para a capela do Santissimo Sacramento, ao som do *Ecce Sacerdos magnus*, entoado no côro pela Escola de Santa Cecilia, onde fará oração, seguindo logo após para o solio cardinalicio, onde assistirá á conferencia.

Após esse acto, S. Em. retirar-se-ha, sendo acompanhado até á porta pelo cabido e com as formalidades e honras a que tem direito, pelo alto cargo que occupa.

— Neste mesmo templo será rezada, hoje, ás 9 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura, conego João Pio dos Santos, que, por occasião do evangelho, lerá os proclamas de casamento.

A's 10 ½ horas, se celebrará a missa solemne do cabido, sendo celebrante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, servindo de diacono o padre Epaminondas Rollim, de sub-diacono o padre Alberto, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto, mestre de ceremonias da cathedral metropolitana.

No coro do cabido, assistirão a esse acto diversos membros.

A parte coral está a cargo da Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alphen de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Nesse templo será rezada, hoje, pelo capelão, monsenhor Felippe Nery, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz do Santissimo Sacramento, da antiga sé.

Nesse santuario, pelo respectivo parocho, haverá, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição, da Gavea.

A's 9 horas de hoje será celebrada missa conventual, pelo respectivo parocho.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá, hoje, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas de hoje, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, será rezada missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá, hoje, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a este acto.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 9 horas de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, pelo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo missa conventual.

Matriz de S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1|2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

A's 9 horas de hoje será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se, hoje, ás 9 horas, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Nesta matriz, hoje, ás 9 horas, será rezada pelo vigario, padre Jacome Vicenzi, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nessa matriz será rezada, hoje, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

A Quaresma em S. Paulo.

O Sr. D. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo, desejando que se realize este anno uma doutrinação quaresmal especialmente dedicada ás classes dirigentes em suas varias representações — administração, magistratura, policia, commercio, industria, imprensa, magisterio e mocidade das escolas, convidou o padre Julio Maria, missionario apostolico e religioso do Santissimo Redemptor, a fazer, na igreja cathedral, uma série de conferencias, que terão logar durante a quaresma aos domingos e ás quintas-feiras, ás 7 horas da noite.

O programma formulado pelo illustre conferencista brazileiro e approvado pelo arcebispo metropolitano, é o seguinte:

1ª — Como a morte de Jesus Christo, suprema commemoração da quaresma, é o facto capital e fundamental da historia do mundo.

2ª — Como a Paixão de Jesus Christo se reproduz completa no tempo e no espaço, incessantemente, para as almas e para os povos.

3ª — O Gethsemani de Jesus no Brazil.

4ª — O pretorio de Jesus no Brazil.

5ª — O calvario de Jesus no Brazil.

6ª — Como se identificam na virtude ou no crime, com os primeiros contempladores da Paixão, na Judéa, os actuaes contempladores na sociedade moderna.

7ª — Os amigos de Jesus no Brazil.

8ª — Os phariseus no Brazil.

9ª — Os saduceus no Brazil.

10ª — O centurião no Brazil.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Oscar Monteiro e Augusta Morfim de Souza, e José Alves Martins e Sophia Magalhães Coutinho — Como pedem;

Luciano Nogueira e Anna de Jesus — Dispenso a justificação, como pedem;

Avelino Augusto Sancho — Ao parocho, para o fim pedido;

Maria Adelaide Barnir Siqueira — Idem, se se verificar a veracidade do allegado.

Passaram-se as seguintes provisões:

A Carlos Humberto Castrupe, para se casar com Manoela Rosa Pista, dispensados no impedimento de affinidade em 1º grão, igual da linha lateral;

Ao tenente machinista Nemesio Seixas da Cunha, para se casar com Leonor Müller da Cunha Machado, dispensados no impedimento de consanguinidade, em 3º grão, attingente ao 2º da linha lateral desigual;

A frei Cyriaco Hielscher, nomeando-o para exercer o cargo de coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação, de Irajá.

TURF

Diversas.

A bordo do "Esmeraldas", chegaram hontem de França tres animaes, sendo dois do Sr. Francisco C. Laport e um da Ecurie Paris.

Os do Sr. Laport são, Ramoneur, tres annos, zaino, por Tantale e Régane, e Olivette, dois annos, por Perth.

O da Ecurie Paris é uma egua zaina, cuja filiação daremos brevemente.

Os tres animaes chegaram em boas condições.

— Termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de palpites para o "Bolo Sportsman" da corrida de S. Paulo.

Até hontem, á noite, já era grande o numero de listas de prognosticos recebidos.

— Conforme noticiámos, partiu para S. Paulo o Sr. Alfredo dos Santos, digno director de corridas do Jockey Club Fluminense. S. S. deve regressar amanhã.

— Corre com insistencia, em rodas turfistas, que o Jockey Club não receberá os dez potros riograndenses, de 2 annos, que encommendou ao Sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Segundo se diz, esse cavalheiro encontrou difficuldades em escolher os dez potrinhos e a directoria teve tempo do assim, arrepender-se...

Isso é apenas o que se diz.

— Quasi todos os filhos da egua franceza Toss, pertencente ao criador Paul Aumont, vieram para o Brazil, onde figuraram com brilhantismo, defendendo as cores do "turfman" F. Schmidt; nesse numero, a legendaria Therezopolis, Rabelais, Petropolis e Le Brésil.

Apenas uma filha de Toss ficou em França: a egua Turlurette, por Saxifrage, nascida em 1893.

Turlurette tem dado productos bem regulares, entre elles Triple-Patte e La Traviata, que tem actualmente tres annos, e pertence ao conde Lair.

A irmã materna de Therezopolis teve o anno passado uma potranca alazã, Tarpeia, filha do novo garanhão Boue II; essa potranca entrará em leilão nas vendas de Deauville, do corrente anno.

— Day Lily, mãi do valente Bonaparte, que foi vendida o anno passado em leilão, por 13.000 francos, teve em 1910, a potranca Dacca, alazã, filha de Winkfield's Pride, irmã propria, portanto, do pensionista da Ecurie Paris.

Outro irmão proprio de Bonaparte, o potro de dois annos Le Lancier, pertence ao "turfman" argentino S. Uzué e acha-se em Paris aos cuidados do nosso conhecido "entraineur" A. Sibourd.

— Como se sabe, o glorioso Nuage, vencedor do "Grand Prix de Paris" de 1910, batendo o "crack" inglez Lemberg, foi vendido para os haras nacionaes da Allemanha.

Antes da partida do filho de Simonian para o seu novo destino, a sua proprietaria, Mme. Cheremeteff, confiou ao afamado esculptor Géo Malissard o encargo de executar a estatueta do excellente animal. Essa obra, que dizem ser uma maravilha, foi entregue á feliz "sportsman" o mez passado.

— O potro francez de dois annos Verres, por Elf e Nephté, irmão materno de Nuage, pertence ao barão Gourgaud, que o adquiriu ha tempos ao seu criador A. Aumont.

Elf é o pai de Sea-Sick e de outros excellentes "racers".

— Recebêmos no dia 22 do mez passado a seguinte interessante carta:

"Meu caro Daniel. Munto saudar.— Tenho andado sériamente intrigado com uns boatos — direi melhor — uns murmurios que me vêm chegando aos ouvidos de um certo tempo para cá.

Não sou propriamente uma victima do terrivel "virus" que tanto corroe as nossas adoraveis patricias ou, mais geralmente, que tanto remorde as representantes do sexo que se convencionou chamar de fragil, mas que eu, com excellentes razões, chamo de forte.

Mas, verdade, verdade, sinto-me tentado a descobrir o que ha de real, de positivo, no que se anda a dizer, com um certo mysterio, nas rodas do "turf".

Quero, pois, devassar este segredo de abelhas. Como fazel-o, porém ?

Que eu saiba, só um meio existe para attingir o fim collimado e esse é a imprensa. Mas aqui outra difficuldade surge: a que jornal ou a que chronista sportivo devo eu dirigir a minha supplica ?

Tratando-se de coisas do "turf", é curial, deveria ser a supplica endereçada aos jornaes meramente sportivos; mas estes estão suspensos até o inicio da temporada. E quando tal não succedesse muito recearia que a minha consulta ficasse incomprehendida.

O Simões Ferreira, por exemplo, poderia recusar-lhe abrigo no "Campo e Sport", julgando tratar-se dos bigodes do Marcello, e o Vianna era muito capaz de estampar logo uns substanciosos commentarios n'"O Jockey", acreditando que a consulta envolvia uma suspensão em perspectiva para o Dominguinhos.

Restava-me uma esperança, que se concentrava no numero especial do "Correio do Sport", tão anciosamente esperado; mas, com infinita tristeza, fui informado de que esse numero só no começo da estação apparecerá.

Desilludido, voltei-me para os semanarios illustrados. Novas decepções me aguardavam.

O Constant já não é chronista do "Fon-Fon". Depois da "sensação contrafeita" que lhe produziram "uns olhos negros como saphyras", resolveu abandonar a literatura hippica e dedicar-se á oratoria. Disso tivemos a prova no applaudido demosthenico que elle proferiu no Alto da Tijuca o que concluia assim, como você deve estar lembrado: "Por isso "seu" Mario Alves, etc." O seu substituto, o vivaz (sem allusão ao potro do Braguinha) Domingos de Aguiar, certo recusaria a minha consulta por lhe faltar o... conceito. Porque é bem verdade que eu sou muito peco nestas coisas de charadas...

Quiz utilizar-me da "Rua do Ouvidor"; mas o Dr. Cleantho estava tão "embolado" para saber a figura que fará o Ideal na proxima temporada, que não me podia prestar attenção.

Vi-me, pois, na contingencia de recorrer aos jornaes diarios.

Destes, os vespertinos não dispõem de espaço. Sem embargo, procurei a "Gazeta da Tarde", mas o nosso Briani (creio que assim me posso exprimir), sempre sob o dominio daquella terrivel obsessão que nós conhecemos, não me deixou concluir e foi logo dizendo; "aqui, nesta sesmaria, só eu posso lavrar, e se você vem para cá com "engrossas" ao Coutinho pode ir... cavar formigas em outra freguezia".

Desolado com a recepção, fiz-me de vela para a "Tribuna". Em caminho, porém, abandonei a idéa, porque receei, muito naturalmente, profanar o estylo camoneano em que o Thebas costuma moldar as suas chronicas, com este palavreado gongorico.

Resolvi, então, soccorrer-me dos matutinos; mas, nem assim, os embaraços diminuiram.

O meu querido Chico Calmon (de quem não é elle querido ?) está no Prata, mas, quando aqui estivesse, talvez, com a sua diplomacia consummada, me recusasse asylo no seu jornal. O Raul, mal deitou a vista á papelada que eu levava, ficou apavorado pensando tratar-se de concursos hippicos, e foi saindo... de banda. O Bahia está muito preoccupado em descobrir a "differença" da estação. Além disso, voltou muito impressionado de São Paulo, onde lhe pareceu ver resurgir uma magica de que elle tinha muito medo quando era pequeno e na qual nós tanto applaudimos o saudoso Vasques—o "Ali-babá, ou os quarenta ladrões".

Nesta condições, tive de escolher o "Paiz" e o "Diario de Noticias".

Mas com este nada póde arranjar, porque o Motta, assim que me viu, começou logo a fazer um "meeting" de protesto, em que, gesticulando furiosamente, falava em chicaras e pires quebrados, lapizeiras, Centro dos Chronistas... um horror !

Tratei logo de me raspar, porque a policia bem podia pensar que estava em presença de uma conspiração civilista.

E assim ficou-me, como "ultima ratio", o "Paiz", onde V. dia a dia vai prestando o serviço patriotico de informar os seus numerosos leitores sobre bellissimas "perfomances" produzidas pelos parelheiros ultimamente importados pelo acreditado "turfman" Sr. Joppert.

Espero que não recusará acolhida na sua interessante secção e que pela sua autoridade incontestavel e conhecimento perfeito do meio turfista V. esclarecerá o caso, pondo-o em trocos meudos.

Entro em materia.

Desde que aqui appareceram aquelles aviadores, que tantos insuccessos alcançaram no Jockey e no Derby Club, começaram a circular boatos que davam como certo que dois conhecidos chronistas sportivos estavam estudando a fundo o **problema da aviação.**

Com os vôos do Ruggerone, os boatos se foram corporizando de fórma que até de detalhes se têm tratado.

E' assim que se sabe que, semelhantemente aos diques fluctuantes, o "hangar" dos dois chronistas tambem fluctuará, não no mar, mas em terra, isto é, será movel e surgirá no ponto exacto em que o exigirem as conveniencias dos aviadores.

Não pretendem elles fazer "meetings" como o Eros (não confundir com o cavallo.)

Ao que se diz, acham elles que "andam" pouco e querem "voar", que é um meio de "andar" mais depressa.

Juntem a isso a circumstancia muito apreciavel de poderem observar do alto todas as peripecias das carreiras, notando todas as irregularidades commettidas.

Irão munidos de excellentes apparelhos photographicos, de modo que no fim de cada pareo poderão exhibir o flagrante das occurrencias.

E', como se vê, um "partido" applicado aos "partidos" tão em voga no nosso "turf".

Imagine agora, meu caro Blatter, que bellas chronicas, bellas e completas, farão esses chronistas, podendo apanhar "pari-passu", o desdobramento dos pareos.

Discorrerão sempre sobre factos, com exclusão absoluta das "possibilidades". Suas affirmativas terão fé publica!

Para elles, a duvida não existirá, será uma palavra vasia de sentido, ao passo que nós outros, engaiolados nos varandins que a munificencia das sociedades nos reserva, nunca poderemos acompanhal-os, ficando sempre em uma bagagem mortificante!

Voando como Ruggerone, librando-se nas alturas, serão elles os condores do nosso turf, emquanto que nós, desprovidos de um bi-plano, como o delles, não passaremos de simples lesmas, a arrastar uma existencia deprimente.

Como se verifica, já se sabe muito sobre os futuros aviadores.

Sabe-se muito, mas, não se sabe tudo.

E' preciso conhecer o nome dos chronistas-voadores, esta é a supplica que lhe dirige um Neophito".

— Não publicamos desde logo essa carta, porque não conseguimos comprehender bem a ironia do "Neophito"; entretanto, o missivista voltou a escrever-nos pelo Carnaval, mostrando, ainda dessa vez, perfeito conhecimento da roda de chronistas sportivos. Damos em seguida a nova carta, e deixamos á argucia dos nossos collegas o encargo de descobrir quem é o "Neophito". Nós nos confessamos incapazes dessa "Africa". Ahi vai a carta:

"Meu caro Daniel—Muito saudar—Pelo modo por que V. se referiu á minha carta de 22 vejo que, realmente, não comprehendeu.

Pois é pena que tal tenha acontecido; porquanto, se assim não fôra, V. a teria publicado, facultando assim aos seus collegas uma diversão carnavalesca.

Não houve o intuito de molestal-o nem a ninguem; houve, apenas, a preoccupação de brincar com os collegas, ferindo o "tic" de cada um.

Foi uma idéa que me occorreu em horas de lazer, nestes tempos em que nada tenho que ratear e em que não temos por passa-tempo a audição das operas de nossa predilecção, por estar muito longe a estação theatral...

Se ao menos pudessemos ouvir o "Lohengrin", o "Tannhauser", a "Tosca", a "Manon", o nosso "Guarany", o "Trovador", o "Huguenottes", a "Bohemia", etc., etc., certo me não teria lembrado daquella innocente brincadeira. Mas assim não acontece e, por isso, fui infeliz.

Paciencia.

Quero, porém, mostrar a V. que não estou molestado com a recusa de agasalho á minha carta, prestando-lhe um grande serviço, qual o de evitar que V. seja "furado".

Vou, pois, dar-lhe uma noticia detalhada do "Cordão" turfista que amanhã sairá á rua.

Romperá a marcha o Zezé Calmon, trajando á Balisa, e que, armado de bastão, abrirá caminho ao cortejo.

Vem em seguida o Raul, fantasiado de pastor protestante, com o competente rabicho, espargindo agua-benta no pessoal.

Em um palanque original, sustentado por Oedipo (Domingos de Aguiar); Sphinge (Fernando Costa); Bronze artistico (Candido de Oliveira), e Ashaverus (Tacito Esmeriz), que, na sua mudez, serão de uma eloquencia esmagadora, surgirá o Bahia ricamente trajado a principe Montecarlino, preconizando as excellencias de seu principado.

Do alto de uma pyramide, elevada sobre o palanque, o Vianna, fantasiado de gralha depennada, arengará ás massas sobre as sciencias occultas.

Em torno do palanque adejará o Briani, fantasiado de Borboleta.

Segue-se uma luzida guarda de honra, em que se vêem o Olegario, fantasiado de Adonis; o Vicente, de tamanduá bandeira; o Seixas, de Mme Josephine; o Floriano, de gato malhado; o Eduardo Machado, de Cirio, e o Simões Ferreira, de moço de forcado.

O Ford, fantasiado de pedagogo suisso, trajando custoca beca, enfeitada de flôres e ramagens de batata empunhará o "Lusiadas", discorrendo sobre as origens da lingua portugueza, e o Jequiricá, fantasiado de Icaro, tenta inultimente elevar-se, o que não consegue por effeito dos raios solares.

O Motta, trajando de manicomio, deixará ver no pavimento superior uma legião de simios que falarão sobre as vantagens da musica na cura das molestias de fundo nervoso, e o Astarbé, representando Terpsychore, executará uma provocante dansa de ventre.

O Mario Alves, fantasiado de lança-perfume, se encarregará da conservação do meio ambiente, e o Constant, representando o immortal Balzac, fará uma conferencia sobre os trabalhos de lord Byron.

Você, fantasiado de bébé, irá admirando as bellezas do Rebollo (Abel Novaes), que será assistido nos seus trabalhos pelo ouvidor-mór (Candido de Bittencourt).

Seguir-se-ha um Zé-Pereira, em que tomarão parte diversos "turfmen" fantasiados a caracter.

No fim, implorando a Deus perdão para tanta loucura, virá o Chico Calmon, fantasiado de monge benedictino, proclamando a necessidade da paz e do amor — Neophyto."

PELOTA

Realiza-se hoje, ás 12 horas da tarde, no Frontão de Nitheroy, a grande festa promovida pelo "Correio do Sport", em homenagem aos vencedores do seu torneio do ultimo trimestre de 1910.

Essa festa, que está destinada a obter brilhantissimo exito conta com o concurso dos nossos velhos e novos amadores do lindo sport vasco e do quadro de profissionaes do Frontão de Nitheroy.

Haverá quinielas simples e duplas, partidos emocionantes e varias outras interessantes diversões.

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Reunem-se hoje, ás 8 horas da manhã, em sua séde social, á praia de Botafogo, os directores deste centro de "yachting". Entre diversas resoluções, será resolvido o dia da inauguração da luz electrica.

— Faz parte da flotilha deste centro de "yachting" a lancha "Lucy", de propriedade do estimado socio Dr. Eugen Stillin.

— Não será de estranhar que o conselho fiscal deste centro se reuna brevemente para tratar da nova eleição.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de março de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:
Alberto Jacintho Rebello—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Anna Theodora de Menezes Haydt, proprietaria do predio n. 64 da rua do Proposito, representada por Antonio de Moraes Junior, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversas obras no seu predio, sem a respectiva licença);

Francisco José Cerqueira, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 25 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter falsificado a numeração e tara do seu carrinho de mão sob n. 621 do corrente anno).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Antonio de Oliveira, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 5º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter excedido do prazo da licença que lhe fôra concedida para a construcção do seu predio á rua Barão de Petropolis n. 35).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Simões da Motta, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo nos fundos da sua avenida, á rua Pereira de Almeida n. 59, um pequeno predio, sem a respectiva licença);

Cruz Motta & Fernandes, estabelecidos á rua Haddock Lobo n. 459, representados por Augusto Soares da Cruz, multados em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1903 (ter feito distribuir nas ruas do districto, annuncios em avulsos, fazendo reclame de seu negocio, sem a competente licença).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, e editaes affixados, a parar com as obras de seus predios, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Antonio de Moraes Junior, representante legal de Anna Theodora de Menezes Haydt, proprietaria do predio n. 64 da rua do Proposito.

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Antonio Simões da Motta, proprietario da avenida á rua Pereira de Almeida n. 59.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

João Antonio de Oliveira, proprietario do predio n. 35 da rua Barão de Petropolis.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da do Senador Pompeu:

Trinta e cinco vigas de pinho de Riga de diversas dimensões.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço branco, dois pentes de alisar, um pente fino, oito pares de guarnição para cabello, dezoito grampos de massa, seis maços de grampos de ferro, tres carreteis de linha, tres dedaes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, dois vidros de extracto, doze botões de pressão, quatro collares ordinarios, um par de pulseiras ordinarias, treze pares de brincos de metal ordinario, sete anneis de metal ordinario, tres alfinetes de fraldas, um papel de agulhas, uma tesoura, e um par de africanas de metal ordinario.

Lote n. 2

Uma peça de morim, seis camisas de meia, uma saia branca com rendas, um corpinho, doze lenços brancos, cinco ditos com barra de cor, um par de meias para senhora, dez ditos para homem, quatro ditos para criança, vinte e cinco metros de entremeio bordado, dois metros de fitas para faixa, vinte metros de rendas valencianas, seis metros de ponta, um leque e quinze metros de fitas diversas.

Lote n. 3

Duas navalhas, cinco pentes de alisar, duas caixas com sabonetes, tres ditas com pó de arroz, um collar de contas, um pão de cosmetico, um par de pentes-travessa, um par de ligas para homem, um par de brincos ordinarios, um papel de alfinetes e duas duzias de colchetes de pressão.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Uma pequena mala de couro em mão estado, contendo: dezenove correntes diversas de metal amarelo para relogio, duas pequenas medalhas do mesmo metal, tres pulseiras de metal branco, quatro anneis de metal amarelo, tres pares de africanas, oito alfinetes de metal amarelo com pedras para gravatas, dezoito pares de brincos de metal amarelo e dez relogios de algibeira de metal branco.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de abril vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1176	Maria da Conceição Seraphina.	525	Pedro.
1178	Maria Emilia Recoth Papoire.	527	João.
1180	Elydio Marques dos Santos.	529	Feto.
1182	Antonio Augusto Machado.	531	Sebastião.
1184	João Lesario.	533	Gertrudes.
1186	Anna do Rosario.	535	Maria.
1188	Miguel Antonio Barbosa.	537	Odilon.
1190	Almeidina.	539	Rubem.
1194	Maria Carolina Castilho Barata.	541	Carlos Pereira da Silva.
		543	Arsenio Onofre Ribeiro
1196	Francisca Maria Gomes.	545	Maria dos Santos.
1198	Desideria.	547	Americo.
1200	Felizardo Joaquim de Azevedo Botelho.	549	Antonio.
		551	João.
1202	Antonio José dos Anjos.	553	Feto.
1204	Rosaria da Conceição.	555	Alcino.
1206	Antonio.	557	Feto.
1208	Francisco Christino.	559	Feto.
1210	Esmeria.	561	Arsenio.
1212	Maria Luiza da Silva.	563	Dejalmira.
1214	Cecilia de Oliveira.	565	Olindo.
1216	Catharina Carvalho.	567	Amando.
1218	Constança Maria de Jesus.	569	Dermezita.
		571	Deolinda de Carvalho.
		573	Hermelinda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de março de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á sub-directoria de rendas durante o anno de 1910

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	153	2:231$000	126$000	158$000	56$000	...	...	2:571$000
2º	Santa Rita	402	8:564$000	177$000	8:087$000	77$000	...	...	16:905$000
3º	Sacramento	1.354	8:251$000	521$400	3:589$300	210$000	...	30$000	32:601$600
4º	S. José	684	7:430$000	137$100	10:764$200	105$000	...	...	18:436$300
5º	Santo Antonio	438	5:795$000	578$600	6:009$550	238$000	...	...	12:621$100
6º	Santa Thereza	150	1:356$000	836$000	725$000	[illegible]	...	...	3:037$000
7º	Gloria	458	5:25[illegible]$000	139$800	4:129$200	640$000	...	...	10:166$000
8º	Lagôa	359	5:051$000	204$400	1:220$000	867$000	...	...	7:352$400
9º	Gavea	93	1:424$000	27$100	532$500	77$000	...	...	2:060$600
10º	Sant'Anna	546	10:098$000	133$000	5:206$000	161$000	...	...	15:583$000
11º	Gambôa	273	9:655$000	221$000	1:961$000	56$000	...	...	11:893$000
12º	Espirito Santo	590	9:496$000	456$100	5:261$900	224$000	...	...	15:438$000
13º	S. Christovão	347	3:707$000	494$000	1:392$150	420$000	...	3$000	6:016$150
14º	Engenho Velho	284	3:529$000	53$000	1:991$900	288$000	...	...	6:341$900
15º	Andarahy	299	4:510$000	27$000	1:551$600	173$000	...	...	6:513$600
16º	Tijuca	49	615$000	...	260$000	35$000	...	...	910$000
17º	Engenho Novo	226	2:612$000	335$200	1:050$000	91$000	130$000	...	4:218$200
18º	Meyer	575	1:354$000	160$000	2:637$300	210$000	6:420$000	4$500	10:785$800
19º	Inhaúma	2.515	2:646$000	577$000	5:068$400	266$000	32:138$000	...	40:795$400
20º	Irajá	684	1:064$000	468$400	2:083$800	7$000	6:510$000	3$000	10:136$200
21º	Jacarepaguá	504	320$000	45$000	260$600	...	8:690$000	...	9:315$600
22º	Campo Grande	773	1:176$000	183$000	677$000	...	9:650$000	6$000	11:692$000
23º	Guaratiba	8	62$000	...	110$000	...	1:100$000	...	1:272$000
24º	Santa Cruz	334	424$000	469$600	198$200	...	3:670$000	...	4:761$800
25º	Ilhas	113	96$000	1$000	60$000	...	1:290$000	...	1:447$000
		12.288	96:718$000	7:495$700	85:087$450	4:271$000	69:598$000	46$500	262:870$650

1ª Secção da 1ª Sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 4 de março de 1911 — *Henrique Resse*, Amanuense. Confere, *Oscar Cruz* — Chefe de Secção — Visto, *Amorim Carrão*, Sub-director.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exames de Vaccas Leiteiras, cemiterios, Directoria de Obras e diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:
Estulano Ignacio Tosta—Junte certidão do termo de inventariante.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Jesuino Pimentel Fagundes, Dulce Duque Estrada de Figueiredo, Antonio José Lopes de Araujo e Luiza Agostinho Felippe.

Silva Baitar & C.—Deferidos, quanto ás multas.

Amelia Augusta de Carvalho—Indeferido.

Ottilia Lopes Gama Ribeiro—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da Sub-Directoria:

José Diogo Cordilha, Pedro Ernesto Bibiani, Abellard Gomes de Almeida Feijó, Domingos Pinho, Francisca Barroso Meurer e Carolina Delphina de Carvalho—Attendidos.

Benedicto Antonio Bueno, Ayres de Moraes Ancora e Joaquim Barbosa de Campos—Não ha que deferir.

Carlos Cardoso Pinto—Mantenho o lançamento de 1:514$400.

José Martins Diogo—Proceda-se, de accordo com a informação.

José Teixeira de Sant'Anna, Manoel Lopes Angelo, Albertina A. da Costa Menezes, Torquato Diniz Junqueira, Gaspar José de Barros, Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, Antonio Valentim do Nascimento, Francisco Antonio Rodrigues, conde Diniz Cordeiro, Dr. Cicero Penna, Antonio da Costa Barros Pereira das Neves, Rodolpho da Costa Tinoco, Manoel Lopes Angelo e Candida Guilhermina Romeu Valle—Não ha direito a exonerações.

José dos Santos Monteiro e Thereza Ferreira do Rosario Guimarães—Não podem ser attendidos.

Antonio Joaquim de Oliveira Cunha, Philomena Conde y Trillo, Adelaide Amelia Pinto e Eduardo P. Guinle—Aguardem o novo lançamento.

Alexandre (menor)—Não ha que deferir.

Gastão Xavier—Cancelle-se em 1911.

João Climaco Cardoso—Certifique-se em termos.

Francisco R. de Oliveira—Inscreva-se, por 1:800$000.

José Fialho da Silva Raposo, José Antonio da Cunha, José Maria da Fonseca Neves, Manoel Dias Machado, Manoel Ribeiro de Moura, Luiz José Alves, Luiza Machado da Silva, Lourenço Rodrigues da Costa, Laura da Silva Tavares Pimenta, Luiz Cravo (2), Joaquim de Souza Magalhães, Joaquim Soares Dias, Manoel Neves de Carvalho, Pedro Alfredo Manoel Borges, Rosa Augusta Gaspar, Virginia Leal Chaves, Carlos José Ferreira Pimenta, Carlos de Oliveira Soares, Dr. Francisco Manoel Chagas Doria, Francisco Ferreira, Francisco Alves Soares Bastos, Francisco Gonçalves do Couto, Henrique Augusto Soares de Mello, Julio Ferreira Vianna, Julio C. Soares, Antonio G. de Carvalho, Antonio José da Costa, Antonio Pinto Duarte, Antonio Joaquim Nunes, Antonio Fernandes Lomba, Daniel Alves de Almeida, Delphina Carolina, Antonio Luiz de Oliveira, Antonio Martins Lage e Antonio Gonçalves Pinto—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Candido B. da Silva, Eduardo A. Ribeiro, Antonio Pinto Correia, Maria M. da Silva, Leocadia de Faria Leuzinger, João Baptista Gomes de Oliveira e Manoel de Almeida Ramos—Transfiram-se.

Joaquim Nicoláo Mendes, Manoel Marques da Costa Braga Junior, José Antonio da Silva Pinto, João Claudio da Silveira, Matheus Placido Teixeira e Antonio C. dos Santos—Transfiram-se, pagando o imposto em cobrança.

Lidonio Nery de Carvalho, Isaura de Carvalho, Gabriel da Rocha Pereira e outro, Francisco de Paula Mayrinck, Antonio G. Nabor do Rego e outro, Alzira de Aguiar Bellord, Domingos Pereira Gonçalves, Manoel Vieira da Costa e Irmandade da Candelaria—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos.

J. L. Bastos, Miguel Francisco, Manoel Fernandes da Rocha, Silva Rodrigues & C., Araujo Nobrega & C. e Ervardo Braga.

Antonio Devezas Prata—Dê-se baixa.

Antonio Maria Vieira, Roque & Alves e Almeida Alves & C.—Indeferidos, á vista das informações.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Musielo Antonio, M. Rodrigues & C., Maria Amelia dos Santos, Ossalle & Mufaneg, Mello & C., Peres & Sanches, Sylvio Candido, Antonio Marcello, Antonio José Rodrigues, Antonio Rodrigues dos Santos, Antonio Fernandes da Costa, José de Oliveira Gomes, Manoel Teixeira, Manoel Antonio Gomes, Walter Boot, Vicente Baroni, Bento Lourenço da Fonseca & C., Domingos Ceciliano, Francisco Dias da Silva, Bernardo Alves Fagundes, José Pinto & C., José Romão, Manoel Faria de Gouveia, Manoel Rodrigues dos Santos, Manoel Gonçalves Duarte, Miguel Augusto Taboada, Araujo & Malvino, Augusto Gonçalves Marinho, Domingos F. Maciel, Americo Arthur de Souza, Antonio Bastos, Antonio Mendes e Francisco Dias da Silva.

João Nunes Teixeira e Joaquim Ferreira Reguengue—Sim.

Arthur Malerme—Indeferido.

Exigencias:

Pacheco & Ferreira, Antonio Pinto Soares Junior, José Duarte de Magalhães, Joaquim José Dias & C., Joaquim Antonio de Lima, Manoel dos Santos, M. C. de Carvalho & C., Narciso Costa & C., Theodora Fritsch, Vasques & Fernandes, Victorino Rocha & Branquinha, Antonio Rodrigues Bento, Antonio dos Santos & C., Elias Jacob, Avelino Antonio Moreira, Antonio Moura de Castro Lima, Antonio da Silva Rocha, Antonio A. Correia, Antonio Gonçalves Nova, Costa & Lemos, Claudino José Jacintho, Emygdio Mendes Reis (3), F. J. de Souza, Luiz Augusto, A. F. Gonçalves & C. e A. C. Siqueira.

EDITAL
IMPOSTO PREDIAL
Cobrança do 1º semestre de 1911

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que, de 1º a 31 de março proximo futuro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 1º semestre de 1911.

Findo o prazo, será applicada a multa da lei, procedendo-se depois á cobrança executiva.

O pagamento sómente poderá ser feito, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1910 e, na sua falta, ou respectiva certidão, que será passada, a pedido verbal, e isenta de impostos e taxas municipaes.

As reclamações não tem o effeito de retardar o pagamento.

Sub-Directoria de Rendas, em 23 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL
Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado, a pedido, o despachante municipal Luiz Antonio da Silva Campos, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 18 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição de casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, de 3 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Numeração de vehiculos

JACARÉPAGUA'

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a numeração dos vehiculos isentos de tara do districto de Jacarépaguá será feita de 2 a 10 do corrente, na séde da respectiva agencia, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima do Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo)
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 4 de março de 1911

Por acto de 2 do corrente foi designada estagiaria de 1ª classe a normalista diplomada, Maria da Luz da Silva Lamego.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Enviou-se ao Sr. almoxarife geral para mandar orçar a despeza com o serviço de illuminação nas salas destinadas aos cursos nocturnos, pertencentes ás escolas do 3º districto.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda os attestados de exercicio dos professores primarios, referentes ao mez de fevereiro proximo findo.

—Autorizou-se ao Sr. inspector escolar do 9º districto a alugar o predio n. 201 da rua Dr. Dias da Cruz, para o funccionamento da 3ª escola masculina daquelle districto.

—Recommendou-se á professora primaria, D. Esther da Silva Pêgo que assuma o exercicio da Escola Menezes Vieira, a ser cargo, no proximo dia 6 do corrente.

—Autorizou-se ao inspector escolar do 8º districto a alugar o predio n. 363 da rua S. Francisco Xavier, para o funccionamento da 2ª escola masculina, a cargo do professor Ameliano Esperança de Andrade e Silva.

Requerimentos despachados:

Paulo José Ribeiro—Ao Sr. inspector escolar do 14º districto, para informar.

Guinle & C.—Completem o sello de expediente.

Geminiano Vieira de Mello—Ao Sr. director geral de fazenda, para que se digne mandar informar.

Isabel Iracema Garcez—Deferido.

Maria Antonieta de Castro Cerqueira—Ao Sr. inspector escolar do 9º districto.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, segunda-feira, 6 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar do seguinte

Ordem do dia

Programmas de ensino das escolas primarias e da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 4 de março de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de março de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Carolina Vinelli Reis—Indeferido, em vista da informação

Transferencias de dominio util:

Eduardo Ferraz Costa—Indeferido, em vista da informação.

Antonio Joaquim Guerra Maia, Jayme Tavares de Oliveira e outra, Maria Julia Ferreira dos Santos, Manoel de Jesus Camara, José Fernandes Neves, Domingos Pereira dos Santos e Theodorico Cicero Ferreira Penna—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Domingos Theodoro de Azevedo Junior e Cecilia de Amorim Monteiro—Compareçam para explicações.

Maria da Conceição e Antonio Teixeira da Silva—Provem a posse.

Isabel de Regis de la Colombiere e outros—Junte procuração o 3º signatario.

Antonio Teixeira da Silva—Legalize a posse.

Directoria Geral do Theatro Municipal

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 30 toneladas de petroleo bruto e 5.000 litros de oleo lubrificante, destinadas aos motores "Diesel" da usina geradora do Theatro Municipal.

Tendo sido annullada a concurrencia encerrada em 25 do mez passado, declaro, de ordem do Sr. Dr. director geral, que está aberta concurrencia publica, a findar no dia 9 do corrente, para o fornecimento á Directoria Geral do Theatro Municipal, de 30 toneladas de petroleo bruto e 5.000 litros de oleo lubrificante, destinadas aos motores "Diesel", da usina geradora do Theatro Municipal. As propostas, que deverão ser acompanhadas de amostras do material por fornecer, serão apresentadas na secretaria desta directoria geral, ás 2 horas da tarde do dia 9 do corrente.

A's propostas serão annexados todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como certidão da Directoria Geral de Fazenda Municipal, da caução de 500$ (quinhentos mil réis), para garantia da assignatura do contrato, sendo aceitas para a presente concurrencia as certidões dos depositos feitos para a concurrencia encerrada em 25 do mez passado.

Os preços entendem-se para o material entregue Cif. Rio, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

As amostras apresentadas serão submettidas a exame na usina desta directoria geral e dentre aquellas que forem julgadas como boas, será aceita a que for proposta por preço mais baixo.

Toda e qualquer informação será prestada na secretaria desta directoria geral, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral do Theatro Municipal, 4 de março de 1911—O secretario, JOÃO CHRYSOSTOMO DA FONSECA.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de março de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Dr. Henrique de Souza Ramos—Certifique-se; Manoel Alvernoz da Silveira Bittencourt—Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited (petição numero 843)—Passe-se alvará de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Augusto Teixeira—Aguarde opportunidade; Jorge Lhect—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Albano Ferreira (2); Modesto B. Luiz Vasconcellos, Oliveira & C.—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Ferreira Barbosa, Manoel Vargas dos Santos, Emilio Atéro Gallego—Sim, compareçam; Belmiro Rodrigues & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dr. José Antonio de Abreu Fialho, Azevedo & C., Raul Rey, Antonio Joaquim Terra e outro, José Joaquim de Oliveira Costa, Dr. José M. Leitão da Cunha, Dr. João Kopke, Mathias Lopes Anjos, José Correia Lourenço Filho, Manoel Gomes da Rocha—Passe-se alvarás; Adriano Henrique Ferreira, João de Abreu, Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, Luciana Marques da Silva e Companhia Luz Stearica—Passe-se alvarás; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula—Indeferido.

Despachos das circumscripções :

1ª circumscripção:

José Valentim da Rocha—Declare o numero romano; Eulina Dias Milano—Junte talão do imposto predial; Armando Carlos da Silva Telles—Junte procuração; Dr. José Peixoto Fortuna—Junte a planta approvada já assignada pelo novo constructor; Dr. José Hilario de Gouveia—Cóte o projecto; Luiza Salles—Passe-se guia; Joaquim da Cunha Silva—Póde habitar; Antonio Nunes Pires—Figure a planta horizontal do 3º pavimento; A. B. Ramalho Ortigão—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Octavio da Silva Prátes—Passe-se guia; Leopoldina Josephina M. Pinto de Aguiar—Pague o imposto de expediente; Jacintho Mello da Silva—Abra o predio e tenha nelle as plantas approvadas; Heitor A. Ferreira — Passe-se guia de numeração; João Nepomuceno Campos Braga—A exigencia não foi satisfeita. Compareça com urgencia.

3ª circumscripção :

Amelia Regina Regis, Francisco Baldassini, Joaquim Gonçalves Servos—Habitem-se; Vasco Ortigão & C., Narciso Brito Cunha, Carolina L. Sayão, C. Carvalho & C., Antonio José Miranda, Rodrigo Venancio da Rocha, Castro Guidão & C., Antonio José Dias Castro—Passem-se guias; Domingos José Brandão Junior—Junte planta do cadastro e perfil do muro; Dr. Cicero Penna—Compareça para explicações; Antonio José Leitão—Habite-se.

4ª circumscripção:

Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Abra os predios; Archimedes Trajano — Apresente projecto da reconstrucção; Gabriel José da Costa—Prove o que allega; Constantino Graça—Passe-se guia; Antonio José da Fonseca Moreira—Junte quitação do imposto predial e territorial; Dr. Pedro José Monteiro Filho— Aguarde exame das obras; Pedro Jauregaiber—Requeira com indicação do numero verdadeiro.

5ª circumscripção:

Ignez de Paula Pessoa, Carlos Ferreira de Almeida, Francisco Machado de Assis — Podem habitar; Paulo Brandão de Sá, Felippe Avelino de Moraes — Passem-se guias; Francisco Alves Rollo—Facilite o exame do predio; José Martins Pereira Junior—Declare o prazo.

6ª circumscripção :

Dr. Francisco Manoel Gomes de Miranda—Indeferido; só póde ter licença pagando os emolumentos; João Baptista Manoel Domingues e Luiz Arthur Lopes—Compareçam para explicações; Bernardino Gonçalves Fontes—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Amelia Rodrigues Braga Amaral e Antonio José Teixeira—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Hermelinda Martins de Araujo—Não é caso de licença; Elisa Cardoso de Brito—Declare como fecha o terreno e qual a sua extensão; Candido Mello da Rosa, Teixeira & Martins, Antonio Affonso Cardoso—Compareçam para explicações; Jorge Francisco do Carmo—Deferido; Josué Ribeiro—Apresente prospecto de accordo com a lei; D. Maria Lima dos Santos, Francisco de Oliveira Leite—Passem-se guias; Domingos José da Cunha—Junte o alvará do exercicio passado; José de Araujo Soares—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Felix Moreira de Carvalho, Maria Augusta Saraiva e capitão José Teixeira Sampaio—Deferidos; José Ignacio Rodrigues—Compareça para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. José dos Santos Azevedo, para a execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios fios necessarios, ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo de Magalhães, em Copacabana.

Aos 17 dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e onze, presentes na primeira sub-directoria da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino engenheiro Oscar de Azevedo Marques e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. José dos Santos Azevedo e declarou que de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 8 de fevereiro corrente e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 10 do mesmo mez, assignava o presente contracto para a execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios fios necessarios ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo de Magalhães, em Copacabana e que se obrigava a executar e cumprir as seguintes clausulas. Primeira—O contractante obriga-se a executar o aterro necessario ás ruas Furquim Werneck, Constante Ramos, Santa Clara (entre a rua Nossa Senhora de Copacabana e o mar) e rua Figueiredo de Magalhães (entre a rua Toneleros e o mar); fornecer e assentar meios fios rectos e curvos necessarios e nos trechos indicados. Segunda—Os meios fios serão de granito, de boa qualidade, apicoados, sendo o assentamento feito sobre o terreno devidamente solidificado, tomadas as juntas com argamassa de cimento e areia (1 por 3). Terceira—O aterro será executado com terra ou areia de boa qualidade, completamente isenta de impurezas, por camadas de quarenta centimetros (0m,40) de profundidade no maximo e comprimido com o compressor mecanico até completo recalque. O aterro será feito em toda a largura da area incluindo os passeios. Quarta—Os pontos de altura de nivel dos meios fios serão dados pelo engenheiro fiscal de accordo com os perfis que servirem de base á concurrencia. Quinta—Fica expressamente prohibido ao contractante retirar areia da praia de Copacabana ou de qualquer outra praia da mesma zona para serviços de que trata este contracto, podendo, porém, empregar areia de qualquer outra procedencia que não as acima indicadas. Sexta—Todo o serviço de aterro, fornecimento e assentamento de meios fios deverá ficar concluido no prazo de quatro mezes, a partir da data da assignatura do contracto, e o inicio dos trabalhos, dentro de vinte e quatro horas após a assignatura do contracto. O contractante fica obrigado a dar por mez de serviço, concluida cada rua ou pelo menos uma rua completa, além de meios fios, sendo multado em cincoenta mil réis (50$000) por dia de excesso de prazo. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima determinado, será rescindido o contracto, podendo o contractante a importancia da caução. Setima—O contractante obriga-se a conservar gratuitamente durante o prazo de um anno (na parte referente a meios fios sómente) a obra executada. Da importancia total referida na clausula 12ª será deduzida a quota de 20 o|o a qual ficará retida nos cofres municipaes durante o referido prazo para garantir a mesma conservação. Oitava—Se, durante o prazo da conservação mencionada na clausula anterior, o contractante recusar-se a fazer ou fizer incompletamente as obras, serão as mesmas executadas pela Prefeitura, perdendo o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a quota deduzida. Se a importancia dessa quota fôr insufficiente para occorrer aos trabalhos da conservação, a municipalidade será indemnizada da differença pelos bens do contractante. Nona—O contractante é obrigado a empregar material de primeira qualidade, fazendo retirar, no prazo de 24 horas, do local da obra, todo aquelle que, a juizo do engenheiro fiscal não fôr julgado bom, sob pena de ser a remoção feita pelos operarios da Prefeitura correndo as despezas por conta do contractante. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto, sendo o dito prazo contado da data da intimação por escripto do engenheiro fiscal, que a este será logo devolvida com o sciente do contractante ou do seu preposto nos serviços de que trata este contracto. Pela occurrencia de qualquer das faltas previstas—emprego de máo material, irregularidade ou imperfeição na execução das obras, soffrerá o contractante a multa de 200$000 se decorrido o prazo de 24 horas, a intimação não fôr cumprida, incorrerá elle na pena de rescisão de contracto, independente de qualquer acção ou interpellação judicial e sem direito a reclamar indemnização alguma sob qualquer titulo que seja. Receiando o engenheiro fiscal que o contractante ou o seu preposto se recuse a testemunhar pelo sciente acima mencionado, o recebimento da intimação, poderá fazer esta pelo jornal que publicar o expediente da Prefeitura. Decima—As importancias das multas impostas ao contractante serão deduzidas do deposito ou da quota referida na clausula setima. Se o contractante não pagal-a dentro do prazo de 48 horas, contados da data da intimação, ficando o contractante obrigado a integralizar o deposito ou a quota desfalcada por effeito das multas em igual prazo, contado da data do desfalque, sob pena de perder em favor dos cofres municipaes, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito ou a quota deduzida e de rescisão do contracto. Se a importancia da quota não perfizer o valor das multas e o contractante não pagal-as no prazo de 24 horas, incorrerá elle em todas as penas nesta mesma clausula citadas. Decima primeira—As multas, rescisão do contracto e mais penalidades, avisos ou intimações, serão impostos, tornados effectivos e feitos administrativamente pela Prefeitura ao contractante, sem que a este assista o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma por qualquer titulo que seja, nem o de recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abre expontaneamente mão por si, herdeiros e successores, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elle defluem deste contracto. Da imposição das multas ou qualquer outra penalidade, terá o contractante direito de recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito. Decima segunda—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução de todas as obras de que trata o presente contracto a quantia total de sessenta e tres contos e quinhentos mil réis (63:500$000) do seguinte modo: (40 o|o) quando fôr concluido metade do serviço a executar; quarenta por cento (40 o|o) quando fôr concluido e aceito todo o serviço das quatro ruas; 20 o|o depois de terminado o prazo de conservação da obra, estipulada na clausula setima. Decima terceira— No acto da assignatura deste contracto provará o contractante: ter elevado o deposito á quantia de 5:000$000. Este deposito, sómente será restituido ao contractantes depois de concluidas e aceitas as obras de que trata o presente contracto; estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes. Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto; no caso contrario applicar-se-lhe-hão todas as penas neste mesmo contracto estipuladas. E para firmeza do que acima fica estipulado, se lavrou o presente contracto que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Sr. sub-director, contractante e testemunhas abaixo—Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official que o escrevi. Apresentou talão n. 451, provando ter feito o deposito; n. 80 (recibo) do imposto de industria e profissão; n. 22.005, de constructor e 10.472 de imposto de expediente na importancia de 128$000. Directoria de Obras e Viação, 17 de fevereiro de 1911. (Assignado). OSCAR DE AZEVEDO MARQUES—JOSE' DOS SANTOS AZEVEDO. Testemunhas: GREGORIO PENNA— NILO MARTINS. Confere, em 2 de março de 1911—ARNALDO BRAGA, amanuense—Visto. O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin, director, os seguintes requerimentos :

Alfredo Antonio de Carvalho Jardim—A' 2ª divisão, para attender nos termos do art. 105 do regulamento;

H. Smyth—Certifique-se;

Jeronymo Antonio Vieira—Selle e date o requerimento;

Bernardino Lapa Peixoto—A' 2ª divisão, para attender;

Miguel Medeiros Almeida—A' 2ª divisão, para attender por equidade;

Odilon José da Costa e outros—Assignem o requerimento.

—Pela estação de S. Diogo foram importados ante-hontem 72.288 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo sido exportados 864.226 kilogrammas de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas.

A renda do dia 1 do corrente foi de 2:[illegible]$435.

—Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 812.966 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo sido exportados 607.956 de mercadorias diversas, minereo, cereaes, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 5.423 saccas, pesando 328.092 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 23:640$700.

—O Dr. Paulo de Frontin, director, recebeu hontem da inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada:

Santa Cruz, recebidas 575 rezes; Matadouro, abatidas 694 rezes; Cruzeiro, embarcadas 240 rezes, "stock" nenhum; Bemfica, embarcadas 112 rezes, "stock" 485 rezes; Sitio, embarcadas 193 rezes, "stock" 645 rezes.

—Foram mandados servir nas estações abaixo designadas os seguintes praticantes: em Realengo, Francelino de Oliveira; na Central, Gontran Barroso de Carvalho e Agostinho Magalhães; em D. Clara, Manoel de Oliveira Wanderley; em Belém, Orlando da Silva Dias; em Parahyba, Heverardo Alvares de Oliveira; em Santissimo, Arlindo de Carvalho; em Deodoro, Ananias Alves de Oliveira; em Rio das Pedras, Arnaldo Motta, e na de Madureira, Alvaro Sylvio Castello Branco; João Andrade, telegraphista em Realengo; e Olegario Rangel, telegraphista, na cabine de S. Christovão.

—Estão no gozo de férias os telegraphistas: Ernesto de Araujo, de D. Clara; Americo Galvão, de Belém; Antonio Pereira da Silva, de Santissimo; e Obed Pinheiro Ribeiro, da cabine de S. Christovão.

—Vão ter exercicio: em D. Clara, o praticante Ernesto Costa; na Barra, os praticantes Mariano Santos e João Marques Carneiro; em Japaranã, o praticante Antonio Polacco; em Guaratinguetá, o praticante João Botelho; em Rio das Velhas, o praticante Lyncoln Carneiro; em Cascadura, os praticantes Graça Mello e Renato Mendes; em Mangueira, o conferente da Maritima, Mario Motta; em Meyer, o praticante Maximo Penha; em Triagem, o praticante João Pimentel.

—O agente da estação de D. Clara, Chrispiniano Felix Cordeiro de Souza, está com permissão para gozar férias.

—O encarregado de Bomfim, na linha auxiliar, hontem, pela manhã, deu sciencia ao director Dr. Paulo de Frontin, de que no kilometro 91 caiu uma barreira, interrompendo a linha por algum tempo.

O trem denominado A 2 ficou ali retido por espaço de uma hora, tendo a linha ficado desimpedida a 1 hora da madrugada, depois de activos trabalhos por parte do pessoal da via-permanente.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem communicação da morte, repentina, do bagageiro addido, Ponciano Vieira, que trabalhava no trem SC 30.

O corpo do activo empregado foi hontem mesmo removido para o cemiterio de S. Francisco Xavier, afim de ser hoje sepultado.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Moeda falsa — O juiz substituto federal da 2ª vara julgou procedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Augusto Cesar Gonçalves Osorio, accusado do crime de introductor de moeda falsa na circulação.

O denunciado foi preso ha tempos, tendo em seu poder encontrado a policia, dez notas falsas de 20$000.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Por falta de numero legal de juizes, não se reuniu hontem a 2ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão convocada para julgamento de "habeas-corpus".

Cinematographo Parisiense — Manutenção de posse — O juiz da 2ª vara civel concedeu mandado de manutenção de posse em favor de Giacomo Rosario Staffa, proprietario do Cinematographo Parisiense, para que não possa ser perturbado na exploração e exhibição das fitas cinematographicas que importa do estrangeiro.

Mandou ainda o juiz da 2ª vara civel que fossem intimados Angelino Stamile & Irmão, D. Cecilia Petti Stamille, Alberto Sestine e F. Lebre e outros, que allegam ser representantes das companhias Vitigraph, Cines, Biograph e outras a não mais perturbar o livre funccionamento do referido cinematographo, sob pena de pagamento da multa de 10:000$, além dos prejuizos, perdas e damnos em que incorrerem.

LIGA MARITIMA

Em sessão que a directoria dessa associação realizou em 22 de fevereiro proximo passado, foi unanimemente approvada a seguinte proposta:

"A directoria da Liga Maritima Brazileira—Considerando que, apesar de não constar regularmente dos livros ora existentes na secretaria, chegou ao seu conhecimento terem sido expedidos diplomas de directores de honra a cidadãos residentes nesta capital, séde da Liga;

Considerando que os estatutos, no cap. VI, especialmente attinente ás directorias honorarias, só confere poderes á administração para autorizar a constituição de directorias honorarias nos Estados, com o fim de promover a propaganda e o desenvolvimento da Liga e de secundar a acção da directoria, agindo de accordo com os seus delegados, mas nunca se envolvendo em assumptos de administração nem invadindo as attribuições dos delegados, sob pena de lhes serem cassadas a respectiva autorização pela directoria, (art. 56.);

Considerando que esta expressa e clara disposição dos estatutos é, com o espirito que se lhe attribue no primeiro exame, confirmada pelos dispositivos das letras "d" e "i", do artigo 7º., que tambem claramente conferem á directoria poderes para autorizar as directorias honorarias nos Estados e para prestigiar os delegados da Liga e as directorias honorarias nos Estados;

Considerando que, assim, deve ser igualmente comprehendido o paragrapho unico do art. 5º., sendo completamente destituida de fundamento legal a constituição de taes directorias na séde da Liga, e muito peior a nomeação de directores de honra avulsos;

Considerando que, áquelles dos associados que se tornarem dignos de especial galardão, deve a directoria, conforme ordenam os estatutos, artigo 3º., letras "a" e "b", conferir os diplomas de honorarios ou beneméritos, segundo for o caso, jamais creando cargos não autorizados pela lei social:

Resolve:

1º. Declarar nullos e insubsistentes quaesquer diplomas de directores de honra, que porventura tenham sido expedidos até agora a pessoas residentes nesta capital, ou não incorporados, com outros, em directorias honorarias [illegible] honorarias regularmente constituidas nos Estados.

2º. Convidar os portadores desses diplomas para virem substituil-os na secretaria geral por outros de socios honorarios ou benemeritos, segundo for o caso, a juizo da directoria, e na fórma prescripta pelos estatutos. Sala das sessões, em 15 de fevereiro de 1911—Arthur Lemos—João C. da Rocha Cabral—Deoclecio de Campos—Cesar Palhares—Arthur da Costa Pinto—Heitor Pereira da Cunha — Jorge Dodsworth Martins."

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Appollinaria da Silva, 26 annos solteira, rua Regina Reis n. 23; Flora Maria de Jesus, 30 annos, solteira, rua Serra, Andarahy Grande; Laura dos Santos Teixeir, 20 annos, casada, rua Barão de Cotegipe n. 120; Manoel, filho de Domingos Nogueira da Costa, 18 dias, rua Benedicto Hippolyto n. 122; Gilda, filha de Adherbal da Rocha Mello, sete dias, rua do Bispo n. 228; Olindina, filha de Manoel de Oliveira, 10 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 65; Antonio, filho de Alverio Rodrigues, 10 mezes, morro de S. Carlos n. 166; Carlos Alexandre Raynsford, 61 annos, casado, rua Bispo numero 219; Marciano Aristides da Silva, 20 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Antonio de Souza Braga, 54 annos, rua do Lavradio n. 66; Pedro Argemiro da Cunha, 18 annos, solteiro, Santa Casa; Carmen, filha de Ernesto Pinto Malvar, 17 mezes, rua Firmino Fragoso n. 3; Egydia Francisca de Oliveira, 37 annos, viuva, travessa S. Carlos numero 20; Antonia Ferreira Graça, 60 annos, viuva, rua General Argollo n. 19; Emiliano Coelho, 30 annos, rua Maria Amalia n. 44; Sebastião, filho de José Pacheco, 12 annos, rua Costa Barros n. 32; Manoel Coelho Flora, 65 annos, casado, praça D. Antonia n. 23; Antonio Ferreira Magalhães, 42 annos, casado, rua Mercado n. 11; Candida da Silva, 20 annos, rua America n. 38; Erondina, filha de Joaquim Costa, cinco annos, morro da Favella.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Joanna Maria da Annunciação Teixeira, 49 annos, viuva, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Harry Huiget, 30 annos, solteiro, hospital dos Estrangeiros; Carolina, filha de Vicente Marinho, seis mezes, rua General Severiano n. 84; Rosa Bastos Galvão, 71 annos, viuva, forte do Castello; Emilia Dos Seixas, 71 annos, viuva, rua Marques n. 41; Eugenia Candida Parreira, 68 annos, viuva, rua Guanabara n. 57; Francisca Ferreira Lagos, 74 annos, viuva; rua Senado n. 322; José Antonio Costa Ferreira, 55 annos, casado, rua General Polydoro n. 171; José Fernandes, 45 annos, viuvo, Obras do Cáes da Urca; Hercilia, filha de Matheus Francisco da Motta, sete mezes, rua D. Castorina numero 84; Amelia Martins Mattos, 40 annos, solteira, Santa Casa; Nelson, filho de Joaquim Bernardino Pacheco, dois mezes e 18 dias, rua Marechal Floriano numero 102; Florencio Silva, 32 annos, casado, rua Pedro Americo n. 119; Alfredo Valentim, 17 annos, solteiro, rua Barão de Cotegipe n. 1; Umbelina, filha de José Antonio da Costa, quatro mezes e sete dias, rua Laranjeiras n. 58.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Industrial, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Tarakpua, para Londres, Plymouth e Teneriffe, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Amanhã.

Arecaty, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Asiatic Prince e *Tupy*, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Goreia, para Cabo Frio, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Norman Prince, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Cap Arrona, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Theodor Wille, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Esmeraldas, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 11.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinem a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 [illegible]

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 20, 4ª extracção realizada hontem :

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

40160	50:000$000	9329	200$000
56351	8:000$000	5494	200$000
21200	4:000$000	[illegible]	200$000
53461	2:000$000	33974	200$000
6309	1:000$000	11067	500$000
37887	1:000$000	[illegible]	200$000
47977	1:000$000	30257	200$000
2?7	500$000	33479	200$000
1405	500$000	36653	200$000
[illegible]	500$000	43474	200$000
22666	500$000	10772	200$000
41666	500$000	11553	200$000
6382	500$000	4314	200$000
341	200$000	55155	200$000
416	200$000	56369	200$000
2466	200$000	57329	200$000
2849	200$000		

PREMIOS DE 100$000

5234	18874	31836	4?743	62163
6418	22116	36?21	48?24	64?43
1?338	22014	37824	50163	66563
11116	22?57	3?2?3	50382	66?21
46?25	22448	49853	51474	
17513	22?83	41?39	5?3?9	
18?85	27879	41?56	54318	
18?49	31715	47739	58717	

APPROXIMAÇÕES

40159 e 40161	500$000
56353 e 56352	400$000
21199 e 21201	3 05$000
53462 e 53464	200$000

DEZENAS

40151 a 40160	80$000
56351 a 56360	60$000
21201 a 21210	40$000
53461 a 53470	30$000

CENTENAS

40101 a 40200	40$000
56301 a 56400	30$000
21201 a 21300	4$000
53401 a 53500	4$000

MILHAR

40001 a 41000	160$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 10$ e em 0 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 60.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Cavalcanti da Fonseca*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 150ª extracção da 6ª loteria do plano n. 8, realizada no dia 2 do corrente :

PREMIOS DE 50:000$000 A 250$000

37620..	50:000$000	3?16..	250$000
36857..	6:000$000	7397..	250$000
52193..	3:000$000	37?1..	250$000
4916..	1:000$000	7420..	250$000
6249..	1:000$000	13890..	250$000
468?6..	1:000$000	20473..	250$000
6561..	500$000	?7 94..	250$000
7085..	500$000	3?348..	250$000
132?3..	500$000	35543..	250$000
30518..	500$000	37391..	250$000
3?092..	500$000	40235..	250$000
40566..	500$000	45726..	250$000
41950..	500$000	51023..	250$000
47481..	500$000	53417..	250$000
4?703..	500$000	5?4?83..	250$000
549?9..	500$000	57?34..	250$000
887..	250$000	57773..	250$000
2518..	250$000	58696..	250$000

PREMIOS DE 100$000

126	12848	2?427	31?79	41839
5562	14576	23237	32?60	43790
5793	15802	23466	33?67	45614
?826	16963	24478	34516	46045
5953	18654	25588	3?413	50?77
7223	19067	26615	41330	58513

APPROXIMAÇÕES

37619 e 21	500$000
36856 e 58	250$000
52192 e 94	250$000

DEZENAS

37611 a 20	100$000
36851 a 60	60$000
52191 a 200	40$000

CENTENAS

37601 a 700	20$000
36801 a 900	15$000
52101 a 200	15$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 10$ e os em 0, 5$, exceptuados os terminados em 20.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*, fiscal do governo— *J. Azevedo & C.*, concessionarios —Dr. *Cantinho Filho*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Uma caixa com uns oculos.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 25, das 3 ás 4 horas, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só acceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.502.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Paiseguy, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 1½ ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 36, 1º, attende a doentes das suas especialidades.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CREANÇAS

Dra. Evaristo de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ao 1|2 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especiaes do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Larangeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção dos occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diego, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 4, Rachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 33, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamilos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

CONSULTAS

Mme. Palmyra — Parteira, com quinze annos de pratica nos hospitaes da Europa. Cura radicalmente as molestias do utero e ovarios; evita gravidez, por processo seguro e garantido; vende as verdadeiras pedras de cever, para felicidade. Rua Uruguayana, 154, sobrado, por cima do botequim.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo — Cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Aceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Toranghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Aceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 192.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessôa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me: Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite—Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora, Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio—Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Hento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

CARTOMANTES

Mme. Emilia, estrangeira, tendo viajado pelas principaes cidades da America do Sul, e tendo percorrido as Republicas Argentina, Chile, Paraguay e Uruguay, adquiriu os mais poderosos talismans para desvendar todos os segredos da vida intima e commercial.

Outrosim, avisa que trouxe da Republica do Paraguay uma grande quantidade de vegetaes com propriedades poderosas para dar vigor ás mulheres que não podem conceber.

Com longa pratica nos hospitaes da Hespanha e da Republica Argentina, propõe-se ao tratamento de todas as molestias, mesmo de caracter chronico, quer nos homens, quer nas mulheres.

Attende a chamados no seu consultorio, a qualquer hora do dia ou da noite. Rua Senador Pompeu n. 192, sobrado, perto da America-Senador Pompeu e Praia das Palmeiras, á porta. Mme. Emilia de volta do estrangeiro, já morou na ladeira da Conceição, e, igualmente, na rua General Camara n. 395, morando agora na rua Senador Pompeu n. 192, onde aguarda as ordens de seus clientes.

Trata-se com pessoa séria e illustrada, sendo os seus trabalhos garantidos.

Mme Vaguymar .Lanzoni — Somnambula vidente e prophetiza, tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 22 para 23 annos, nas sciencias occultas e consultas com os espiritos e com diversas mediumnidades; dá consultas todos os dias, das 8 horas da manhã ás 9 da noite; á rua Nova de S. Leopoldo n. 29 — Machado Coelho.

Cartomante de Sergipe — Trabalho feito, aceita qualquer quantia. Consultas, das 10 ás 8 horas da noite; á rua da Alfandega n. 124, 1º andar, proximo á rua da Uruguayana.

Mme. Zizina — Cartomante perita. Rua da Quitanda, 157, moderno, 1º andar. Consultas das 11 horas da manhã ás 8 da noite.

Mme. Tagild — Alta cartomancia, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o passado e presente e resolve qualquer [illegible]; casamentos difficeis, reconciliações, embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara n. 269, pavimento terreo.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Tijuca—Rua Conde de Bomfim n. 1.053, situado no pé das montanhas da Tijuca, possue esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos. Cozinha de 1ª ordem. Grande chacara, lindos passeios, tanque de natação. Telephone n. 1.273.

Restaurant Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestisqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete, n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 123, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias. Sabbado, 18 do corrente, réis 100:000$, por 6$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 6 do corrente, 20:000$000. Em 16 do corrente, 100: por 8$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 98, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

COOPERATIVA ITALO-BRAZILEIRA

Mantimentos superiores e baratos, só na Cooperativa Popular de consumo Italo-Brazileira, S. José n. 56.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e drogaria Cruzeiro do Sul—Rua da Constituição n. 20 — Enjôos do mar (Gotas estomacaes), usa-se dois dias antes do embarque. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficiacia dos productos desta pharmacia muitos senhores clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 28.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.

Elviro Cablas — Hospicio n. 90.

J. Dias—Rosario n. 142.

Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.

J. Lagos — Hospicio n. 85.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de março de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil está procedendo até o dia 15 do corrente a uma chamada de capital, á razão de 10 %, ou sejam 20$ por acção.

Abrirá do dia 20 até 25 uma entrada de capital, á razão de 10 %, ou 20$ por acção, a Companhia Credito Predial.

A partir do dia 6, será iniciado pela companhia Tijuca o pagamento de um dividendo de 10$ por acção, estando por esse motivo desde já suspensas as transferencias de suas acções.

A Estrada de Ferro Leopoldina trouxe trás-ante-hontem as mercadorias seguintes:

Milho—38 saccos a Ferraz Irmão, 11 a G. Moreira, 69 a Queiroz Moreira, 20 a Dias Garcia, 29 a M. Lemann, 20 a Queiroz Moreira, 42 a Dias Garcia, 20 a M. Meira, 30 a F. Irmão, 29 a M. Zamith, 61 a A. Lemos, 20 a Oliveira Carvalho, 50 a J. Macedo, 22 a G. Rezende, 20 a T. Pereira, 28 a F. Irmão, 26 a Siqueira Veiga, 27 a T. Borges, 43 a C. D. Estrada, 20 a F. Irmão, 21 a T. Pereira, 52 a M. K. Schmidt, 25 a C. Carvalho, 7 a B. Alves, 25 a C. Pinto, 22 ao mesmo, 15 a Teixeira Borges, 40 a Dias Ramalho, 20 a C. Pinto, 22 a Dias Ramalho, 22 a A. Dutra, 193 á ordem, 26 a B. Fontes, 22 a P. Ladeira, 20 a Teixeira Borges, 68 a M. Zamith, 25 a M. Jordão, 36 a Siqueira Veiga, 68 a M. Meira, 38 a Avellar & C., 20 a M. Zamith, 63 ao mesmo, 26 Teixeira Borges, 34 a M. Zamith, 34 a Teixeira Borges, 20 a A. Pereira, 17 a Teixeira Borges, 45 a O. Irmão, 20 a T. Pereira, 20 a B. Irmão, 15 a M. Ignacio, 15 a J. A. Ribeiro, 17 a A. Schmidt Filho, 24 a J. M. Souto, 16 a M. Zamith, 20 a A. Schmidt Filho, 86 a A. Barroso, 2 a B. Fontes, 40 a A. Schmidt Filho, 10 a Siqueira Veiga, 12 a M. Zamith, 56 a Siqueira Veiga, 79 a M. Zamith, 48 a A. Schmidt Filho, 29 a Teixeira Borges, 33 a J. A. Ribeiro, 30 a A. Queiroz, 13 a Siqueira Veiga, nove a Avellar & C., 15 a Teixeira Borges, 72 á ordem, 18 a M. Zamith, 30 a Siqueira Veiga, 45 a Teixeira Borges, 90 a Siqueira Veiga, 30 a F. P. M. Lobo, 65 á ordem, 50 a F. Irmão, 50 a Caldas Bastos, 20 a A. Barroso, 24 a A. Schmidt Filho, 33 a Teixeira Borges, 50 a Avellar & C., 44 a Dias Garcia, 17 a Avellar & C., 62 a Guimarães Irmão e 18 a Fry Youle.

Arroz—16 saccos a B. Graça, 20 a E. Araujo, 30 a Marinho Pinto, cinco a B. Graça, sete a Marinho Pinto e 11 a J. A. Ribeiro.

Milho—23 saccos a F. Irmão, 52 a Dias Garcia e 40 a T. Borges.

Arroz—Cinco saccos a A. Barroso.

Fubá—12 saccos a Caldas Bastos e seis a J. A. Ribeiro.

Milho—26 saccos a Teixeira Borges, 60 a Ribeiro I. Alves, 30 a B. Irmão, 140 a Teixeira Borges, 62 a Avellar & C., 25 a C. D. Estrada, 50 a Azevedo Belchior, 100 a Siqueira Veiga e 21 a Coelho Duarte.

Diversos—35 saccos a B. Alves.

Feijão—Oito saccos a Constantino Ribeiro.

Aguardente—Cinco pipas a J. Cardoso.

Batatas—20 saccos á ordem.

Cerveja—50 engradados a L. Costa, seis ao mesmo e 50 á ordem.

Louro—Cinco encapados a P. Angelo.

Goiabadas—Tres caixas a M. Costa, seis a A. Vieira, tres a T. Borges, duas a A. Ramos e uma a Siqueira Veiga.

Diversos—15 saccos a P. Ladeira.

Esteiras—10 amarrados a Ramalho & C., oito a V. da Silva, 10 a F. Irmão, cinco a Granja Pinto e cinco ao mesmo.

Manteiga—30 caixas a Costa Simões.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Fiação e Tecidos S. Felix, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, a 1 hora de 10.

—Seguros Previdente, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Corcovado, para contas e eleições, a 1 hora de 16.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 16, e extraordinaria, para discutir uma proposta de reducção de capital.

—Seguros Argos Fluminense, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Banco Nacional, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Centros Pastoris do Brazil, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 21.

—Tecidos Alliança, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Acidos, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

—Ordem 3ª da Penitencia, desde já, os juros do semestre findo, no Banco do Commercio.

Dividendos.

Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1º dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2º semestre.

—S. João da Barra e Campos, desde já, o 46º dividendo.

—*Jornal do Commercio*, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, o 7º dividendo, á razão de 3$ por acção.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

Capital do banco em 65.000 acções de £ 20 cada uma, £ 1.300.000. Capital realizado, £ 650.000.

Fundo de reserva £ 650.000

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1911

ACTIVO

Accionistas, entradas a realizar	5.777:777$770
Letras descontadas	8.636:163$160
Emprestimos, contas caucionadas e outras	16.348:871$620
Letras a receber	15.535:314$480
Caixa matriz e filiaes	9.411:199$900
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, cauções, etc.	34.625:536$360
Diversas contas	204:915$970
Caixa, em moeda corrente	9.400:079$939
Total	99.940:860$290

PASSIVO

Capital	11.555:555$540
Contas correntes com e sem juros	11.570:350$850
Contas correntes com juros a prazo	16.142:508$800
Deposito a prazo fixo com aviso	6.289:151$130
Caixa matriz e filiaes	1.216:854$900
Titulos em caução e deposito	22.227:501$520
Letras a pagar	20.157:542$820
[illegible]	37.424:850
Diversas contas	464:190$170
Total	99.940:860$290

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911.

Pelo The British Bank of South America, Limited — D. B. Weeks, acting manager — D. T. B. Morley, actg. accountant.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1911

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar		2.697:326$000
Acções em caução		80:000$000
Carteira:		
Titulos descontados	4.758:574$865	
Effeitos a receber	346:080$020	5.104:654$885
Contas correntes garantidas		720:317$150
Valores caucionados		2.991:944$673
Valores depositados		990:576$000
Diversas contas		221:200$087
Caixa:		
Em moeda corrente		1.892:774$995
		14.701:277$790

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		8:633$821
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por contas correntes de movimento	3.641:069$624	
Idem de aviso	314:745$948	
Idem a prazo fixo	12:091$000	
Por letras a premio	1.000:654$694	4.968:561$266
Depositos judiciaes		16:020$000
Depositantes de titulos e valores		3.981:520$673
Diversas contas		646:142$030
		14.701:277$790

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911—*João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente—*C. Gonçalves*, contador.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio hontem funccionou relativamente firme, mas ainda resentido da falta de dinheiro para remessas, por isso que têm os tomadores resumido os seus saques, para esse effeito, ao estrictamente necessario.

O papel particular, por sua vez, continuava escasso, alterando por isso em desfavor do mercado, que, entretanto, não tinha tomadores quasi para remessas, conservando-se bem collocado.

Assim, forneceram cambiaes o Banco do Brazil, British e Brasilianische a 16 d., com os demais operando a 15 31|32. Corriam para letras de cobertura os limites de 16 1|32 e 16 1|16, mas sem que houvesse desses papeis em demanda de collocação.

O Banco do Brazil sacava com condições de mala prèviamente designada, mas os outros davam incondicionalmente.

Foram reproduzidas as tabelas anteriores de 15 15|16 e 16 d., esta dada pelo Banco do Brazil e aquella pelos demais sacadores.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	$598 a	$599
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 25|32 a	15 3|4
Paris (por franco)	$601 a	$605
Hamburgo (por marco)	$740 a	$749
Italia (por lira)	$601 a	$605
Portugal (réis fortes)	$318 a	$320
Hespanha (por peseta)	$570 a	$571
Nova York (por dollar)	3$132 a	3$150
Turquia (por pence)	15 11|16 a	15 5|8
Austria (por pence)	15 3|4 a	15 5|8
Russia	—	1$815

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)	3$070 a	3$075
Montevidéo (por peso)	3$300 a	3$305

Sobre-taxa:

Café, por franco	$602 a	$604

Operações:

Bancario	15 31|32 a 16	
Particular	16 1|32	—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por marco)	$736 a	$743

Sobre-taxa:

Café, por franco	—	$602

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres	—	15 25|32
Paris	—	$604
Hamburgo	—	$746

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$731
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	8$350

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$597 a	$605
Hamburgo (por marco)	$738 a	$746
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$139

Operações:

Bancario	15 15|16 a 16
Caixa matriz	15 15|16 a 16

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa pouco movimentada, não só porque eram pequenos os trabalhos legitimos, como de especulação.

Comtudo, nesses ultimos, sempre se fizeram algumas operações, que constaram de Docas da Bahia, Loterias Nacionaes e Minas de S. Jeronymo, todos esses papeis, porém, regularam sem maior alteração de importancia nas cotações respectivas.

Continuaram bastante firmes as apolices geraes, fechando com compradores a 1:020$, as antigas e as de 1903, mas com poucas operações.

Em outros papeis nada occorreu digno de interesse, todos elles funccionando relativamente bem collocados, como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 a	1:017$000
1, 1, 3, 4, 6 e 11 a	1:018$000
Meudas de 200$000:	
1 e 1 a	1:000$000
Empr. de 1909:	
1 e 14 a	999$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (pops., 4 o|o, ex-juros):

22 e 35 a	85$500

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
200 a	200$050
Ouro, £ 20 (ao portador):	
40 a	295$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
10 e 25 a	197$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
15 a	170$000
Banco Commercial:	
27 a	106$000
M. S. Jeronymo:	
1.000 a	26$000
Docas da Bahia:	
100 a	39$000
500 a	38$500
Loterias Nacionaes:	
100 e 200 a	46$500
Docas de Santos (nominaes):	
128 a	365$000

DEBENTURES DIVERSAS:

J. Botanico (port.):	
15 a	210$000
Luz Stearica:	
10 a	190$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:022$000	1:020$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:000$000	998$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	460$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	460$000	450$000
Rio, 100$ (4 o|o)	90$000	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	905$000	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	850$000	835$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	905$000	900$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	205$000	200$500
Idem (ao portador)	200$500	200$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	169$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	—
1906 (ao portador)	197$000	196$500
Idem (nominaes)	188$000	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	296$000	294$000
Idem (nominaes)	294$000	205$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Idem (ao portador)	200$000	199$000
Idem (nominaes)	—	193$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Botafogo	—	200$000
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	209$000
Idem (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	205$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	—	180$000
S. Bernada	200$000	195$050
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	25$000
Corcovado (tecidos)	—	205$000
Industrial Mineira	206$000	205$000
Tecidos Confiança	—	208$000
Manufactora	205$000	203$000
Santa Helena	—	210$000
Carris Urbanos	203$000	200$000
Idem, de 1903	105$000	98$000
Cantareira e Viação	214$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	212$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	210$000
São Benedicto	—	206$000
Docas de Santos	204$000	202$000
Mercado Municipal	—	201$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$050
S. Franc. de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	216$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	226$000	—
Luz Stearica	195$000	190$000
São Bento	212$000	20[illegible]
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carregagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Esperança Maritima	180$000	120$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	106$000	105$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	204$000	203$000
Commercial	108$000	106$000
Do Commercio	171$000	169$000
Da Lavoura	130$000	125$000
Nacional	170$000	168$000
Hypothecario	115$000	100$000
Mercantil	223$000	216$000
Credito Real de Minas	175$000	—

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança	290$000	283$000
America Fabril	425$000	325$000
Corcovado	—	220$000
Brazil Industrial	260$000	255$000
Confiança	—	260$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	—	262$000
Petropolitana	260$000	255$000
São Joaquim	110$000	—
Cometa	—	260$000
Magéense	140$000	125$000
S. Joaquim	150$000	180$000
Botafogo	—	205$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	600$000
Garantia	—	245$000
Confiança	58$000	50$000
Integridade	—	40$000
Indemnizadora	—	36$000
Varejistas	120$000	95$000
Brazil	28$000	26$000
Previdente	—	400$000
Lloyd Americano	20$000	10$000
São Feliz	25$000	20$000
Sul America	—	250$000
Cruzeiro do Sul	—	118$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	39$000	38$500
Loterias Nacionaes	47$000	46$500
Transp. e Carregagens	80$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	80$000	70$000
Minas de São Jeronymo	26$000	25$000
Rede Sul-Mineira	73$000	71$000
Terras e Colonização	9$500	9$250
Melhor. de Pernambuco	225$000	—
Melhor. no Maranhão	35$000	36$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	370$000	365$000
Idem (ao portador)	360$000	355$000
Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	16$500	17$000
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. Jardim Botanico	214$000	210$000
Idem de 100$	—	125$000
E. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. Norte do Brazil	30$000	15$000
Cervejaria Brahma	—	22$000
Ind. de Electricidade	205$000	—
União Lavrense	—	220$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4	7:007$721
Idem de 1 a 4	32:265$150
Em igual periodo de 1910	45:928$881

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Ainda hontem o mercado de café funccionou sob a impressão de baixa em quasi todas as Bolsas exteriores.

Continuámos, portanto, com o mercado em condições bastante precarias e com os animos em completa desorientação.

Os negocios, em vista desse estado depreciativo, foram sem importancia, tanto mais que os compradores estiveram afastados, não intervindo em novas operações.

Os commissarios, a principio, ainda esperançados de uma reacção contra a situação reinante, mantiveram-se intransigentes, não cedendo ás exigencias dos compradores que offereciam preços muito baixos. Mas, por ultimo, continuando os centros de consumo a evoluir em baixa successiva, convenceram-se de que para esse mal não havia remedio, uma vez que não têm elementos para enfrentar a baixa, e, mais uma vez, cederam, pelo que foram registrados alguns negocios de maior vulto.

A principio o mercado considerava-se nominal, pois que, as 76 saccas de vendas registradas pelo centro não eram sufficientes para regular o mercado.

Assim, estavamos na mesma situação da vespera, quando, diante de noticias de maior baixa, os vendedores começaram a entregar o genero ao preço melhor possivel. Naquella occasião regularam os preços de 10$700 a 10$800 sobre o typo 7, sustentado, mas por ultimo já a feição do mercado era outra, por isso que passaram a correr os preços de 10$700 a 10$600 e 10$500, fechando o mercado a este ultimo, bastante frouxo, com vendas orçadas por 2.500 saccas.

Para março houve negocios á vontade do comprador a 10$400 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 6.600 saccas, contra 5.100 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.885
Estrada de Ferro Central do Brazil	722
Total	2.607
Vendas realizadas	2.500
Passagem por Jundiahy	6.600

Pauta da semana, 750 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.761 saccas; desde o dia 1º do mez 8.071, na média de 2.690, e desde 1 de julho 2.105.822, na média de 8.560 saccas.

Os embarques foram de 3.158 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.883, para a Europa 768 e por cabotagem 507 ditas.

Desde o dia 1 do mez foram embarcadas 12.047 saccas e desde 1 de julho 1.848.960, sendo o *stock* actual de 352.927 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	353.321
Ultimas entradas	2.764
Total	356.085
Ultimos embarques	3.158
Stock actual	352.927

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.761	165.840
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	2.761	165.840
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	8.545	512.760
Cabotagem	426	25.560
Barra dentro	—	—
Total	8.971	538.260

EMBARQUES

	DIA 3	DE 1 A 3
Estados Unidos	1.883	4.469
Europa	768	6.819
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	507	777
Total	3.158	12.047

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$100	a	10$900
" n. 4	11$000	a	10$800
" n. 5	10$900	a	10$700
" n. 6	10$800	a	10$600
" n. 7	10$700	a	10$500
" n. 8	10$600	a	10$400
" n. 9	10$500	a	10$300

TELEGRAMMAS

Santos, 4—O mercado hontem fechou paralysado e em condições puramente nominaes, tanto em preços como em negocios.

As entradas foram de 5.097 saccas e as saidas de 20.686, sendo o *stock* actual de 1.095.486 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 17.529 saccas, na média de 5.843 e desde 1º de julho 7.605.378 saccas.

Saiu para Nova York o vapor *Nassovia*, com 20.686 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 4—Hontem o mercado fechou com baixa de 7 a 10 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel, Rio e Santos.

Opção de março 10.15.

Ultimas vendas, 13.000 saccas.

Havre, 4—O mercado fechou hontem, com baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 64 1|2.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Hamburgo, 4—Fechou hontem este mercado com alta de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de março 53 3|4.

Ultimas vendas, 56.000 saccas.

Londres, 4—Hontem o mercado fechou com alta de 3 a 6 d.

Opção de março 49 sch.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 4—Abriu hoje este mercado com baixa de 10 a 15 pontos nas opções.

Havre, 4—O mercado abriu hoje com baixa de 1|2 franco.

Opções:

Maio 64 1|4, julho 64 1|4, setembro 64 e dezembro 63 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 4—Hoje o mercado accusou na abertura uma baixa de 1|2 pfening.

Opções:

Maio 52 1|2, julho 51 3|4, setembro 51 1|4 e dezembro 50 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 4—O mercado abriu hoje com baixa parcial de 3 d.

Opções:

Maio 47 sch e 3 d., julho 47 sch e 3 d., setembro 46 sch. e 9 d. e dezembro 46 sch. por 112 libras inglezas.

Encerramento:

Nova York, 4—Hoje o mercado fechou com baixa de 7 a 14 pontos nas opções.

Havre, 4—O mercado fechou hoje com baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Hamburgo, 4—No encerramento de hoje o mercado accusou baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	150
Idem de S. José	57
Idem de Sapucaia	164
Idem de Caethé	550
Total	921

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	6.281
Idem do Norte (para Santos)	—
Total	6.281

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 3	22.711
Idem desde o dia 1	240.901
Em igual periodo de 1910	295.378

Algodão.

O mercado de Liverpool hontem teve uma baixa de 2 pontos. A cotação da primeira sorte de Pernambuco era de 8.25 d. por libra.

O nosso mercado funccionou inactivo, mas com os vendedores pouco transigentes.

Ante-hontem não houve entradas, tendo saido dos trapiches 1.167 fardos. O deposito hontem era de 11.804 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	15 kilos	
Estado de Pernambuco	12$600 a	13$200
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a	12$600
Estado do Ceará	12$800 a	13$200
Estado da Parahyba	12$300 a	12$600
Estado de Sergipe	11$800 a	12$000
Est. de Alagoas (Penedo)	11$800 a	12$200

Assucar.

Hontem o mercado de assucar esteve parado.

As entradas foram de 30.547 saccas, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo vapor *Tupy*, 2.500 a F. Gomes Pedrosa, 5.400 a Thomaz da Silva & C., 3.214 a Walter Brothers & C., 2.000 a F. Ladgren Junior, 1.814 a Meirelles Zamith & C., 1.000 á ordem, 500 a B. Albuquerque & C., 400 a Zenha, Ramos & C., 200 a Custodio Mendes & C. e 400 á ordem.

De Maceió, 4.250 a Thomaz da Silva & C., 2.319 a Zenha, Ramos & C. e 2.000 á ordem.

De Maceió, pelo vapor *Itaipava*, 3.500 saccos a Thomaz da Silva & C. e 800 á ordem.

De Campos, pela Leopoldina, para o trapiche da Cantareira, 750 a Duvivier & C.

Saidas no dia 3:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	29
Lloyd Norte	38
Freitas	447
Novo Carvalho	55
Silvino	45
Rio de Janeiro	29
Armazem n. 14	226
Armazem n. 13	423
Armazem n. 12	496
S. João da Barra	29
Commercio e Navegação	356
Cantareira	394
Total	2.567

Existencia hontem em trapiches 288.945 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
[illegible], usina	Não ha	
Branco cristal	$230 a	$260
Branco, 3ª sorte	$235 a	$240
Somenos	$175 a	$190
Mascavinho	$180 a	$200
Amarelo cristal	$180 a	$200
Mascavo bom	$145 a	$150
Idem regular	$135 a	$140

Mercados diversos.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilo	Kilo	Kilo
Arroz	13.360	—	13.360
Batatas	83.790	11.457	95.247
Manteiga	8.320	25.624	33.944
Carvão vegetal	—	5.585	5.585
Couros seccos e salgados	40.000	—	40.000
Far. mandioca	2.250	—	2.250
Feijão	60.981	1.862	62.843
Fumo	17.674	—	17.674
Madeiras	—	34.000	34.000
Milho	45.100	39.183	84.283
Polvilho	—	1.828	1.828
Queijos	52	8.090	8.142
Cerveja	39.840	—	39.840
Toucinho	3.030	634	3.664
Diversas	83.790	373.146	456.936

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	30$000 a	40$000
Idem, idem cajado	27$000 a	29$000
Idem agulha	47$500 a	58$000
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca.		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	26$500
Fina	21$000 a	23$000
Peneirada	17$500 a	18$000
Grossa	13$000 a	13$500
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$000 a	13$500
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	34$000 a	35$000
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	33$000 a	35$000
Enxofre	28$000 a	29$000
Mulatinho	28$300 a	29$000
Branco nacional	28$000 a	29$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	20$000 a	27$000
Branco	30$000 a	40$000
Amendoim	39$000 a	40$000
Fradinho	43$500 a	45$000
Manteiga nacional	30$000 a	32$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	9$200 a	9$500
Idem branco	6$500 a	6$800
Canjica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$185 a	$190
Batatas (por kilo)	$140 a	$180
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	55$200 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	56$400 a	60$000
Laguna, idem, idem	56$400 a	58$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	55$200 a	56$400
Lata grande	55$200 a	56$400
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Polxelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (250 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$000 a	2$500
Carne de porco, kilo	$460 a	$610
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$700
Nacional	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$850
Novas	$900 a	1$000
Patos e mantas, velhas	$560 a	$660
Cimento:		
Orua Vermelha	—	11$500
Moncor	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$900
Cosette, kilo	1$600 a	1$650
Nacionaes, idem	Não ha	
[illegible]:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	56$000
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade	Nominal	
2ª qualidade	Nominal	
3ª qualidade	Nominal	
Moinho Inglez:		
Bola nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	24$000
Superior	—	21$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	20$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	19$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fockiug, caixa	25$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	1$000
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demangny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$540
Bretel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lehmsen	Não ha	
Maseler	Não ha	
Brum	2$665 a	2$620
Basek Junior	Não ha	
Outras marcas	1$800 a	2$100
De Minas	2$000 a	2$200
Do sul	1$400 a	1$800
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$720
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	30$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	21$000
Toucinho, kilo	$900 a	1$100
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$000 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	55$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	250$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$740
Toucinho	$850
Batatas	$160

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Glasgow, pelo vapor inglez *Esmeralda*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Punta Arenas, pelo vapor inglez *Olive Branche*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

Dos portos do norte, pelo paquete nacional *Satellite*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Porto Alegre e escalas, nacional *Sirio*; Glasgow, inglez *Esmeralda*; Punta Arenas, inglez *Olive Branche*; portos do norte, nacional *Satellite*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Manáos e escalas, nacional *Florianopolis*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*.

Vapores em viagem.

RECIFE, 4.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

RECIFE, 4.

O vapor *Isle of Lewis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Maceió.

FLORIANOPOLIS, 4.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Laguna.

MARANHÃO, 4.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Ceará.

CEARÁ, 4.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

PARANAGUÁ, 4.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Santos.

Vapores esperados.

5 Nova Zelandia, *Turakyna*.
5 Rio da Prata, *Nassovia*.
5 Bremen e escalas, *Aachen*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Liverpool e escalas, *Virgil*.
5 Portos do sul, *Itaperuna*.
6 Portos do sul, *Saturno*.
6 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Nova York, *Vasari*.
6 Portos do norte, *Iris*.
7 Portos do sul, *Itapacy*.
7 Portos do norte, *Sergipe*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
8 Portos do norte, *Bocaina*.
8 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
8 Portos do sul, *Itauba*.
8 Portos do norte, *Itaituba*.
9 Portos do sul, *Itatiaya*.
9 Santos, *Habsburg*.
9 Rio da Prata, *Ceylan*.
9 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
9 Rio da Prata, *Francesca*.
9 Rio da Prata, *Zeelandia*.
9 Trieste e escalas, *Jokay*.
10 Nova York, *Isle of Lewis*.
10 Portos do norte, *Alagoas*.
11 Nova Zelandia, *Athenic*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Portos do norte, *Manáos*.
13 Bordéos e escalas, *Chili*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tse*.
14 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
14 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Liverpool e escalas, *Ortega*.
15 Callão e escalas, *Oronsa*.
15 Nova York e escalas, *Goyaz*.
15 Rio da Prata, *Amazone*.
15 Rio da Prata, *Danube*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Santos, *Aachen*.
16 Santos, *Bahia*.
17 Santos, *Aracaty*.
19 Rio da Prata, *Sicilia*.
20 Nova York, *Kilsyth*.
22 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair.

5 Rio da Prata, *Sicilia*.
5 Cabo Frio, *Garcia*.
5 Victoria e escalas, *Industrial* (4 horas).
6 Portos do sul, *Saturno*.
6 Santos, *Virgil*.
6 Pará e esc., *Aracaty*.
6 Santos, *Tupy*.
6 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
6 Guarapary e escalas, *Victoria* (6 hs.).
6 Aracajú e escalas, *S. João da Barra*.
7 Genova e escalas, *Indiana*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya* (12 hs.).
8 Portos do sul, *Itaperuna*.
8 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
8 Buenos Aires, *Tomaso di Savoia*.
8 Ponta da Areia e esc., *Carolina* (6 hs.).
9 Paranaguá, *Paulista*.
9 Pernambuco e escalas, *Ypiranga*.
9 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 hs.).
9 Portos do norte, *Bahia* (4 horas).
9 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
9 Trieste e escalas, *Francesca*.
9 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
9 Florianopolis e esc., *Anna*.
10 Havre e escalas, *Ceylan*.
10 Portos do Rio Grande, *Ibiapaba*.
10 Nova York, *Tapajoz*.
11 Londres e esc., *Athenic*.
11 Portos do sul, *Itauba*.
12 Barcelona e escalas, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
14 Bordéos e escalas, *Yang-Tse*.
14 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
14 Trieste e escalas, *Laura*.
15 Callão e escalas, *Ortega*.
15 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
15 Southampton e escalas, *Danube*.
15 Bordéos e escalas, *Amazone*.
15 Portos do norte, *Bocaina*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Guarapary e escalas, *Victoria*.
16 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
16 Nova York, *Verdi*.
17 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
17 Bremen e escalas, *Aachen*.
19 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
19 Genova e escalas, *Sicilia*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
22 Rio da Prata, *Savoia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas trás-ante-hontem pelo vapor *Amiral Jaurès Guiberry*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—70 caixas a Constantino Ribeiro, 50 a A. Simões, 100 a Alves Irmão, 50 a G. Amarante, 100 a Ayres de Souza e 370 a Angelino Simões.

Champagne—50 caixas a T. Borges e 100 a H. Marti.

Bacalhão—150 caixas a Angelino Simões.

Aguas—100 caixas a J. Ferreira & C.

Batatas—200 caixas a Macedo Silva e 200 a Pring Torres.

Assucar—15 barricas e 50 caixas a Lebrão & C. e 40 caixas e 10 barricas a J. Liniani.

Phosphatina—Cinco caixas a H. Marti & C.

Papel de cigarros—Quatro caixas a Souza Cruz e sete a F. Pinhão.

Papel—Quatro caixas a Herm Stoltz.

Papel de cigarros—Duas caixas ao mesmo.

Vinho—14 caixas a M. Dubois.

Papel de cigarros—Cinco caixas a Mesquita & C.

Couros—Uma caixa a A. F. Figueira, quatro a Breissan e uma a Bentemuller.

Pelles—Uma caixa a F. Placido.

Couros—Tres caixas a A. Pinto.

Pelles—Uma caixa a Bordallo & C. e duas a Antonio Rocha.

De Dunkerque:

Vinho—10 cestos á Viuva Gomes.

Pelles—Duas caixas á ordem.

Cimento—Seis tinas a Lucas & C.

De Leixões:

Vinho—150 quintos a Guimarães Amaro, 150 a Silva Neves, 324 quintos e 100 caixas a Themé & C., 150 quintos a Marques Silva e 150 a Almeida Sismann.

Sardinhas—225 barricas ao mesmo.

Palitos—12 caixas a T. Borges.

Vinho—40 quintos a Ribeiro & C. e 140 caixas a Soares Souza.

Peixe—17 barris a Marques Botelho, 50 a C. Taveira e 50 a Caldas Bastos.

Polvo—Oito fardos ao mesmo.

—Pelo vapor *S. João da Barra*, de São João da Barra:

Milho—13 saccos a Avellar & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 570:059$318, sendo em ouro 223:129$722 e em papel 346:929$496.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 1.454:973$913, tendo sido em egual periodo do anno findo de 1.022:837$103, sendo a differença a maior para o anno corrente de 432:136$810.

—Durante o mez de fevereiro a renda do armazem das amostras attingiu a 53:948$758.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—J. Antonio Nepomuceno;

Correio—Jovino Barral, J. Francisco da Costa Junior, Delfim Freire de Rezende e Jovita Rebello;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Epiphanio Pedrosa, e 3ª, Paulino de Mendonça;

Despachos sobre agua—Curvello de Mendonça Junior;

Arqueação—J. Pinto Montenegro e Fernandes da Veiga;

Avarias—Luiz Valle de Almeida, Alencar Coimbra e Pedro A. de Andrade.

—Reuniu-se hontem a commissão arbitral que devia julgar um recurso de Alberto de Almeida & C. Essa commissão resolveu a questão a favor da fazenda nacional, quer dizer, mantendo a decisão recorrida.

Funccionaram como arbitros, por parte da fazenda nacional, os Srs. Antonio da Silva Pessoa e Luiz A. Soares, e por parte do commercio, os Srs. Carlos Schlosser e Henrique Dunham.

—Tambem reuniram-se hontem para julgar dois recursos de Dannecker Werner & C., as commissões nomeadas para este fim, resolvendo ambas a questão a favor da parte.

Foram arbitros, por parte do commercio, em ambas, os Srs. José Ritter e Otto Matheis, e por parte da fazenda, na 1ª, os Srs. Antonio Pessoa e Luiz Soares e na 2ª, este ultimo e o Sr. Jovino Barral.

—A inspectoria baixou a seguinte portaria:

N. 51—O inspector da Alfandega determina que tenha exercicio numa das portas do armazem n. 4 do cáes do porto o conferente Antonio Camillo de Hollanda, emquanto durar o impedimento do funccionario de igual categoria Carlos Miranda da Silva Reis.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Princessan-Ingeborg, sueco, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos; manifesto n. 264;

Fiume, norueguez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 265;

Esmeralda, inglez, procedente de Glasgow, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 266;

Olive Branch, inglez, procedente de Callão, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 267;

Norman Prince, inglez, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C.; manifesto n. 268;

Konig Wilhelm II, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 269.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. Moura, G. de Souza, A. Correia, Lehmann e Gonçalves e Souza.

SECÇÃO LIVRE

O direito de graça

O perdão, parcial ou completo, concedido por um chefe de Estado a um criminoso não é como a alguem parece uma concessão que a lei de paiz faz a esse mesmo chefe, senão o complemento, o fecho, a chave de ouro com que a lei convencional termina o livro da justiça: esta, sem a faculdade do perdão, seria incompleta.

Não seria nosso intento lançar á publicidade estas linhas de mão portuguez, mas de bella e sã verdade, se, folheando uma velha papelada, não encontrassemos um artigo inserido no "Correio da Manhã", de 17 ou 18 de outubro do anno findo, e, mais que tudo, se não tivessemos lido o "Diario de Noticias" de 26 do passado mez de fevereiro.

No primeiro desses artigos ha, a par de crassos erros grammaticaes, tão illogicos absurdos que não comprehendemos a razão porque a pessoa que o assigna, o Sr. Castro Nunes, póde ter franqueadas as columnas de um diario para escrever chronicas forenses.

A epigraphe desse artigo é a seguinte: A faculdade de "perdoar sentenciados" e a Constituição da Republica. (O grypho é nosso).

Diz o Sr. Nunes que um presidente de Republica não deveria ter a faculdade de perdoar aos peculatarios, porque poderia ter sido seu cumplice e assim annullava posteriormente a acção da justiça, perdoando-lhes o crime. Nunca se viu absurdo maior! Se um presidente de Republica fosse cumplice de um peculatario, o seu logar não era no palacio assignando decretos de indulto, mas sim em uma prisão.

Depois, como se póde suppor que um povo fosse escolher para chefe, dentre todos os seus homens cultos e honrados, um que se prestasse á cumplicidade com peculatarios?! E negar a um presidente o direito de indulto por esse facto, era o mesmo que negar a um juiz o direito de julgar qualquer réo, porque esse juiz podia ser seu cumplice, mandando-o commetter o delicto na area de sua jurisdicção para depois o absolver.

Diz mais o Sr. Nunes que o perdão deve ser concedido, por exemplo, a um general sentenciado, preso, cuja acção, no campo de batalha, seria proveitosa para a defesa da patria.

Sendo o perdão uma justiça que se faz a quem se tornou regenerado e comportado na prisão, se esse general não se tivesse por estes motivos tornado digno do indulto, este seria um acto necessario, um acto util, mas não era uma justiça.

A justiça é uma só: segundo ella, esse general deveria ficar na cadeia, se não se tornasse digno de clemencia.

Depois o Sr. Nunes continúa, attribuindo ao poder executivo o direito de perdoar a um homem que os tribunaes condemnaram pela prova dos autos, mas cuja absolvição seria mais conforme á equidade. Declara mais adiante que o poder executivo não deveria, com o acto de indulto modificar uma sentença. E acaba por declarar que certo réo peculatario (causador do artigo) tinha ainda o recurso de revisão do processo.

Por isto se vê que o Sr. Nunes queria que na revisão do processo se contrariasse a lei e se absolvesse um criminoso; quando elle declara antes que o poder executivo deve elle só perdoar a um réo que os tribunaes tiveram que condemnar por força de lei, mas cuja absolvição era mais conforme á equidade!...

São os taes "juizes ligeiros" que o Fradique d'Eça castiga com o látego da ironia... Mas, deixemos o Sr. Nunes e voltemos os olhos para uma das primeiras columnas do citado numero do "Diario de Noticias": vê-se que o articulista foi mais grammatical que o Sr. Nunes, e que foi levado a expandir-se por um nobre sentimento talvez.

Tem alguma razão esse articulista: foi um crime que repugnou a todas as consciencias, aquelle de arrancar miseravelmente, covardemente, a uma velhinha tremente, os recursos da sua velhice. Ninguem ha que ouse dizer o contrario. Comtudo, foi ainda um "juizo ligeiro" esse que se fez sobre tão melindroso assumpto. As nobres acções, os actos de clemencia, ás vezes, não se discutem. Indagou o articulista dos motivos que levaram o Sr. presidente a conceder a commutação daquelle sentenciado para o minimo da pena? Sabe acaso, a parte

quo esse sentenciado tomou em tão nefando crime ? O seu comportamento posterior ao delicto, a sua regeneração ? Não sabe.

E eu creio mesmo que,se a esse articulista chegasse uma velha e santa mãi, cujas lagrimas derramadas já lavaram e purificaram ha tanta a nodoa negra do crime de seu filho... se essa mãi pobre, sem amparo, chorando por toda a parte, lhe dissesse que seu filho commettera o delicto em um momento insano e quasi, talvez, inconsciente, sem medir o alcance de tão tremendo attentado... esse mesmo articulista, vendo aquella mãi sempre de lucto e sempre com o mesmo cuidado e asseiado vestido negro de dois annos, mostrando assim a miseria que lhe invandira o lar, seria o que primeiro fosse com suas palavras fazer despertar no peito e coração clemente do chefe do Estado.

Demais, esse sentenciado não foi completamente indultado; mas apenas lhe foi commutada a pena para o grão minimo.

E o articulista deve saber, de certo, que nos Estados Unidos da America do Norte os juizes condemnam os réos, marcando-lhes na sentença o grão minimo e maximo; e conforme o seu comportamento posterior assim lhes é passado o mandado de soltura, nunca antes de completa a pena minima nem depois de cumprida a maxima. Desta maneira os presos se comportam nas penitenciarias.

Aqui existe essa lei, mas ha o perdão.

E ai dos condemnados se uma luz de esperança os não fizesse portar-se bem durante a sentença. E de tanto elles se acostumarem ao bom comportamento que a esperança lhe faz ter, se tornam por fim regenerados, vendo que lhes vem o bem no caminho do bem, sem mais terem vontade de ir procurar o mal pelas veredas do mal.

E o criminoso que deve a sua liberdade a um acto generoso da sociedade mais facilmente se torna regenerado do que se lhe tivesse pago com usura o delicto que contrahira; porque o perdão é o grilhão eterno que arrasta para o dever a consciencia dos perdoados.

Quando a imprensa verbera inclementemente um acto nobre de clemencia de um chefe de Estado, sem indagar dos motivos que o levaram a esse acto, bastaria para castigo della o ironico eterno sorriso de "Fradique". Quando, porém, essa verberação obedece á norma de desfazer em tudo que de bom ou mão execute quem não é da sua estima ou de sua facção politica, então mais que um "juizo ligeiro" ella é uma pusilanimidade infame, porque é o servir-se do infortunio alheio como arma de ataque contra alguem, sem se lembrar que é como quem tenta cumprir a inglória, miserrima tarefa de apagar em um coração a sublimidade augusta da clemencia.

José Procorio Gomes da Rocha.
D. L. de Figueiredo.
Julio Salvati.
Jayme Barroso Pereira.
Camillo Lima.
Antonio Pires Velloso.
Sebastião Teixeira de Siqueira.
Clemente Guerra.
Arthur Wernot.
Ricardo M. Chiarini.
Luiz Garcecila.
Alfredo Pereira Simão.
José da Silva Moreira Sobrinho.
Braulio Medeiros.

LOTERIAS

CASA GUIMARÃES

(A que vende mais sortes grandes)

F. Guimarães & Irmão, animados pela protecção que o publico em geral lhes tem dispensado, resolveram abrir um novo estabelecimento, em tudo digno desta capital, á rua Primeiro de Março n. 49, esquina da do Hospicio, em frente ao correio geral.

O novo estabelecimento, que hontem abriu as suas portas, destina-se ao mesmo ramo de negocio do seu estabelecimento já existente á rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas.

A sua divisa é vender sortes grandes diariamente !

Acha-se já funccionando uma secção de cambios, e brevemente operará em commissões, cauções e descontos.

F. Guimarães & Irmão.

50:000$, na capital

Os bilhetes ns. 40.160, 56.354, 21.206 e 53.103, premiados, respectivamente, com 50:000$, 8:000$, réis 4:000$ e 2:000$, foram vendidos: o primeiro, terceiro e quarto, nesta capital pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C., e o segundo, em S. Paulo, pelos agentes Monteiro & Tavares.

Uma arte do grande tenor Caruso

Um dos intimos de Caruso manifestava-lhe um dia a sua surpresa, de ver que, contrariamente a numerosos cantores, elle não tivesse sido nunca impedido de cantar por uma constipação qualquer. "Tenho uma arte, respondeu Caruso, e ell-a: Logo que me sinto constipado, tomo immediatamente duas ou tres colheres do xarope FRIANT, e algumas capsulas FRIANT; o mal está cortado instantaneamente e nunca ataca as minhas cordas vocaes. Mas peço-lhe, não revele o meu segredo porque os meus concurrentes fariam o mesmo."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rosa Clementina Pereira Barziella

Rita Barziella da Cunha, Emilia Barziella da Silveira, Custodia Lopes Teixeira, Anna Barziella Xavier, Francisco Pereira Xavier, Francisco Eugenio Leal e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia, que por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e tia ROSA CLEMENTINA PEREIRA BARZIELLA, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do S. Francisco de Paula.

Manoel Tavares de Araujo

Margarida Alice Mendes de Araujo, Huascar C. Figueiredo, Dr. João Manoel de Araujo e tenente Jayme Ribas, viuva, irmão e padrinhos do saudoso finado MANOEL TAVARES DE ARAUJO, mandam rezar missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na Igreja de São Joaquim, para cujo acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos, confessando-se summamente agradecidos.

Manoel Lima da Camara

Mathias Pereira e sua esposa Henriqueta Camara Pereira convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa do 30º dia, que, por alma do seu prezado cunhado e irmão MANOEL LIMA DA CAMARA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella

Maria de Almeida Tondella, Cecilia Tondella e Carlos de Figueiredo Tondella communicam ás pessoas de suas relações o passamento (hontem) de seu esposo e pai ALEXANDRE PEREIRA DE FIGUEIREDO TONDELLA e ás mesmas participam que o enterro sairá hoje, ás 2 horas, da rua do Mattoso n. 210.

D. Maria Angelica da Silva Pêgo

(7º anniversario do seu fallecimento)

Amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, será celebrada missa por sua alma, na Igreja da Cruz dos Militares.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Herculano Freire de Andrade e outro, pela cobrança de imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Torres Homem n. 20, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official de justiça, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 86$520 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá,findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Neves Areias, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 111 da rua Avenida Doze de Dezembro,que estando a mesma ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 93$360 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Miguel Antonio Fragoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio da rua Francisco Manoel n. 41, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Fererira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 96$720 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo, **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 3' DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Antonio Ponsano, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua S. Braz n. 38, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de outubro de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro,aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos Ferreira Alves Brito, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio á rua Castro Alves n. 44, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição,despacho e certidão,se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados,avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carolina Pinto, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Victoria n. 6, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1910. O official do juizo,Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carolina Pinto, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 150, da Estrada da Penha, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação,de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Cypriano Carvalho de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Chaves Faria n. 24, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade do que dou fé.Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento,nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá,findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Agostinho Cancella, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de mil novecentos e seis, do predio numero 43 B, da rua Piauhy, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel de Souza. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José de Souza Loureiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 38 da rua Piauhy, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido,como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1910. O official do juizo, J. Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$248 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Domingos Theodoro de Azevedo Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 32, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto.(Despacho.) J. Sim, Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade,do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Constança Correia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio s/n da Estrada Velha da Pavuna,que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois

do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Sim. Rio, 28 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Logo, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal

Faza saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Constança Correia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 26 da Estrada Velha da Pavuna, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer á vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto n. quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 27 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fa (Despacho.) J. Sim, Rio, 28 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 disa, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Pereira do Lago escrivão, o subscrevo **Joaquim José Saraiva.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Constança Correia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á Estrada Velha da Tijuca n. 30, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 28 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal Alexandre Ludolf. (Despacho) J. Sim, Rio, 28 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Pereira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Raposo Moreira Junior, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre do exercicio de 1906 do predio n. 10 da rua Americana, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex., se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 59$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1910. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Mariano José Teixeira, pelo cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio do de mil novecentos e seis de 19|20 do predio da rua Cachamby n. 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1910. O official do juizo Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 10$488 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo, senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel de Souza Costa pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Consultorio n. 17 que estando o mesmo ausent., em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910. O official do juizo João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 59$820 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação, dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel José Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua do Consultorio n. 29, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro 17 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Mariano, Frederico Mocken 3|4 e João Frederico Mocken 1|4, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 15 da Estrada de Santa Cruz, que estando os mesmos ausentes em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente qelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Francisca de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio n. 1 da rua Pedro Alvares Cabral, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e vecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 12$420 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emilano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Pedro Fernandes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 8 da rua Viuva Claudio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 136$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905 do predio n.7 da praia de S.Roque, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes do citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes, termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio n. 5 da praia de São Roque, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, [illegible] nhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1905, do predio n. 9 da praia do Catimbão, que estando o mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J.Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco de Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre do exercicio de 1905, do predio á praia de Catimbão n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar pasar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento, Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao local nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio, de Janeiro, 22 de agosto de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 41$400 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados; o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Sabino Mendes da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio n. 18, da rua Capitulino, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qu cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital **de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal** me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.** Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Porcina Bastos da Veiga Pinto, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio n. 10 da rua General Bellegard, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) J. Sim. Rio, 14 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 111$360 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Procopio Maria da Silva Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio da rua Angelica n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Paulino Alberto Justano, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Padilha n. 12, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. E mvirtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 119$232 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Paulino Alberto Justano, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Padilha n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 49$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

FUNDADO EM 1868

De ordem da directoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na secretaria respectiva, a partir de 6 do corrente, achar-se-hão abertas as matriculas para os diversos cursos nocturnos gratuitos, mantidos por esta associação, todos os dias uteis, das 7 ás 9 horas da noite.

Para inscripção não é necessario requerimento, basta a presença do candidato.

Rio, 3 de março de 1911 — GUILHERME COSTA, director das aulas —M. G. DA COSTA PEREIRA, primeiro secretario.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

AVENIDA CENTRAL

Segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da noite, realizar-se-ha uma assembléa geral, cuja ordem do dia será: interesses sociaes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Rio, 4 de março de 1911—C. CARDOSO, secretario.

Banco do Brazil

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos Srs. accionistas de que se acham á sua disposição para exame os documentos a que se referem os ns. 1, 2 e 3, do artigo 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1911—J. I. DE MESQUITA, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Construcções de predios

De ordem do Sr. desembargador presidente, faço publico que esta associação recebe propostas até o dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, para construcção de dois predios, sendo um á rua D. Maria Romana, no Engenho Velho, e outro na rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

Para informação das condições exigidas e entrega das propostas, os interessados deverão dirigir-se á séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, sobrado, das 4 ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911 —EDUARDO MARQUES PEIXOTO, 1º secretario.

Declaração

A viuva de Antonio Xavier Rodrigues declara que não autorizou pessoa alguma a negociar ou fazer qualquer transacção com suas propriedades, em Miracema.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1911.

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS NO MARANHÃO

Dividendo de 1910

Na séde da companhia, á rua da Alfandega n. 116, paga-se, do dia 3 do corrente em diante, do meio dia ás 2 horas, o 7º dividendo de 3$ por acção, relativo ao anno de 1910.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1911 —O presidente, LOURENÇO C. DE ALBUQUERQUE.

A PRAÇA

A COMPANHIA BRAZILEIRA DE SEGUROS, com séde em São Paulo, traz ao conhecimento da praça que, para attender ás exigencias dos trabalhos da sua agencia nesta capital, cujas operações estão a cargo dos agentes geraes, Srs. Vasconcellos & C., vão tomando de dia para dia um crescente e bastante animador desenvolvimento, em qualquer dos seus ramos de seguros — VIDA, MARITIMOS e TERRESTRES — transferiu o escriptorio geral da agencia para o 1º andar da rua Rodrigo Silva n. 42, esquina da rua Sete de Setembro, onde espera merecer a continuação do acolhimento, assás desvanecedor, que lhe tem sido dispensado até agora, continuando na sua direcção, na qualidade de agentes geraes, os Srs. VASCONCELLOS & C. — Rio de Janeiro, 3 de março de 1911.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um commodo, com vista para o mar; na chacara da rua do Pinto n. 56, antigo, proximo á rua da America.

25$000

ALUGA-SE a homem do trabalho, um quarto com janela e entrada independente; na rua Parahyba n. 21.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, com direito a quintal, banheiro de chuveiro e tanque para lavagens, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 252, Fabrica das Chitas.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

ALUGAM-SE commodos; na rua da Misericordia n. 65.

ALUGA-SE um superior quarto com todas as commodidades a moços decentes, em casa de familia; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Uruguayana n. 79, Casa "A Veronica", com Abel.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de pequena familia, tambem se aluga com mobilia e todo o necessario para pessoa de tratamento; na rua de Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e Viscondessa de Piracinunga.

ALUGA-SE um quarto; na rua Theophilo Ottoni n. 205.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto ben arejado; na travessa S. Salvador numero 42.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela e todas as commodidades; na rua Haddock Lobo n. 36 A.

ALUGA-SE, só a homem solteiro, um magnifico commodo, no hygienico predio da rua Camerino n. 140, proximo á rua Larga; trata-se no numero 150, com o Sr. Elpidio.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGAM-SE dois commodos, bem arejados, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 43, sobrado, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois quartos com janelas, a um casal ou a senhora só, com direito a serventia na sala de jantar, cozinha e jardim; para ver e tratar, á travessa do Patrocinio numero 60, Andarahy Leopoldo.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um esplendido quarto com janela; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

ALUGAM-SE dois bons commodos; n rua do Lavradio n. 59.

50$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janelas, juntos ou separados a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGAM-SE, sala e quarto, em casa de familia, só a casal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto com sacada para a rua, em casa de familia de todo o respeito, tendo banheiro e sentina, tudo independente; na rua do Rosario n. 72, 3º andar; trata-se com o Sr. Tavares.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente com luz e todo o conforto; na Pensão Leitão; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGAM-SE commodos; na rua da Misericordia n. 65.

ALUGAM-SE sala e quarto, independente, a casal; na rua Matto Grosso n. 146, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto, independente, com janela e gaz, em casa de familia residente em Botafogo; bonds á porta; trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 12.

ALUGAM-SE, sómente a senhoras socegadas, em casa de outra nas mesmas condições, uma ou duas salinhas de frente, com jardim e bonds da Real Grandeza á porta; na rua General Polydoro n. 33, moderno.

ALUGA-SE um quarto, a moços ou a casaes sem filhos; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

55$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, a um senhor do commercio, tem janela, gaz e banheiro; na rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com janela; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGAM-SE,uma sala e um quarto, independentes e de frente, com direito a cozinha e gaz, em casa de um casal sem filhos e de todo respeito, a outro nas mesmas condições; na rua Nazario n. 38, estação de São Francisco Xavier.

60$000

ALUGA-SE um quarto, mobilado, na rua Sete de Setembro n. 165.

ALUGA-SE um commodo, com serventia em toda a casa, a uma senhora só; na rua Visconde de Itaúna n. 533.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio; no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto.

ALUGA-SE um bom porão, para um casal; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um commodo a pessoa séria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

65$000

ALUGA-SE uma superior sala de frente, em casa de familia; na avenida Gomes Freire, proximo á rua do Senado; trata-se na rua Uruguayana n. 79 Casa "A Veronica", com Abel.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

80$000

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um casal sem filhos ou a empregado no commercio; na rua Catumby numero 32.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos e cozinha; na rua Vinte e Um de Abril n. 39, estação Dr. Frontin; exige-se fiador.

ALUGA-SE uma sala a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 29.

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, praça Secca, tendo dois quartos,duas salas, cozinha, despensa, banheiro, quarto para criado e quintal; as chaves acham-se na venda do Sr. Alfredo, na praça Secca, e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha.

ALUGA-SE um commodo de frente para o mar, muito fresco, asseio rigoroso, não sendo casa de pensão, a cavalheiro só; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGAM-SE um quarto e sala, para casal ou pessoa de tratamento; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida.

ALUGA-SE uma esplendida loja ladrilhada, com gaz; serve para barbeiro ou qualquer outro negocio, perto do Novo Mercado; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE, uma sala e um quarto, em casa de familia; no sobrado da rua do Cattete n. 254.

90$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala, com tres janelas bem mobilada, com gaz e serviço, póde ter pensão, querendo; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo. Bond de Humaytá á porta.

ALUGAM-SE uma sala e quarto; na rua General Camara n. 42, antigo.

ALUGA-SE uma sala de frente, com um commodo, a casal sem filhos ou senhora só, com direito á casa; na rua Andrade Pertence numero 35, Cattete.

ALUGA-SE o predio n. 22 da travessa do Oliveira, Botafogo; as chaves estão por favor no n. 18, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um excellente, vasto e confortavel dormitorio, com alcova independente do mesmo, a casal ou senhoras sós; querendo dá-se pensão; na rua de S. Clemente n. 283.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 207, estação do Rocha; tendo duas salas e dois quartos; as chaves estão na venda da esquina.

93$000

ALUGA-SE a casa da travessa Henriqueta n. 23, um minuto da estação da Piedade; trata-se na fabrica de colchões e moveis, em frente á estação da Piedade.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casa n. 3, tendo duas salas, dois quartos, quintal e banheiro; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE uma boa sala para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Matto Grosso n. 5, morro da Conceição, e tendo subida pela rua da Saude, com boas commodidades, tendo quintal e abundancia de agua; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua Luiz de Camões n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua do Engenho de Dentro n. 234, com jardim na frente, duas salas, dois quartos, saleta e cozinha e nas dependencias, grande quintal; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na travessa do Paço n. 22, até ás 10 horas da manhã.

105$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, quintal e jardim, tendo luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 557, S. Christovão.

ALUGA-SE, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby, duas boas casas novas, tendo gaz, agua, quintal, etc.;proprias para noivos; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 42, Laranjeiras, com muitos commodos e jardim ao lado; trata-se defronte no n. 51.

ALUGAM-SE os predios da travessa Oliveira, Botafogo, ns. 20 e 20 A; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Passagem n. 113.

ALUGAM-SE casas novas, á rua Adriano n. 123, Todos os Santos, Estrada de Ferro Central, tendo agua, gaz, quintal e etc.; para tratar com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 22.

ALUGA-SE uma casa, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e gaz em toda a casa, com um lindo quintal, está limpa de novo; na rua Léste e as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGAM-SE os predios ns. 20 e 20 A, da travessa Oliveira, em Botafogo; as chaves estão por favor no n. 18, e trata-se na rua da Passagem n. 113.

120$000

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, com duas janelas, muito clara, com pensão, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente, muito clara, com duas janelas para a rua, em casa de familia; na Avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, na travessa S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, tendo tres quartos, duas salas, despensa, cozinha com mesa, pia e agua corrente, area, latrina e tanque; na rua Victor Meirelles numero 15, estação do Riachuelo, as chaves estão na venda da esquina da rua Vinte e Quatro de Maio e trata-se na praça Visconde Rio Branco n. 13, ponto dos bonds de S. Januario, em S. Christovão.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 54, da rua Ernesto de Souza, no Andarahy, com excellentes accommodações para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 56.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Evoneas n. 30; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 26, propria para negocio; as chaves estão na pharmacia e trata-se na rua Colina n. 51.

ALUGA-SE a casa da rua Villeta n. 23, com duas salas, cinco quartos, sendo dois fóra e mais dependencias e bom quintal; as chaves estão por favor no armazem do Sr. Brandão, proximo ao ponto dos bonds de São Januario, e trata-se na rua General Polydoro n. 167.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 31; as chaves estão no armazem, em frente; na rua Barão Bom Retiro; tendo bons commodos, jardim, quintal e illuminação electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, tres quartos, cozinha, e terreno; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e na rua Barão de Mosquita n. 394.

ALUGA-SE o lindo sobrado, com tres sacadas de frente e muito arejado; da rua Alice n. 56; trata-se no n. 51.

ALUGA-SE o predio recentemente reconstruido da rua Lopes da Cruz n. 187, Meyer, com tres espaçosos quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa, latrina, grande barracão com dois commodos, gallinheiro e um grande quintal; trata-se no mesmo.

150$000

ALUGA-SE um commodo de frente para o mar, mobilia nova, muito fresco, asseio rigoroso; não é pensão, em casa de cavalheiro só; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Luiza n. 18, casa V, com accommodações para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; as chaves estão na casa II e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com ou sem mobilia, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um esplendido aposento, ricamente mobilado e com pensão, para casal ou dois cavalheiros de tratamento, no elegante e arejado palacete da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

152$000

ALUGAM-SE as casas ns. 1, 2, 3 e 8 da avenida da rua Evaristo da Veiga n. 113; informa-se no armarinho junto.

155$000

ALUGA-SE um predio na rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio numero 272, onde se trata.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua de Catumby n. 62, proprio para qualquer negocio; a chave está na casa pegada e trata-se na rua do Hospicio n. 149, restaurante.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

ALUGA-SE o predio de sobrado da rua Alice n. 56, Laranjeiras, com tres sacadas de frente e perto dos bonds; trata-se no n. 51.

180$000

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes perto da estrada do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores frutiferas, etc.

ALUGA-SE o predio n. 23 da rua Fernandes, perto da estação do Engenho Novo, com tres quartos, tres salas, grande chacara com arvores frutiferas, etc.

200$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a um outro, nas mesmas condições, uma grande sala de frente; na Avenida Central n. 133, 3º andar, entrada pela porta da directoria do Jockey Club.

ALUGA-SE a confortavel casa da travessa de S. Salvador n. 25; as chaves estão na rua Haddock Lobo numero 391, e trata-se na rua Municipal n. 13.

ALUGA-SE um quarto, mobilado e com pensão, a dois rapazes distinctos, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 67, tendo duas salas e quatro quartos, cozinha, despensa, latrina, tanque para lavar, quintal e jardim na frente; trata-se na rua do Catete n. 335.

202$000

ALUGA-SE o predio n. 29, da rua dos Prazeres, bonds de Santa Alexandrina, pertinho do largo do Rio Comprido, onde ha diversos bonds; chaves no n. 33, e trata-se na rua do Rosario n. 105, tendo porão enove compartimentos.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Silva Manoel n. 167; as chaves estão na mesma rua n. 163, e trata-se na rua da Candelaria n. 11, antigo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e jardim ao lado, só serve para pequena familia de tratamento.

ALUGA-SE uma excellente residencia, em Juiz de Fóra, e propria para grande familia de tratamento; para ver e tratar com o proprietario; á rua Sampaio n. 3, e informa-se nesta capital, com o Sr. Fernandes, á rua da Alfandega n. 127.

230$000

ALUGA-SE um bonito chalet, para familia de tratamento, tendo electricidade e gaz; na rua General Severiano n. 156, e trata-se na rua de D. Polixena n. 63, Botafogo.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobilado e com pensão,a dois rapazes distinctos, casa de boa familia; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar.

ALUGA-SE e dá-se pensão, a um casal sem filhos, um excellente dormitorio, com alcova independente do mesmo, em casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente numero 283; o dormitorio é sem mobilia.

235$000

ALUGA-SE o novo sobrado, de estylo Manoelino, da rua Marquez de Abrantes n. 205; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Marquez de Abrantes n. 205, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, privada e terraço.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 22, não serve para familia; trata-se com Porto, á rua Primeiro de Março n. 89, 1ª sala dos fundos.

ALUGA-SE o moderno e confortavel predio de dois pavimentos da rua General Polydoro n. 93, tendo quatro magnificos dormitorios, duas salas, cópa, cozinha, dois banheiros, terraço, tres sentinas, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza; as chaves estão no n. 91, I.

ALUGA-SE a boa casa da rua Soares Cabral n. 17, Laranjeiras; trata-se na Avenida Central n. 87, consultorio.

ALUGA-SE o novo predio de dois pavimentos, com quatro quartos,duas salas, vestibulo, cópa, cozinha, dois banheiros, tres sentinas, terraço, lavanderia e quintal; na rua General Polydoro n. 93, e trata-se no n. 91 I.

250$000

ALUGA-SE o grande predio proprio para familia de tratamento, da rua de S. Clemente n. 72, trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea; as chaves estão na padaria Ceres.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Alice n. 42, com mutas accommodos e jardim ao lado; para tratar no n. 51.

ALUGA-SE um predio á rua Ellone de Almeida n. 27, com sete quartos, quatro salas, etc.; trata-se no largo de Catumby n. 105.

ALUGA-SE, aa rua das Laranjeiras n. 392, um sobrado, com seis quartos, duas salas, e mais dependencias, completamente novo e com bom terreno; trata-se no n. 402.

ALUGA-SE o 3º andar do predio da rua Nova do Ouvidor ns. 11 e 13; trata-se na rua do Ouvidor n. 109.

260$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112, propria para familia de tratamento; trata-se na rua do Rosario n. 110.

270$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

280$000

ALUGAM-SE os altos e baixos da rua dos Invalidos n. 69; a chave está no restaurante defronte. Trata-se na rua do Uruguay n. 445.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Itapagipe n. 153; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 52, moderno.

ALUGA-SE o sobrado da rua Silveira Martins n. 48; reformado de novo, com boas accommodações,proximo á praia do Flamengo.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima,; a casa póde ser mobilada ou não.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana, com luz electrica; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar; as chaves estão no n. 77, da rua Ipanema.

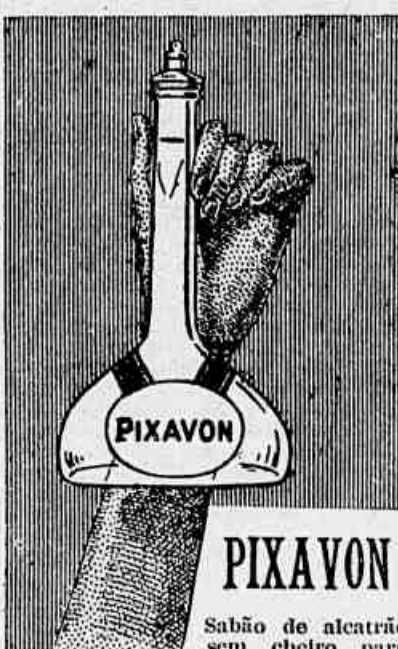
ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 6 ás 10 e das 4 ás 6 horas, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

330$000

ALUGA-SE o predio da rua Senador Vergueiro n. 137; as chaves estão na mesma, e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno.

ALUGA-SE o lindo predio completamente reformado, fachada moderna e com boas accommodações para familia de tratamento; na rua Senador Vergueiro n. 237, as chaves estão na praia de Botafogo n. 218 moderno e trata-se no mesmo.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno Engenho Velho.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto, com duas frentes, ricamente mobilados e com pensão, para familia ou cavalheiros, em casa de familia, no elegante e arejado palacete da rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

400$000

ALUGA-SE uma confortavel casa mobilada, para cinco ou seis mezes, a partir de 15 de maio, na rua de Botafogo, tendo duas salas e grandes quartos, jardim e todos os requisitos para familia de tratamento; trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo.

ALUGAM-SE bons quartos e boas salas, juntos ou separados, a rapazes ou a familia. Rua Barão de Petropolis n. 73, moderno. Rio Comprido.

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo, á rua Marechal Floriano n. 205; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; rua D. Julia n. 75 (Cidade Nova).

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; á rua Visconde de Itaúna n. 47, avenida, casa n. 7.

FOLHETIM 242

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUINTA PARTE

Os crimes da inveja

XI

A MORTE DE UM JUSTO

Tardaria alguns mezes em chegar ao termino da sua viagem, ainda que o fizessem a marchas forçadas.

Não o fariam assim, porque todos temiam o instante em que tivessem de dar á duqueza a fatal noticia. E procuraram retardal-a o mais possivel.

Em toda a parte por onde passavam era sinceramente sentida a morte de Luiz, cuja noticia iam espalhando.

Fizeram-a chegar tambem ao imperador enviando-lhe opportunamente aviso della.

Não é facil suppor o effeito que aquella noticia fez em Frederico.

Certamente não lhe impressionaria nem pouco nem muito.

Demais, tinha assumptos particulares muito importantes que solicitavam toda a sua attenção.

Como não temos que tornar a falar de Frederico II nenhuma occasião é mais opportuna do que esta para dizer que o papa Gregorio IX o excommungou por haver renunciado á cruzada, como era de prever.

Sem duvida isto lhe importaria pouco.

Mas alguns mezes mais tarde soffreu um doloroso golpe que talvez fosse o castigo.

Foi a morte da imperatriz Yolanda.

Ao perder sua esposa perdeu o respeito e a submissão de alguns de seus subditos, pois muitos haviam acatado até então a sua autoridade, não por elle, mas pela imperatriz.

Na historia consta como certo que desde a perda de Yolanda, Frederico II soffreu revezes e contratempos de toda a especie, que não é da nossa competencia nem do nosso proposito relatar.

XII

O QUARTO FILHO

Emquanto em Otranto se desenrolavam os tristes acontecimentos que deixámos narrados, em Wartbourg tinham logar outros de indole muito differente.

Na Turingia reinavam a paz e a tranquillidade, pelos menos na apparencia.

Os principes seguiram um systema muito diverso do que empregaram durante a outra ausencia de seu irmão.

Convencidos de que com violencia não conseguiriam nada, em vista do poder de que Isabel ficou revestida, appellaram para a hypocrisia.

Fingiram amoldar-se submissos á vontade da duqueza, e aguardaram astutos occasião propicia para se rebelarem contra ella.

Assim, pelo menos, conseguiam inspirar-lhe confiança, o que a faria entregar-se a elles sem receio.

E conseguiram-o.

Isabel mostrava-se muito satisfeita com a sua conducta e pensava:

— Pelo que vejo, mudaram por completo.

Falando disto com a duqueza Sophia, a mãi de Luiz, que chegara, emfim, a conhecer a fundo os seus outros filhos, dizia-lhe:

— Não te fies nelles. Tudo isso que tanto te compraz, póde ser fingimento.

Não se enganava a boa senhora; mas Isabel, demasiado credula por excesso de bondade, não dava credito ás suas advertencias, e recordava a mudança operada em Ignez.

Por que não havia de succeder o mesmo com seus irmãos? Por que a emenda destes não havia de ser sincera?

De todos os modos, este estado de coisas, fazia-lhe menos triste a ausencia de seu esposo, permittindo-lhe consagrar-se mais livremente ao cuidado de seus filhos e ao exercicio da caridade, suas duas paixões dominantes.

Por outra parte, as noticias que até então tinha do duque, eram em extremo satisfatorias.

Já sabemos que durante a viagem, o landgrave enviou com frequencia emissarios, portadores de boas noticias.

Precisamente deixou de lh'as enviar, quando começaram os contratempos, que foi quando embarcaram em Brindis.

Então a distancia era já demasiado grande.

Ainda que não era supersticiosa, a duqueza examinava varias vezes ao dia o anel que lhe deixou seu esposo; e recordando o que lhe disse e vendo a pedra intacta, dizia satisfeita:

— Ao meu Luiz não lhe succede novidade alguma.

Vou crendo que os augurios dos meus sonhos eram infundados.

* * *

Foi aproximando-se a época do novo parto e Isabel preparou-se para elle, tomando toda a especie de disposições para o que pudesse occorrer.

Chegou a não poder sair dos seus aposentos, e então os principes tiveram necessidade de encarregar-se em absoluto do poder.

Era o que elles queriam.

Chegara emfim a occasião que anciavam.

Como a hypocrisia lhes havia dado até então resultados excellentes, persistiram nella, e fingiram consultar todas as suas determinações com Isabel, ainda que pelas costas fizessem o que lhes dava na vontade.

Com este duplo jogo concluiram o ganhar a confiança da duqueza, a qual lhes dizia:

— Mas fazei o que bem vos parecer, sem necessidade de consultar-me.

Ao que elles respondiam:

— De nenhum modo. Tu és aqui a que manda e nós não somos outra coisa que os executores da tua vontade.

Claro está que communicaram a Isabel que os principes faziam o contrario do que apparentavam; mas não deu credito.

Nem sequer acreditou Guta que tambem disso a avisou.

Converteu-se em sua defensora.

— Se em alguma coisa procedem mal, replicava, será certamente por erro e não por maldade; devemos, portanto, desculpal-os.

Eram inuteis quaesquer reflexões que se lhe faziam neste sentido.

— Pobres principes! — dizia. Agora que começam a ser bons, todos se empenham em accusal-os como máos! Sempre assim succede. O arrependimento tropeça ainda com maiores obstaculos do que a virtude.

Apesar de tão favoraveis disposições, os ambiciosos principes não estavam contentes.

Desejavam conseguir muito mais; desejavam fazer seu o poder, completo e definitivamente; mas, para isso, era preciso que seu irmão desapparecesse.

Emquanto Luiz vivesse, ainda que estivesse longe, não poderiam realizar o seu proposito.

Teriam que provocar uma revolução em todos os Estados da Turingia e Hesse e não se atreveram, sequer, a intental-o, convencidos de que muito poucos responderiam ás suas excitações.

Aguardavam com impaciencia noticias dos expedicionarios; mas, até então, com grande contrariedade dos principes, todas aquellas noticias eram satisfatorias.

* * *

Chegou, emfim, o esperado momento.

Isabel encommendou-os a Deus e procurou tranquilizar-se, pensando:

— Necessito, mais do que nunca, de todas as minhas energias, por causa de não ter junto a mim meu esposo.

As suas supplicas deveriam ser ouvidas, pois o parto foi inteiramente feliz.

Carinhosamente assistida pela duqueza Sophia e Guta, deu á luz uma menina, que vinha a ser o quarto filho.

Em attenção á ausencia do landgrave, que impedia toda a manifestação de regosijo, a menina foi baptisada sem ostentação de especie alguma, dando-se-lhe o nome de Ignez, em memoria da princeza do mesmo nome, a qual não póde assistir ao baptisado, ainda que avisada para isso, por lh'o impedirem as occupações de seu esposo.

Estava tudo já de antemão resolvido de accordo com Luiz.

Quando os dois esposos, antes da partida do landgrave, falaram em dar nome ao novo filho que nascesse, o duque disse a sua esposa:

— Resolve esta questão a teu gosto.

E ella respondeu:

— Pois então, se te parece, se fôr um menino, dar-lhe-hemos o nome de André, como meu pai.

— Acho muito justo — respondeu Luiz.

— E, se fôr menina, chamar-se-ha Ignez, como tua irmã.

Isto valeu-lhe um abraço do duque, pois era prova de que não guardava rancor áquella que tanto mal lhe fizera.

Nada teve, pois, que discutir-se, visto que tudo estava resolvido, como dissemos, e a recem-nascida recebeu o nome de Ignez.

Eram já quatro os filhos com que o céo havia assegurado a successão dos felizes e poderosos duques: Sophia, Herman, Gertrudes e a pequena Ignez.

Eram demasiados obstaculos para que Henrique e Conrado pudessem satisfazer os seus desejos ambiciosos de escalar o throno.

* * *

Ao estreitar a sua nova filha em seus braços, Isabel chorou de alegria e ao mesmo tempo de tristeza.

De alegria, como mãi; de tristeza, como esposa.

— Se seu pai estivesse aqui! — dizia soluçando.

Logo exclamava, acariciando a innocente criança:

— Minha pobre filha! Tiveste a desgraça de não receber, ao ver o mundo, o beijo do que te deu o ser. Quem sabe se não o receberás nunca! Quem sabe se não chegarás a conhecel-o! Se assim fôr, que maior desgraça que a tua?

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS........	amanhã
	SERGIPE......	a 7 do cor.
	ALAGOAS......	a 10 do cor.
	MINAS GERAES	a 11 do cor.
	MANÁOS.......	a 14 do cor.
Do Sul:	SATURNO.....	amanhã
	VICTORIA.....	a 10 do cor.
	MAYRINK......	a 14 do cor.

IDA

PARA'...........	Entre Pará e Manáos
OLINDA..........	Em Pará
CEARA'..........	Em Maranhão
MARANHÃO.......	Em Bahia
FLORIANOPOLIS..	Entre Rio e Victoria
RIO DE JANEIRO..	Entre Barbados e Nova York
JUPITER.........	Em Montevidéo
ORION...........	Em S. Francisco
MAYRINK.........	Em Laguna
VICTORIA.	Em Cananea
LAGUNA..........	Entre Victoria e Bahia
MERCEDES........	Em Asuncion

VOLTA

SERGIPE.........	Entre Bahia e Victoria
ALAGOAS.........	Em Recife
MANÁOS..........	Em Ceará
BRAZIL...	Entre Manáos e Pará
GOYAZ	Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES...	Entre Ceará e Recife
IRIS............	Entre Bahia e Victoria
SATURNO.........	Em Santos
BRAZIL (fluvial)...	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS**

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

ORION

sairá no domingo, 19 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sae hoje, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, 4 horas da tarde, para **Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para **Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

ISLE OF LEWISS................	a 10 do corrente
HIL-YTH.......................	a 20 do »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO—

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico SILVEIRA

PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nas de J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C., GRANADO & C., RODOLPHO HESS, ARAUJO & MALMO, COSTA GASPAR & C.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa 66.
Casa filial e deposito geral — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa 148.

RIO DE JANEIRO

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras.

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas, ouro, prata [illegible] cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

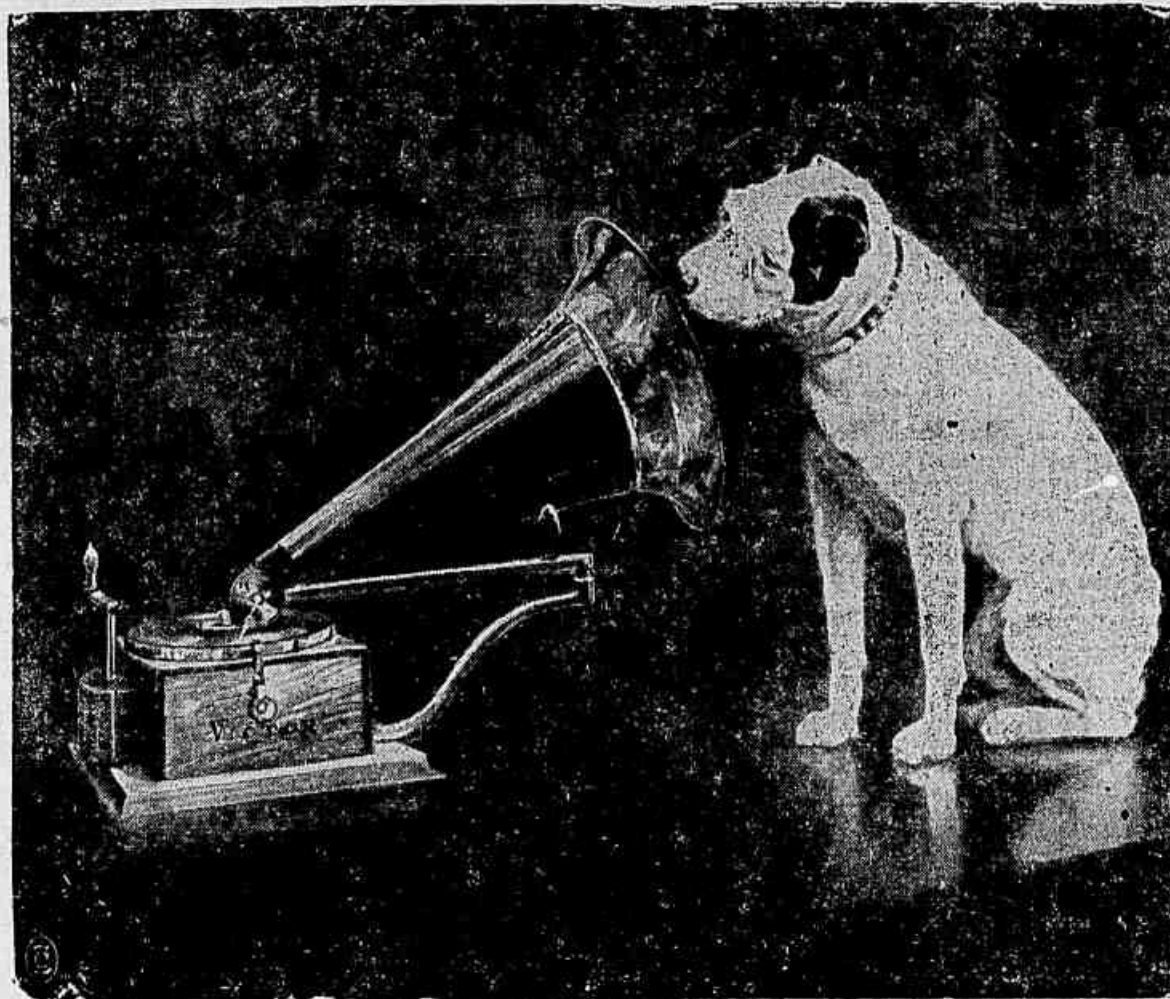
Amanhã	Amanhã	Sabbado, 11 do corrente
201—2ª		209—2ª
15:000$000		50:000$000
Por 1$500		Por 3$750

Sabbado, 18 do corrente

208—1ª

100:000$000

Por 6$000

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS** para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

«HIS MASTER'S VOICE — Reg. U. S. Pat. off.

GRAMOPHONES E DISCOS VICTOR

Machinas falantes que reproduzem com admiravel perfeição a voz humana

Variada collecção de discos desde o canto das mais notaveis celebridades estrangeiras á simples modinha nacional

GUINLE & C. — 107 AVENIDA CENTRAL, 109

Grandes vantagens para os Srs. revendedores

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e mocidade perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

NEGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

"Record" do imposto de consumo, o mais valioso attestado da sua superioridade.

Duas medalhas de ouro — Exposição Nacional de 1909 — Internacional de Hygiene de 1909.

Recusai systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam, em substituição da NEGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Negrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NEGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentai e ficareis convencido

NEGRITA encontra-se á venda em todo o Brazil — Caixa completa... 10$000 — Pelo correio....... 12$000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CAZEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 — RIO DE JANEIRO

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — **VICHY** — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CÉLESTINS	Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.
VICHY GRANDE GRILLE	Doenças do Figado e do Apparelho biliar.
VICHY HOPITAL	Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobiliar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra saida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados **(fixos)**, as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto**, seja a **prestações** ou a **dinheiro.**

REMETTEM-SE CATALOGOS PARA OS ESTADOS

Martins Malheiro & C.

111 — RUA DA ALFANDEGA — 111

TELEPHONE 2.150. Entre Uruguayana e Ourives. TELEPHONE 2.150

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotence** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.

COM OPTIMOS RESULTADOS

O Sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

« Estação do Cerrito, junho, 9 de 1907 — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz uso «com optimos resultados» do Peitoral de Angico Pelotense no tratamento do bronchito asthmatica de que fiquei curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como para a «influenza» tenho tido o prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias, com o abençoado Peitoral de Angico Pelotense, remedio efficaz e muito procurado, tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De Vmce. am. att. e obri. LUIZ JOSÉ DE SIQUEIRA.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos afamados instrumentos da LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTROIS.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSERS.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (Couesnon & C.) marca GM, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfrois, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas (violinos), violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, citharas, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Uma bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Enviam-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE.** Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. *PARIS.*

QUANDO A SRA. LAVAR SUA ROUPA

suas mãos, seu rosto, tome banho ou dê banho nos seus filhos com

SABÃO TINA PERFUMADO

Repare com que facilidade amacia a pelle, e a deixa limpa de todas as impurezas.

PREÇO 200 RÉIS
em todos os armazens
DEPOSITO
38 Praça Tiradentes 38

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., no maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 — 63

CHARUTOS *Dannemann.*

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de março

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. — 18

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance.

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 — 6

ASTHMA

BRONCHITES, EMPHYSEMA e todas as OPPRESSÕES

Cura immediata por meio dos *PÓS e CIGARROS* **ESCO**

REMESSA GRATUITA de AMOSTRAS e ATTESTADOS COMPROVATIVOS.
Laboratorios "ESCO", BAISIEUX (França).
A' venda nas principaes Pharmacias.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 149

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

EMBELLEZAE, CONSERVAE, e SALVAE os vossos CABELLOS

Com o MARAVILHOSO

PETROLEO HAHN

CELEBRE REGENERADOR ANTISEPTICO

empregado e receitado pelas celebridades medicas de todo o mundo

EMPREGO AGRADAVEL E SEM NENHUM PERIGO

VENDEM-SE FRASCO DE 3 TAMANHOS DIFFERENTES

Recusae as imitações, cujos effeitos são desastrosos. Exigir a marca HAHN sobre o envolucro; e as etiquetas com o carimbo de garantia da União dos Fabricantes.

F. VIBERT, Fabricante - Laureado de Chimica em - LYON - França.

MATERIAL ELECTRICO SIEMENS

INSTALAÇÕES DE LUZ, FORÇA E TRACÇÃO ELECTRICAS

COMPANHIA BRAZILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS — SCHUCKERTWERKE

RIO DE JANEIRO — Deposito e escriptorio na AVENIDA CENTRAL NS. 79 e 81 — Caixa do correio n. 631 — Endereço telegraphico SIEMENS — RIO DE JANEIRO

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O presente sorteio das inscripções amortizadas hoje, já foi extraido pela loteria Federal e, pela qual se regu'am daqui em diante os nossos clubs, pela extracção dos sabbados

NUMEROS AMORTIZADOS EM 4 DE MARÇO DE 1911

A terminação do numero premiado na loteria federal, de hoje foi o 160. Damos a seguir as inscripções amortizadas nesta data pelo dito sorteio

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B........ N. 160	CLUB R......... N. 160	CLUB W......... N. 160	CLUB F......... N. 160	CLUB A......... N. 160
CLUB C......... N. 160	CLUB S......... N. 160	CLUB X......... N. 160	CLUB G......... N. 160	CLUB B terá inicio em 11 de março
CLUB D......... N. 160	CLUB T......... N. 162	CLUB Y......... N. 160	CLUB H......... N. 161	
CLUB E......... N. 161	CLUB U......... N. 161	CLUB Z......... N. 160	CLUB I......... N. 160	
CLUB F terá inicio em 11 de março	CLUB V......... N. 160	CLUB A......... N. 160	CLUB J terá inicio em 11 de março	
CLUB G Está aberta a inscripção		CLUB B......... N. 160	CLUB K Está aberta a inscripção.	
		CLUB C......... N. 160		
		CLUB D Está aberta a inscripção.		

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reunem-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 4 de março de 1911.

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dilui-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

Contra **PRISÃO DE VENTRE**
FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.
Exijam os VERDADEIROS
GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS
Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro
Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam, e todas as Pharmacias.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos
a preços sem precedente

GRANDE VENDA DE RETALHOS de seda, lã e seda, lã e algodão

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
3-Rua Silva Jardim 3
Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 14 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previno aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia. 100

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72**, Andr das 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.
VIDRO 2$500

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS
— NO —
Gabinete de electricidade medica do
DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — canceros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydro-massotherapico, photherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar
ANTIGO 7)
RIO DE JANEIRO

Descoberta util !!

Descobriu-se o **Nadinar** para fazer o cabello enrollado tornar-se solto, ficando sedosamente macio, lustroso, não se differençando do desses de côr das pessoas brancas.

Vende-se na rua dos Andradas ns. 12, 85 e 95, Drogaria Pacheco.

BRONCHITES CHRONICAS, ESCROFULAS
EXTENUAÇÃO NERVOSA
CURA CERTA pelo uso da
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada e Arseniada
HENRY MURE, à Pont-St-Esprit (França)

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 159
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Incarregam-se de obter patentes (...) no Brazil e no estrangeiro.

AVIAÇÃO
RUGGERONE (EROS)
JOCKEY CLUB

HOJE -- DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1911 -- HOJE
Das 4 ás 6 1|2 horas da tarde

Ultimo espectaculo de aviação pelo celebre aviador que tanto successo alcançou com o seu biplano **FARMAN**

PROGRAMMA SENSACIONAL
(Se o tempo o permittir 5 a 6 voos)

O aviador Ruggerone fará diversas ascensões, executando arrojadas experiencias e evoluções e tentará tambem um vôo de altura. Levará passageiros e no ultimo uma senhorita.

O aeronauta Lippi, com um colossal balão Mongolfier, chegado de Paris, pela primeira vez, no Brazil, fará uma sensacional ascensão livre, ficando no ar mais de uma hora.

Preços — Archibancadas, 5$; ingresso por cada automovel, carro, cherrette, cavalleiro, motocycleta e bicycleta, 5$; só tendo entrada vehiculos com passageiros; ingresso por cada pessoa, em automovel, carro, charrette, com direito a entrada nas archibancadas, 4$; entrada geral, 2$; menores, até 10 annos, com direito á entrada nas archibancadas, 2$000.

Os espectadores ao entrarem ficarão com uma parte do bilhete, que os habilitará ao primeiro dia da aviação que se seguir, isto em caso de adiamento da funcção, por não poder voar o aviador, pelas condições atmosphericas ou por qualquer outro motivo.

Aviso ao publico — Em mastro visivel, serão içados os signaes do costume.

Os bilhetes estão á venda no "bar" da BRAHMA, na confeitaria Castellões, na confeitaria Carioca, e no Jockey Club, na hora do espectaculo. Para evitar, porém, agglomeração na entrada do Jockey Club, pede-se ao respeitavel publico comprar os bilhetes na cidade.

Haverá bonds em quantidade e dois trens especiaes.

Aceitam-se inscripções de passageiros na confeitaria Carioca, para levar nos domingos ou nos dias de semana.

CINEMA OUVIDOR

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

composto de quatro maravilhosas concepções, cujo valor é grandioso e incomparavel.

1ª PARTE — **O dinheiro do crime** — Drama emocionante, de scenas vivas e dominantes. Conjunto admiravel.

End. telegraphico STAMILE — Caixa postal 428 — Telephone 3.551

2ª PARTE — **PROVA DE AMISADE** — Enredo sentimental e fino, com desvelo e carinho. Sublime em sua organização.

Extra na matinée — **DANTE NO INFERNO** — extrahido da Div na Comedia.

3ª PARTE — **CEIA DOS BORGIAS** — Scena historica, desdobrada em quadros importantes, representativos de passagens da tão falada familia dos Borgias.

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil e contrata-se.

4ª PARTE — **O LAÇO QUE OS UNIA** — Bello e encantador trabalho, que synthetiza um enredo dominante e empolgante.

AVISO

Em attenção a innumeros pedidos de familias, que deixaram de assistir no programma anterior o film **DANTE NO INFERNO**, a empreza resolveu mantel-o tão sómente na **MATINÉE.**

CINEMA ODEON

Alugam-se films Pathé, Gaumont, Eclair, Cines, Edison, Lubin.

Vendem-se films Gaumont, Eclair, Cines, Lubin, Edison, Eclipse, Pathé.

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA **HOJE**

2ª apresentação do esplendoroso film em cores da casa **Gaumont**

THAIS

corteză egypcia que viveu durante o IV seculo

Coisas da China

Magica — Cinema em cores

ROSALIA ARRANJA NOVO APOSENTO—Comica

LORENZACCIO — (Film de arte italiana)

Extraido de Alfredo Musset — Em cores

CALINO FAZ-SE CARTEIRO (Film comico)

O DEGREDADO

Emocionante drama da casa **GAUMONT**

THAIS: Film d'art em cores, interpretado por Mlle. Jane Faber, da Comedia Franceza.

BÉBÉ FAZ-SE SURDO

Interpretado pelo menino **ABELARDO** da casa **GAUMONT**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 5 HOJE

Continúa o successo dos notaveis artistas

Senhoritas Ella Nelky, Frida Melky, Mr. Guilherme Nelky

e a grande troupe de

Dromedarios, JUMENTOS SABIOS

e o celebre cão mestiço

SAID (raça de lobo)

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e notaveis artistas

Mme. Emerita Ecochaga com a sua troupe de

Cães amestrados, The 3 Wasnel's, Familia Salina, Familia Thereza e os applaudidos excentricos **Cardona e Ecochaga**

Terminará a segunda parte do programma com a espirituosa farça fantastica

O CHICO E O DIABO

Amanhã—Descanço.

EMPREZA
ARNALDO & C.A

Avenida Central
147 e 149
PROGRAMMA NOVO
Pathé Frères

8 NOVIDADES 8

HOJE

As ultimas edições Pathé Fréres
Os films de arte e artisticos:

LORENZACCIO
Scena dramatica extraida de Alfredo de Musset — Serie de Arte Pathé Fréres — Film de arte italiana — Cinematographia em cores Pathé.

ALMA DE TRAIDOR
Scena dramatica de Mr. Georges Lys

COISAS DA CHINA
Cinematographia em cores

UM CÃO VALENTE

FUGA DO COLLEGIAL

ARRANJANDO NOVO APOSENTO

O Pathé Jornal
Acontecimentos mundiaes

COMO EXTRA -- O Film nacional actualidade

O CARNAVAL DE 1911

FILM DE A. BOTELHO

CINEMA PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

Grandioso e artistico programma

Colossal conjunto de novidades de Pathé e Gaumont

1ª parte — **Coisas da China** — Fantasia colorida. Scenas encantadoras passadas no imperio chinez.

2ª PARTE—**THAIS** — Film de arte de Gaumont, artisticamente colorido, reproduzindo scenas no Egypto no seculo IV. Successo grandioso.

3ª parte—**Fugida do collegial** —Hilariante composição comica.

4ª PARTE — **LORENZACCIO** — Da obra de Alfredo de Musset, extrairam este soberbo film de arte, interpretado pelos melhores artistas da França. Scenas de fino colorido.

5ª parte—**Rosalia está arranjando novo aposento**—Magnifica composição comica de Pathé. Successo sem igual.

Na MATINÉE de hoje serão exhibidas mais duas fitas de successo.

AMANHÃ—PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
Empreza F. SERRADOR & C.

HOJE DOMINGO **HOJE**

Deslumbrante e attrahente programma, composto de importantes novidades parisienses, e o film nacional carnavalesco

Em matinée, de 1 1|2 ás 5 da tarde

8 SOBERBAS FITAS 8

Em soirée, das 6 1|2 em diante

PRIMEIRA PARTE

I—**Lorenzaccio** — Emocionante drama colorido, interpretado por habeis artistas italianos. II — **Rosalia está arranjando novo aposento**—Desopilantes scenas comicas. III—**Alma de trahidor** — (Film artistico) commovente drama de grande effeito. IV—**Cão valente**—Irresistivel fita comica.

SEGUNDA PARTE

Pela ultima vez a hilariante revista cinematographica carnavalesca **O Cordão**

Amanhã — A SERRANA.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.037. Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE **Monumental programma** HOJE

De que ainda faz parte a fita nacional, de grande e incontestavel successo

O carnaval do Rio de Janeiro em 1911

O trabalho mais completo que se fez este anno, em que nitidamente se apreciam o enorme movimento da Avenida Central, cordões, fantasias, carros de reclame e alguns dos Fenianos.

Ordem das projecções

1ª **THAIS**—Film d'art colorido, de Gaumont. Episodios da vida corteză egypcia, de IV seculo.

2ª **Quem comerá do perú**—Hilariante comedia da Itala-Film.

3ª **O carnaval do Rio de Janeiro em 1911.**

4ª **Bébé é surdo**—Engraçado arranjo comico, do pequeno artista de Gaumont.

5ª **O fim de D. João**—Reproducção da lenda da morte do lendario espadachim e do commendador de pedra, de ECLAIR.

6ª **Calino feito carteiro**—Scenas do conhecido artista, de um irresistivel comico.

Amanhã—Grandioso programma extraordinario

Alugam-se e vendem-se fitas.

PALACE THEATRE
GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE DOMINGO **HOJE**

= ULTIMOS ESPECTACULOS =

MATINÉE
A's 2 horas da tarde
A opera em tres actos de G. PUCCINI

TOSCA

Cantada pelos artistas Sra. Tina Desana e Srs. A. Dardani, G. Azzolini, G. Silvestri, G. Ranchetti e L. Rossini.

NOITE
A's 8 horas e 3|4
AS DUAS OPERAS

CAVALLERIA RUSTICANA

Em um acto, de Mascagni. Cantada pelos artistas Sras. Ada Giachetti, F. Forlano e Patrian, e Srs. Stanzani e Zani, e

PALHAÇOS

Em dois actos, de Leoncavallo. Cantada pela Sra. Lia Migliardi e Srs. Vals, Azzolini, Zani e Rossini. Corpo de côros.

PREÇOS

Frisas com cinco entradas........	35$000	Balcões..................	4$000
Camarotes, idem.................	25$000	Cadeiras de 2ª.............	3$000
Poltronas....................	6$000	Entrada geral..............	1$500

Amanhã --- Penultimo espectaculo MEFISTOFELE

Bilhetes á venda desde já na confeitaria Castellões, até ao meio dia e depois na bilheteria do theatro

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais vastos e confortaveis salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Domingo, 5 de março de 1911 **HOJE**

934 exhibições 934

DA APPARATOSA E HILARIANTE REVISTA

PAZ E AMOR

Film cantado e posado pela troupe deste CINEMA

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 6 1|2 EM PONTO

Amanhã -- Em «soirée», a empolgante tragedia lyrica

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Alugam-se e vendem-se operetas e revistas cinematographicas

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 PRAÇA TIRADENTES 3
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Domingo, 5 de março HOJE

2 IMPONENTES FUNCÇÕES 2

MATINÉE CHIC, **ás 2 horas da tarde, dedicada ás Exmas. familias**

FUNCÇÃO NOCTURNA ás 7 1/2 da noite

Trabalhará em ambas as funcções o amigo das crianças, o intelligente elephante

TOPSY

que se veste de galas para apresentar seus difficilimos trabalhos

EXITO DO SELHOISTA

RICHARD

NUMERO ENCANTADOR DE

PIX FEDES

NO CINEMA — **4 LINDOS FILMS 4**

de maior exito em cinematographia

Successo em toda a linha | Successo em toda a linha

PREÇOS DAS LOCALIDADES

MATINÉE		FUNCÇÃO DA NOITE	
Camarotes com quatro entradas..	10$000	Camarotes com cinco entradas....	5
Cadeiras.........................	2$000	Cadeiras........................	
Galerias.........................	2$000	Galerias........................	

AO S. JOSE' AO S. JOSE'